ANNO XXXVII NUMERO 300

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SABBADO 28 DE DEZEMBRO DE 1861

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 ¼ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua nova as 11 horas e 57 minutos da tarde.
9 Quarto crescente aos 50 minutos da manhãa.
17 Lua cheia as 5 horas e 32 minutos da tarde.
25 Quarto minguante as 7 horas e 32 minutos da tarde.
31 Lua nova as 11 horas e 35 minutos da man:

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 2 horas e 30 minutos da manhãa.
Segundo as 2 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Servulo adv. contra a paralysia.
24 Terça. S. Gregorio m.; S. Hermina m.
25 Quarta. O Nascimento de N. Sr. Jesus Christo.
26 Quinta. S. Estevão proto-martyr.
27 Sexta. S. João apostolo e evangelista.
28 Sabbado. Os Santos Innocentes mm.
29 Domingo. S. Thomaz arc. de cantaria m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

CIRCULAR.

3ª *secção*. Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 13 de dezembro de 1861. Illm. e Exm. Sr.—Por aviso de 15 de outubro do anno findo, se declarou á presidencia da provincia de Minas-Geraes que, determinando o § 3º do art. 1º do decreto n. 1,082 de 18 de agosto do mesmo anno, que haja tantos collegios eleitoraes quantas forem as cidades e villas do imperio: e não existindo disposição alguma que exceptue desta regra as villas creadas depois da divisão eleitoral das provincias, nem havendo motivo para que se dê semelhante excepção, devem formar collegios eleitoraes as villas novamente criadas, logo que sejam installadas.

Por outro aviso de 12 de setembro ultimo se declarou que, depois da designação geral dos collegios eleitoraes, feita em virtude do citado decreto n. 1,082, nenhum póde ser creado senão por acto legislativo, á vista da expressa disposição do art. 2º do dito decreto; e que por isso nos municipios installados depois daquella designação não devem ser creados collegios eleitoraes, embora tenham de dar mais de vinte eleitores.

Estando, portanto, em contradicção os dous referidos avisos, e convindo que sobre tão importante assumpto se execute a lei de modo uniforme, houve por bem S. M. o Imperador ouvir á secção dos negocios do imperio do conselho de estado, a qual, em consulta de 9 do mez findo, foi de parecer que a doutrina estabelecida pelo mencionado aviso de 12 de setembro é a verdadeira, e se deduz da confrontação das disposições do art. 1º § 3º, e do art. 2º daquelle decreto, em virtude dos quaes é indispensavel o acto legislativo para que se altere a primeira designação dos collegios eleitoraes feita em observancia do mesmo decreto.

Conformando-se o mesmo augusto senhor com este parecer, por sua immediata resolução de 7 do corrente mez, manda declarar á V. Exc. que só por lei póde ser alterada a designação dos collegios eleitoraes feita em 1860, ficando, portanto, revogado o mencionado aviso de 15 de outubro do anno proximo preterito.

Deus guarde á V. Exc. — José Idelfonso de Souza Ramos.—Sr. presidente da provincia de....

3ª *secção*.— Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 13 de dezembro de 1861.—Illm. e Exm. Sr. — Foi presente á S. M. o Imperador o officio de 18 de outubro ultimo, em que V. Exc. pergunta se, tendo sido extincta a villa de S. Vicente Ferrer, depois de feita a divisão e designação dos collegios eleitoraes dessa provincia, devem os seus eleitores votar no collegio do municipio de S. Bento, á que ficou incorporada a dita villa, considerando-se extincto o respectivo collegio eleitoral, ou se deve este subsistir não obstante aquella extincção.

Sendo ouvida sobre o referido officio a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, foi de parecer, em consulta de 9 do mez findo, que não podendo ser alterada senão por lei, na fórma da 2ª parte do art. 2º do decreto n. 1082 de 18 de agosto de 1860, a designação dos collegios eleitoraes feita em virtude do mesmo decreto, e dando-se essa alteração tanto na creação como na extincção de taes collegios, deve subsistir o da extincta villa de S. Vicente Ferrer, em quanto o poder legislativo não resolver de outro modo.

Conformando-se S. M. o Imperador com este parecer, por sua immediata resolução de 7 do corrente mez, assim o manda declarar á V. Exc. para sua intelligencia e execução.

Deus guarde a V. Exc. — José Ildefonso de Souza Ramos. — Sr. presidente da provincia do Maranhão.

3ª secção. — Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 16 de dezembro de 1861. Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio n. 54 de 22 de agosto ultimo, em que V. Exc. submette á consideração do governo imperial a solução que deu aos seguintes quesitos propostos pela camara municipal da capital desta provincia:

1.º O vereador reeleito que, sendo convidado para prestar juramento, não comparece, nem apresenta a sua escusa, na forma do art. 20 da lei do 1º de outubro de 1828, incorre na multa do art. 28 da mesma lei?

2.º O cidadão que no quatriennio findo era vereador, e no actual foi eleito supplente, não comparecendo para prestar juramento depois de convidado, nem apresentando escusa, fica tambem sujeito á multa referida?

3.º Póde ser multado o vereador ou supplente eleito que não comparecer para prestar juramento, depois de convenientemente convidado?

Fundando-se na disposição das portarias de 28 de fevereiro e 2 de julho de 1833, respondeu V. Exc. affirmativamente aos referidos quesitos, accrescentando que contra os eleitos que sendo chamados para prestarem juramento como vereadores ou supplentes não se apresentam, nem dão razões sufficientes para serem escusados, póde haver procedimento criminal por infracção do art. 128 do codigo penal.

Em resposta cabe-me declarar que a decisão por V. Exc. dada está de accôrdo com o que se acha estabelecido pelas citadas portarias.

Deus guarde á V. Exc.—José Idelfonso de Souza Ramos.—Sr. presidente da provincia do Amazonas.

Ministerio da justiça.

Circular.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1861.—Illm. e Exm. Sr.—A falta de esclarecimentos mais completos no processo dos concursos para provimentos de officios de justiça, seja em relação á qualidade dos mesmos officios, seja por não mencionar-se a razão da vacatura e a época em que foram creados, ignorando-se não poucas vezes se devam ou não continuar a prover-se, visto como a creação de taes officios depende de legislação provincial, nem sempre presente ao governo imperial, dando taes occurrencias lugar á provimentos indevidos á que é forçoso reparar pelo prejuizo de interessados, exige que V. Exc., além das informações nos requerimentos relativamente á idoneidade de cada um dos pretendentes, na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, remetta em officio separado copia do edital que, em virtude do art. 11 do mesmo decreto, tem V. Exc. de mandar affixar na capital dessa provincia, e publicar pela imprensa com a declaração do dia em que foi affixado e publicado, e em que deve terminar o prazo do concurso.

Nesse edital é necessario que V. Exc. faça consignar a data da lei, decreto ou provisão que creou o officio que se vai pôr á concurso, o motivo da vaga, e o nome da pessoa que anteriormente servia-o, bem como se a vaga se limita ao officio que se tem de prover, ou se se estende á todos os annexos; cumprindo-me prevenir a V. Exc. que os requerimentos que d'ora avante vierem a esta repartição sem estas formalidades serão devolvidos sem que delles se tome conhecimento, annunciando-se esta occurrencia no jornal em que se publicam os actos officiaes para conhecimento dos interessados.

E porque é bem da regularidade do serviço muito convem evitar delongas, e ainda os extravios que soffrem os requerimentos dos pretendentes, não vindo todos sob a mesma direcção e relacionados, deverá V. Exc. remettê-los na forma indicada, depois de haver cada pretendente pago no correio o sello a que está obrigado, visto tratar-se de negocio de interesse particular.

Deus guarde á V. Exc.—Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.—Sr. presidente da provincia de...

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. — Rio de Janeiro, em 9 de dezembro de 1861. — Illm. e Exm. Sr. —Tendo o contador do juizo de Campo-Maior, nessa provincia, consultado ao juiz de direito da respectiva comarca, se em vista do aviso de 25 de janeiro de 1856, devia contar ao escrivão 3$ de busca de um inventario em que funccionou o juiz, á requerimento de um herdeiro, tendo antes contado a mesma quantia pela busca do mesmo inventario, funccionando então o juiz *ex-officio*, em prestação de contas de um tutor—ao que respondeu o referido juiz de direito que indevidamente foi contada busca ao escrivão do inventario para prestação de contas, porque o aviso citado não podia revogar a disposição da ord. liv. 1º tit. 89 § 13, que expressamente manda o contador não contar busca de autos de inventarios findos ou parados, quando nelles funccionar o juiz em causas de orphãos, o que se deve entender não só quando o procedimento fôr ex-officio, senão á requerimento de partes, pois que o mesmo aviso, longe de ir de encontro á esta disposição, está antes em harmonia e subordinado á intelligencia da ord. citada; não acontecendo, porém, outro tanto na primeira hypothese, porque, nesse caso, funccionou o juiz á requerimento dos herdeiros, que não são orphãos, devendo por conseguinte contar-se busca tantas vezes quantas forem requeridas certidões de quaesquer autos findos ou parados, na fórma do art. 107 do regimento de custas: entendeu V. Exc., á quem foi submettida a duvida pelo juiz de direito, que o aviso de 25 de janeiro de 1856 se oppõe á intelligencia dada pelo mencionado juiz, pois que, á vista delle, sendo o caso justamente de orphãos, sempre se conta busca para o escrivão, visto que estão revogadas não só as disposições do antigo regimento de custas, mas tambem a ord. liv. 1º tit. 89 § 13, não pelo aviso, que é apenas explicativo, porém pelo decreto n. 1,569 de 3 de março de 1855. E S. M. o Imperador, á cujo conhecimento levei o officio de V. Exc. n. 23 de 15 de junho ultimo, acompanhado das cópias relativas á tal questão, houve por bem mandar approvar a deliberação tomada por V. Exc., o que communico á V. Exc. para sua intelligencia.

Deus guarde á V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato*.—Sr. presidente da provincia do Piauhy.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. —Rio de Janeiro, em 11 de dezembro de 1861.—Illm. e Exm. Sr —Tendo V. Exc. recommendado ao chefe de policia dessa provincia não só que cohibisse as prisões sem ordem por escripto, as que tinham por pretexto—indagações policiaes—em crimes afiançaveis, a falta de apresentação de nota de culpa dentro de 24 horas, e o vexame em que algumas autoridades collocavam os particulares com a conducção de officios de uma para outra localidade, prendendo aquelles que se negavam-a tal serviço; como que tambem fizesse observar o disposto nos artigos 144 e seguintes do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 a respeito da policia e economia das prisões; e bem assim recommendando igualmente aos juizes de direito e municipaes o exacto cumprimento da lei, na parte relativa á execução das sentenças criminaes para que as prisões não excedam o tempo das condemnações, fazendo saber a essas autoridades que ellas não teem a faculdade de obrigar os particulares a conduzir officios, visto existirem correios, e na falta delles officiaes de justiça que devem encarregar-se de semelhantes commissões: houve por bem Sua Magestade o Imperador, a cujo conhecimento levei o officio dessa presidencia n. 45 de 24 de setembro ultimo, em que V. Exc. submette á alta consideração do mesmo augusto senhor as deliberações que tomára, mandar approvar as providencias acima relatadas.

Deus guarde á V. Exc.—Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Directoria central.—N. 32.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 9 de dezembro de 1861. —Illm. e Exm. Sr.—Não sendo procedentes as razões allegadas pelos negociantes Guilherme Carvalho & C., no officio que dirigiram a V. Exc., e que acompanhou seu officio de 12 do mez passado, para se julgarem dispensados de apresentar o balancete das operações que tem effectuado e continuará a effectuar a agencia da companhia de seguros maritimos —Seguridade—, do Rio de Janeiro, estabelecida na capital dessa provincia, nos termos do decreto n. 2,679 de 3 de novembro de 1860, convem que V. Exc. lhes faça constar que, comquanto não sejam obrigados a confeccionar um balanço identico ao da companhia de que é filial a agencia que administram, nem por isso se devem suppor desligados da obrigação de se cingirem ao modelo annexo ao referido decreto, formulado para as companhias de seguros, em tudo o que fôr de possivel execução, quando tiverem de dar conta do estado das respectivas operações, ficando sujeitos ás penas que a legislação impõe aos seus infractores, se continuarem na inobservancia do citado decreto, cujo cumprimento recommendo a V. Exc.: o que tudo já foi decidido em aviso de 26 de agosto ultimo.

Depois guarde a V. Exc.—*Manoel Felizardo de Souza e Mello*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do governo do dia 24 de dezembro de 1861

Officio ao brigadeiro commandante das armas, —Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Hermano José Lourenço da Silva.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens, para que regresse á seu corpo o capitão Antonio Francisco Avila do 10º batalhão de infantaria e toda a força de linha que existe na villa do Bonito, sob o seu commando.

Dito ao commandante superior do Rio Formozo. —A vista do que expõe o chefe de policia, em officio n 1282 de 16 do corrente, com referencia á outro do delegado do termo de Barreiros, haja V. S. de expedir suas ordens para que sejam substituidas por outras as 20 armas com correiame do batalhão n. 45 da guarda nacional dessa comarca, que foram fornecidas ao destacamento de Barreiros, e as que alli se acham em serviço sejam recolhidas ao arsenal de guerra para serem concertadas.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior de Santo Antão. —Pode V. S. mandar receber do presidente do conselho administrativo do arsenal de guerra, os dous livros que requisitou em officio de 11 de outubro ultimo, o chefe do estado maior da guarda nacional sob seu commando superior, para os respectivos conselhos de qualificação e de revista.

Dito á thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens para que os destacamentos que ora seguem para villa Bella e Flores sejam pagos de seus vencimentos pela respectiva collectoria conforme solicitou o brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado sob n. 2119.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Certo do conteudo de sua informação de hontem sob n. 1244, autoriso á V. S. a mandar pagar a Cases & Barbosa a quantia de 1:400$000 rs. em que importam os medicamentos vendidos ao conselho administrativo do arsenal de guerras para a botica do hospital militar como se vê da conta que devolvo em duplicata coberta com officio do presidente do mesmo conselho de 3 do corrente sob n. 89.

Dito á mesma.—Em vista da conta junta em duplicata que me foi remettida pelo presidente do conselho administrativo do arsenal de guerra, em officio de hontem sob n. 95, mande V. S. pagar a quantia de 22$000 em que importam dous livros comprados para a guarda nacional da comarca de Santo Antão.

Dito á mesma.—Respondendo o seu officio de hontem sob n. 1241, tenho a dizer que pode V. S. aceitar o offerecimento que faz Luiz José de Souza, da quantia de 50$000 pelos objectos apprehendidos ao alferes Joaquim José Luiz de Souza. Quanto porém á arrematação da obra do passadiço para a gente ápé do bairro de Santo Antonio ao do Recife ja se resolveu por officio de hontem.

Dito á mesma. — Visto que segundo consta de sua informação de hontem sob n. 1,239, não ha inconveniente no pagamento da quantia de...... 390$160, que se está a dever a João José da Silva, José Rodrigues da Silva Rocha e João Ignacio Ribeiro Roma, proveniente de varios objectos que forneceram ao conselho administrativo do arsenal de guerra, com destino ao hospital militar, como se vê das contas que devolvo cobertas com o officio do mesmo conselho de 13 de novembro ultimo n. 83, o autoriso a mandar effectuar esse pagamento.—Communicou-se ao presidente do conselho.

Dito á mesma.—Constando de officio do brigadeiro commandante das armas, de hontem datado sob n. 2,125, haver sido admittido no dia 20 do corrente, na qualidade de servente do hospital militar o paisano Sabino João Climaco da Cruz, assim communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito á mesma. —Autoriso á V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 1,245, a mandar adiantar á cada um dos tenentes ultimamente promovidos Antonio Raymundo Lins Caldas, Luiz José Ferreira Junior, Antonio José Ribeiro e Manoel Jacintho Marques de Oliveira, tres mezes de soldo como pedem nos requerimentos que devolvo e que me foram remettidos pelo brigadeiro commandante das armas em officio de 19 do corrente sob n. 2,091.— Communicou-se ao commandante das armas.

Dito á mesma.—Ao alferes do 2º batalhão de infantaria José Domingues Ramos, designado pelo brigadeiro commandante das armas para conduzir a quantia de 1 000$ com destino á collectoria de Garanhuns, mande V. S. abonar o soldo do corrente mez, bem como as vantagens que lhe competirem pelo seu trajecto desta capital para aquella comarca.

Dito á mesma. — Ao alferes do 2º batalhão de infantaria Manoel Joaquim de Oliveira Cruchatruz, que vai commandar o destacamento da villa Bella, sirva-se V. S. de mandar abonar o soldo do presente mez, bem como as vantagens desta capital áquelle lugar.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito á thesouraria provincial.—Deferindo os requerimentos que vieram annexos aos seus officios de 25 e 30 de novembro ultimo, sob ns. 593 e 607, autoriso á V. S. a mandar pôr em hasta publica os reparos de que precisão as casas n. 97 da rua do Piler e 45 da rua da Moeda, pertencentes ao patrimonio dos orphãos e cujos alugueis foram arrematados por Travasso Junior & C. e Theodoro José da Silva, servindo de base á essa arrematação os orçamentos juntos por copia, que me foram remettidos pelo director das obras publicas com officio de hontem sob n. 287.

Dito ao director das obras publicas.—Autoriso á Vmc. a mandar fazer por administração os reparos que se tornam necessarios nos raios do sul e norte da casa de detenção, os quaes segundo o orçamento que acompanhou o seu officio de hontem sob n. 289, importam em 312$.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao Sr. vice-consul da Sardenha.—Communico ao Sr. José Teixeira Basto, vice-consul da Sardenha nesta provincia, que segundo me foi declarado em aviso expedido pela repartição dos negocios estrangeiros em 5 do corrente, S. M. o Imperador houve por bem conceder a nomeação do Sr. João Baptista Cerruti para consul do reino da Italia, nas provincias da Bahia, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará, com residencia na primeira destas. Renovo ao mesmo Sr. consul os protestos de minha perfeita estima e consideração.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao conselho administrativo.—Promova o conselho administrativo a compra dos objectos constantes dos dous inclusos pedidos, os quaes são precisos para o hospital militar.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Remetto por copia á Vmc. o officio que me dirigio o presidente da camara municipal de Buique, communicando-me não ter o presidente do quadriennio findo Thomaz de Aquino Cavalcanti deferido juramento e dado posse aos novos vereadores, como lhe fora ordenado por esta presidencia em 12 de outubro ultimo, copia n. 2, pelo que tomára a deliberação de o fazer por si, recommendo á Vmc. que nos termos da lei responsabilise o referido presidente da camara municipal do Buique do referido exercicio passado, por não ter cumprido a ordem, que para aquelle fim lhe fôra transmittida.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Dando cumprimento ao aviso junto por copia, expedido pela repartição de agricultura, commercio e obras publicas em 6 do corrente, recommendo ao Sr. superintendente da estrada de ferro desta provincia a inteira observancia do que dispõe o art. 155 do regulamento de 26 de abril de 1857, o qual expressa e terminantemente estatue que os marcos das vias ferreas seja destribuidos de 750 em 750 braças.

Dito á directoria do theatro de Santa Isabel.—Communico á directoria do theatro de Santa Isabel para seu conhecimento e direcção que, tendo em vista a sua informação de hoje datada acabo de conceder a permissão pedida por Antonio Teixeira da Fonceca Leão para dar no mesmo theatro um espectaculo em seu beneficio.

Dito á camara municipal de Garanhuns.—Respondo ao officio que me dirigio a camara municipal de Garanhuns em 3 de outubro proximo findo sob n. 5, dizendo que restitua ás camaras municipaes de S. Bento e do Bom Conselho, a parte que lhe pertence na renda do semestre de janeiro á junho, guardando a devida proporção entre a arrematação do trimestre anterior, de que faz parte o referido semestre e a que se effectuou posteriormente para cada um dos referidos municipios.—Expediram-se as communicações ás camaras de que acima se trata.

Dito ao juiz municipal supplente em exercicio do termo de Caruarú José Francisco de Azevedo Lyra.—Recommendo á Vmc. que dê audiencia ás partes com regularidade residindo na cidade ou á ella indo para isso tres vezes por semana pelo menos, afim de que não venha a soffrer o serviço e administração da justiça.

Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que pedio o capitão José Pedro Nolasco Pereira da Cunha do cargo de delegado de policia do termo do Buique, comarca de Garanhuns.—Communicou-se ao commandante das armas.

Despachos do dia 24 de dezembro de 1861.

Requerimentos.

Feliciano Marques Vianna.—Já se ordenou o pagamento que pede o supplicante.

Capitão João Theodoro Bezerra de Mello.—Passe portaria concedendo quinze dias de licença com vencimentos.

Capitão Manoel Pereira de Souza Burity.—Como requer.

Manoel Peres Campello de Almeida.—Informe o Sr. director das obras publicas.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 24 de dezembro de 1861.

ORDEM DO DIA N. 8.

O general commandante das armas, em additamento á sua ordem do dia n. 4 de 17 deste dezembro, julga conveniente chamar a attenção dos Srs. commandantes dos corpos, e mais pessoas militares pertencentes á esta guarnição para a parte de sua ordem do dia n 2, de 27 de abril de 1848, abaixo transcripta, relativamente á uniformidade dos corpos, publicada no primeiro commando das armas, que exerceu nesta provincia, afim de que tenha fiel observancia.

Igualmente faz constar, que no dia 22 do corrente, pelas duas horas da tarde, atravessando a praça de Pedro II, observou que a guarda do thesouro não estava com a precisa vigilancia, porquanto ao brado d'armas da sentinella, as mais praças chegaram á formatura em completo desalinho, sendo que, o proprio official, o Sr. alferes Joaquim Americo da Silva, que a commandava, se apresentou a sua frente inteiramente desabotoado, procedimento sem duvida muito digno de admoestação; por isso espera, que essa e outras faltas se não reproduzam nesta guarnição; e bem assim, que os Srs. officiaes superiores de dia e de ronda de visita, tenham o maior cuidado nas que fizerem ás guardas, em não consentirem a menor falta, ou desmazelo neste tão importante ramo do serviço.

Os Srs. ajudantes de ordens, rondarão alternadamente ás referidas guardas, mencionando em suas partes, não só as novidades ou faltas que encontrarem nellas, como se cumprem seus deveres no acto de reconhecerem ás rondas.

Finalmente não pode o mesmo general commandante das armas, dispensar-se de declarar, que grande irregularidade existe nos corpos desta guarnição, quanto á maneira de se executarem as continencias militares, quando são encontrados pelos subditos, os que lhes são superiores; porquanto dous individuos se não encontram uniformes nessas continencias, á não ser o de tirarem da cabeça os bonetes para fazerem grande cortezia, habito este que se tem introduzido geralmente, e que o mesmo general muito reprova. Portanto espera, que os Srs. commandantes dos corpos, á quem não falta o preciso zelo pela disciplina dos mesmos, façam corrigir esta falta nos seus subordinados, seguindo-se com toda a restricção o que á semelhante respeito se acha marcado nas ordenanças militares adoptadas no exercito.

Copia da parte da ordem do dia acima referida. — Tendo hontem observado, por occasião da posse do Exm. Sr. presidente da provincia, que alguns individuos militares se apresentaram no palacio do governo, não obstante a solemnidade do dia, desuniformisados uns, e á paisano outros, procedimento que além de se não compadecer com os principios de disciplina, que tanto deve interessar á todos quantos tem a honra de pertencer á distincta e nobre profissão militar, accresce não estar elle de accordo com o respeito e acatamento devidos ás autoridades superiores; e por isso o commandante das armas, tem as mais fundadas esperanças de que a briosa officialidade de que se compõe esta guarnição, jamais se apresentará no palacio do governo, maxime na presença do Exm. Sr. presidente da provincia, e no quartel do commando das armas, tanto por motivo de serviço, como para promoverem os seus interesses, se não militarmente vestidos com os uniformes permittidos por lei.

Outrosim, o commandante das armas espera do zelo dos Srs. commandantes de corpos da guarnição, a mais efficaz vigilancia, para que os individuos de seus respectivos commandos, não alterem por pretexto algum a regularidade dos uniformes, que se acham estabelecidos para os mesmos corpos...

....

Assignado.— *Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.— *Candido Leal Ferreira*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

ORDEM DO DIA N. 9.

O general commandante das armas, faz publico, que a presidencia desta provincia concedeu, por portaria datada de 23 do corrente, um mez de licença de favor para tratar de sua saúde, ao Sr. 1º cadete do 9º batalhão de infantaria João Francisco Paes Barreto.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. — *Candido Leal Ferreira*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

11 de dezembro de 1861.

Foram apresentados: o conego João José da Silva Peçanha Baptista, na igreja do SS. Sacramento côrte; e padre Domingos Lourenço da Silva Penedo na de Nossa Senhora da Apresentação de Irajá, do municipio da côrte, o padre Manoel Corrêa de Figueiredo, na do Espirito Santo da Barra Mansa da diocese e provincia do Rio de Janeiro; o padre Geraldo Ernesto da Silveira Valle, na de Nossa Senhora da Piedade da mesma diocese e provincia; o padre Manoel Florentino Cassiano de Campos, na de S. José do Rio Preto da mesma diocese e provincia; o padre José Pereira Duarte Carneiro, na de S. Matheus da dita diocese e provincia do Espirito Santo; e padre Antonio Gomes Coelho do Valle, na de Santa Maria da Bocca do Monte da diocese e provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Visitaram hontem a exposição 1,841 pessoas que com 9,807 dos dias anteriores sommam 11,148.

São hoje inspectores os Srs. marquez de Abrantes, Dr. Oliveira Fausto e Fernandes da Cunha. A entrada é de 1$ por pessoa.

— 12 —

Hontem 30º dia do passamento de S. M. F. o Sr. D. Pedro V. celebrou-se uma missa no paço da Bôa Vista, á qual assistiram SS. MM. e AA. II, os camaristas e officiaes da casa imperial.

As 10 horas da manhã dirigiram-se SS.MM. ao convento d'Ajuda, e alli ouviram a missa do anniversario do fallecimento de S. M. a primeira imperatriz do Brasil.

Compareceram á esta ceremonia a côrte e o ministerio.

Em commemoração do fallecimento de S. M. F. o Sr. D. Pedro V. e do infante D. Fernando, mandaram os irmãos enfermos do hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, dizer hontem uma missa com *libera-me* na capella do mesmo hospital, convenientemente armada para esse fim.

Na mesma intenção pia mandaram celebrar missas ante-hontem o Gabinete Portuguez de Leitura: e hontem as sociedades Portugueza de Beneficencia, Club Portuense, Apollonia e Euterpe Commercial.

Por decreto de hontem foi nomeado capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito o padre Francisco Maria Pereira da Cunha.

Por decreto da mesma data foi transferido para a 6ª companhia do batalhão de caçadores de Matto-Grosso o capitão do corpo de guarnição de Minas Geraes José Henriques de Souza Aguiar.

Hontem visitaram a exposição 566 pessoas, que, com 11,148 dos dias anteriores, sommam 11,714.

São inspectores os Srs. visconde de Barbacena Dr. Dias Carneiro e Joaquim Antonio de Azevedo. O preço da entrada hoje é de 500 rs. por pessoa.

— 13 —

Ao Sr. coronel de engenheiros Frederico Carneiro Campos foi aceita a demissão que pedio de secretario da 2ª directoria geral da secretaria da guerra, e nomeado para esse lugar o Sr. coronel de engenheiros Galdino Justiniano da Silva Pimentel.

Por decreto de 11 do corrente foi nomeado Flordoardo Cardoso Cordeiro para o emprego de porteiro da thesouraria de fazenda da provincia de Santa Catharina.

Por portaria da mesma data foi nomeado José Galdino da Veiga para collector das rendas geraes no municipio de Santa Maria Magdalena, ultimamente creado na provincia do Rio de Janeiro.

Por portaria de 12 do corrente foi demettido do lugar de 4º escripturario da alfandega da côrte José Augusto Borges Monteiro.

Por decreto de 11 do corrente tiveram licença para permutar as respectivas igrejas os vigarios das freguezias de Santo Antonio de Padua, da provincia e bispado do Rio de Janeiro, e de S. José d'Além Parahyba, da provincia de Minas Geraes e bispado do Rio de Janeiro.

Visitaram hontem a exposição 1,320 pessoas, que com 11,714 dos dias anteriores sommam..... 13,034.

São inspectores de dia os Srs. conselheiros Dias de Carvalho, Mariz Sarmento e tenente coronel Couto Soares. O preço da entrada hoje é de 1$ por pessoa.

— 14 —

Visitaram hontem a exposição 478 pessoas, que, com 13,034 dos dias anteriores, sommam.... 13,512.

São inspectores do dia os Srs. Dr. Cesar Burlamaqui, Nascentes de Azambuja e Ignacio de Andrade.

— 15 —

Por decreto de 14 do corrente foram nomeados 2ºs cirurgiões do corpo de saude do exercito, em virtude do art. 156 do regulamento do respectivo corpo de saude, os Drs. em medicina Evaristo Nunes Pires, Davino Frederico de Carvalho e Silva, Francisco Baptista de Rocha, Alfredo Candido Guimarães e Luiz Francisco de Murinelly.

Por decreto da mesma data foi transferido para o 10º batalhão de infantaria o major do corpo de guarnição de Minas Geraes, Mauricio de Souza Tavora, e para este corpo o major daquelle batalhão João de Castro e Silva.

Visitaram hontem a exposição 926 pessoas, que, com 13,512 dos dias anteriores, sommam 14,438.

São inspectores do dia os Srs. marquez de Abrantes, Dr. Oliveira Fausto e Fernandes da Cunha. A entrada hoje é gratuita. Por conveniencia publica não haverá destribuição de bilhetes como no domingo anterior, sendo franca a entrada até completar-se a lotação do edificio. A nota estatistica do numero dos visitantes será feita na occasião da sahida.

— 16 —

Entrou hontem de Montevidéo, d'onde traz datas até 6 do corrente, o vapor de guerra francez *Entrecasteaux*.

Derrotado na Canada, Gomez pelas forças por tenhas, como dissemos, o resto do exercito federal ao commando do general Virasoro, tudo parecia sorrir á causa de Buenos-Ayres.

A' data da sahida do vapor já devia ter entrado em Cordova a columna expedicionaria sahida do Rosario, da qual se affirmava ter alcançado assignalado triumpho sobre as forças que o governador Allende trazia ainda reunidas, e cartas do Salto recebidas em Montevidéo annunciavam ter rebentado em Corrientes contra o governador Rolon uma revolução capitaneada por Molina e Cacéres.

Chegava-se até a asseverar, invocando cartas vindas de Entre-Rios, que o movimento de Corrientes tinha suas ramificações naquella provincia, e que não seria estranho ver de um momento para outro entrar Urquiza foragido em Montevidéo, ou receber-se a noticia de achar-se preso o famigerado caudilho, porquanto já o governo de Buenos-Ayres tinha reforçado a sua esquadra, preparando-se para assestar o ultimo golpe.

Ainda que á estas noticias algum desconto se queira dar, parece que nunca deverá ser tanto que não possamos antever já proximo o termo da luta com o triumpho da politica de Buenos-Ayres.

No Estado Oriental nada absolutamente occorrera digno de nota.

De Montevidéo communicam-nos á ultima hora, que segundo noticias naquelle instante recebidas de Entre-Rios, aceitára Urquiza as bases de paz propostas pelo general Mitre, á cuja discrição se entrega. Inclinando-se a dar credito á esta noticia, não no-la garante todavia o nosso correspondente como segura.

Visitaram hontem a exposição 4,495 pessoas, que com 14,438 dos dias anteriores, sommam 18,933.

São inspectores do dia os Srs. visconde de Barbacena, Dr. Dias Carneiro e Joaquim Antonio de Azevedo.

A entrada hoje é de 1$ por pessoa.

— 17 —

De ordem do dia n. 297, publicada no dia 14 do corrente pela repartição do ajudante-general consta o seguinte:

Tendo sido concedida em data de 11 do corrente ao Sr. coronel do corpo de engenheiros Frederico Carneiro de Campos a exoneração que pedio do lugar de secretario da segunda directoria geral desta secretaria de estado, e nomeado para o substituir o Sr. coronel de engenheiros Galdino Justiniano da Silva Pimentel, manda o publico para conhecimento do exercito, de ordem do Sr. tenente-general marquez de Caxias, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, que manda elogiar o mencionado Sr. coronel Frederico Carneiro de Campos, pelo bem que desempenhou essa commissão.

O mesmo Sr. ministro, á quem foi presente o relatorio da inspecção porque acaba de passar o batalhão de engenheiros, e no qual o Exm. Sr. tenente-general inspector faz menção da boa ordem, aceio e regularidade que notou em todos os ramos do serviço que dependem do respectivo commando, determina que se louve o Sr. tenente-coronel do estado-maior de 2ª classe José Pedro Heitor, commandante do referido batalhão, pelo zelo com que se dedica ao desempenho das funcções desse cargo, esforçando-se por fazer chegar aquelle corpo ao grão de instrucção que exige o seu destino especial.

Nomeações.—Do Sr tenente-general José Maria da Silva Bittencourt, para inspeccionar o 1º batalhão de infantaria;

Do Sr. coronel do corpo de engenheiros Galdino Justiniano da Silva Pimentel, para secretario da segunda directoria geral desta secretaria de estado;

Do Sr. major do corpo de estado-maior da 2ª classe Antonio Joaquim Coelho dos Santos, para ser encarregado do recrutamento na capital da provincia de Sergipe e seu termo;

Do Sr. capitão do corpo de estado-maior de 2ª classe João Anselmo da Cruz, para secretario da inspecção do 1º batalhão de infantaria, á cargo do Exm. Sr. tenente-general José Maria da Silva Bittencourt;

Do Sr. alferes do corpo de estado-maior de 1ª classe Eduardo José Ramos, para ajudante de ordens da mesma inspecção;

Do Sr. capitão do corpo de engenheiros Francisco Pereira da Silva, para ficar á disposição do Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas;

Do Sr. 1º tenente do corpo de engenheiros Manoel Gomes Borges, para servir na provincia de Sergipe, em substituição do Sr. capitão do mesmo corpo Francisco Pereira da Silva;

Do Sr. 1º tenente do corpo de engenheiros Antonio Eleuterio de Camargo, para servir na provincia do Rio Grande do Sul á disposição da respectiva presidencia;

Do Sr. 1º tenente do corpo de engenheiros Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, para seguir para a provincia do Ceará, á disposição do respectivo presidente;

Do Sr. Lourenço Maria de Almeida Baptista, alumno do 4º anno da escola de medicina da côrte, para alumno pensionista de medicina e cirurgia do hospital militar desta guarnição. Em 25 de novembro findo.

Do Sr. bacharel José de Saldanha da Gama Filho, para o lugar de repetidor interino da aula de sciencias physicas da escola central. Em 25 de novembro findo.

Do Sr. Joaquim José Gomes, para o lugar de almoxarife do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

Exonerações.—Do Sr. coronel do corpo de engenheiros Frederico Carneiro de Campos, do lugar de secretario da secunda directoria desta secretaria de estado, por have-la pedido.

Do Sr. major do corpo de engenheiros Sebastião José Basilio Pirrho, da commissão em que se acha na provincia do Amazonas, devendo recolher-se á côrte

Do Sr. capitão do corpo de estado maior de 2ª classe Antonio José Dias Nunes, do lugar de ajudante do deposito de artigos bellicos da cidade do Rio Grande, por have-la pedido.

Do Sr. Francisco Baptista da Rocha, do lugar de alumno pensionista de medicina e cirurgia do hospital militar da guarnição da côrte, por have-la pedido. Em 25 de novembro findo.

Transferencias.—Dos Srs. coronel Antonio Pedro de Alencastro, e capitão Carlos José Pereira das Neves, ambos aggregados ao corpo de engenheiros, para effectivos no mesmo corpo. Decreto de 2 do corrente.

Do Sr. major do 6º batalhão de infantaria Miguel Jeronymo de Novaes, para o 8º da mesma arma. Decreto de 2 do corrente.

Dos Srs. capitães do corpo de guarnição do Espirito Santo, Antonio Cabral de Mello Leoncio, para a 5ª companhia do 7º batalhão de infantaria; e Xilderico Cicero de Alencar Araripe do corpo de guarnição do Maranhão para a 3ª companhia do de Piauhy. Decreto de 2 do corrente.

Visitaram hontem a exposição 380 pessoas, que com 18,933 dos dias anteriores, sommam 19,313.

São inspectores do dia os Srs. conselheiros Dias de Carvalho, Mariz Sarmento e tenente-coronel Couto Soares.

A entrada é de 500 réis por pessoa.

Abre-se hoje ao publico a sala que contém os productos vindos da provincia do Pará, Amazonas, e Minas-Geraes.

— 18 —

Abrio-se hontem no palacio da exposição mais uma sala, que pelos objectos curiosos e interessantes que encerra é uma das importantes que vêr-se podem. Contem os objectos remettidos das provincias do Amazonas, Pará e Minas-Geraes.

A boa ordem que reina nesta sala permitte fazer idéa do que seria a exposição toda, se tivesse havido o tempo indispensavel para dispor convenientemente as cousas; e além da boa ordem nota-se ainda a elegancia de decoração, pela maior parte formada de redes em si mesmas dignas de serem expostas.

N'um rapido volver de olhos não podemos tomar nota de quanto alli ha credor de especial menção, nem é esse por hoje o nosso proposito. Apenas desejamos dar uma ligeira idéa das muitas preciosidades que se encontram na nova sala.

Como curiosidades attrahem a attenção diversas armas, canôas e varios objectos pertencentes aos indios do norte, e como productos naturaes ou industriaes merecem particular estudo 408 amostras de madeiras, gommas e resina em grande abundancia, borracha, plantas medicinaes, o veneno em que se imbebem as flechas, materiaes de tinturaria, muitas obras de palha entrançada, como chapéos, cestos, etc., alguns cocares, muitas amostras de farinha, differentes liquidos alcoolicos, uma interessante collecção mineralogica, entre a qual sobresahem bellissimas argillas, e com especialidade cordas de tucum brancas e alcatroadas, mandadas fazer pelo arsenal de marinha no Pará, para se experimentar o uso que dellas se poderá fazer a bordo dos navios. E' um objecto este que vale bem a pena de acurado estudo.

Entre os productos da provincia de Minas em particular vimos chumbo, cobre e diamantes, algodão, quina e amostras de casulos de um bicho de seda indigena.

Visitaram hontem a exposição 393 pessoas, que, com 19,313 dos dias anteriores, sommam 19,706.

São inspectores do dia os Srs. Drs. Burlamaque e Nascentes de Azambuja.

O edificio estará aberto das 3 ás 6 ½ horas da tarde, sendo o preço da entrada de 1$000 por pessoa.

O Sr. Fernando Schmid, consul geral da Austria nesta côrte, foi agraciado por S. M. o imperador da [illegible] com a nomeação de cavalleiro da imperial ordem da Corôa de Ferro.

— 19 —

Por decreto de 13 do corrente foi exonerado e

Sr. José Maria do [illegible] consul geral do Brasil na Grecia.

Visitaram hontem a exposição [illegible] pessoas, que, com 19,706 dos dias anteriores, sommam 19,729.

São inspectores do dia os Srs. marquez de Abrantes e Dr. Oliveira Fausto.

O edificio da exposição estará hoje aberto das 10 ás 3 horas da tarde, sendo o preço da entrada 1$000 por pessoa.

— [illegible] —

Foram nomeados:

Juiz municipal e de orphãos do termo de Castro, no Paraná, o bacharel José Antonio Coelho Ramalho;

Idem de Pindamonhangaba, bacharel Francisco de Paula Toledo;

Idem de Abbadia, na Bahia, bacharel Manoel Antunes Pimentel Junior;

Idem de Itapemirim, bacharel Manoel Jorge Rodrigues;

Idem de Arazá, em Minas Geraes, o bacharel Antonio Lourenço de Araujo;

Secretario da policia do Pará, Bernardino de Sena Lameira;

Contador do geral, na corte, José Christino da Costa Cabral;

Distribuidor idem, João Salerno Toscano de Almeida;

Escrivão de orphãos idem, Manoel Hilario Pires Ferrão;

Idem do commercio, Joaquim da Costa Leite;

Partidor do termo de Campina Grande, Justino Pessoa Cavalcante;

Idem e contador do mesmo termo, Francisco de Salles Pequeno;

Tabellião e escrivão de orphãos de Pedras de Fogo, Romualdo Primo Cavalcante de Albuquerque;

Idem idem do dito termo, José Xavier de Miranda Henriques;

Partidor e distribuidor do termo de Itabaianinha, em Sergipe, João Gonçalves Drummond;

Coronel commandante superior da guarda nacional da capital do Piauhy, o tenente coronel Thomaz de Aquino Osorio;

Idem da de Paraty, no Rio de Janeiro, José Francisco da Silva;

Idem de Jacarehy, em S. Paulo, o tenente coronel Joaquim Francisco de Paula Machado;

Idem de Taquary, no Rio Grande do Sul, o tenente coronel Manoel dos Santos Cardoso de Menezes;

Tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 11 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, Antonio José Ribeiro;

Idem do batalhão n. 18, o capitão Carlos Vieira da Costa;

Idem do corpo de cavallaria n. 23 do Rio Grande do Sul, o capitão Antonio Pereira de Oliveira;

Idem do corpo de cavallaria n. 8, o major Fidelis de Abreu e Silva;

Idem do batalhão da reserva n. 10, o capitão João Felix Meis;

Idem idem do n. 11, Thomaz José Pereira;

Idem chefe de estado maior do commando superior do Rio Pardo, na dita provincia, Francisco Antonio de Borba;

Idem idem do de Taquary, Antonio Joaquim Dorneillas;

Major commandante do esquadrão n. 7 da mesma provincia, o capitão Primordio Sentino de Azambuja;

Majores ajudantes de ordens do commando superior de Santa Maria da Praça do Monte, os capitães João David de Medeiros e Joaquim Alves Valença Junior;

Capitão secretario geral do mesmo commando, João Silveira da Fontoura;

Idem quartel mestre, Gaspar Pereira da Silva;

Idem cirurgião mor, Francisco Custodio da Silva;

Capitão quartel mestre do commando superior da capital do Ceará, tenente Bernardino José Pereira Pacheco;

Idem idem do municipio do Conde, na Bahia, o tenente Olympio Cesar de Oliveira Leite.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal do termo de Rezende o bacharel Hilario Gomes Nogueira de Castro.

Foram concedidas as demissões que pediram: ao bacharel Maximiano Francisco Duarte do lugar de juiz municipal de Manáos no Amazonas, e Luiz Antonio da Cunha Ferreira do de promotor de capellas e residuos da Estrella.

Foi perdoado:

A Amaro Soares das Neves o resto do tempo que lhe falta para comprimento da pena de vinte annos de prisão, imposta pelo jury de S. João Nepomuceno, em Minas Geraes;

A Luiz da Silva, condemnado pela auditoria de marinha da corte, idem;

A Antonio Gorgolino Gomes o cumprimento da pena de dous annos de trabalho a que foi condemnado pelo conselho de guerra, por crime de deserção;

A Francisco Antonio Pereira de Carvalho a de quatro mezes de prisão a que foi condemnado pelo juiz municipal da 3ª vara da corte.

Foi reduzida a tres annos e meio a pena de sete annos, nove mezes e quinze dias a que foi condemnado Adriano Schondermark, pelo jury de N. Sra. da Graça, em Santa Catharina.

———

Visitaram hontem a exposição 102 pessoas, que, com 19,729 dos dias anteriores, sommam 19,831.

São inspectores do dia os Srs. visconde de Barbacena e Dr. Augusto Dias Carneiro. O edificio estará hoje aberto das 3 ás 6 ½ horas da tarde, sendo o preço da entrada de 1$000 por pessoa.

———

Partem hoje no vapor *Tocantins* o Sr. conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, presidente nomeado para a provincia da Bahia, e o Sr. bispo do Maranhão, que vai tomar posse da sua diocese.

———

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Bahia 24 de dezembro de 1861.

Presidentem habemus. E' a novidade que hontem foi annunciada á toda a população da Bahia pela voz magestosa dos canhões da corveta *Dous de Julho*, e do forte do mar, que saudaram a insignia que trazia arvorada o vapor *Tocantins*, ao entrar quasi ao pôr do sol.

Immediatamente todo o mundo official se agitou, embarcou-se nos escaleres predispostos, e dirigio-se para o paquete, onde com effeito se achava S. Exc. o Sr. conselheiro Antão e sua Exma. familia, e S. Exc. Revma. o Sr. bispo do Maranhão, que segue no mesmo paquete para sua diocese.

O Sr. presidente recebeu á todos com affabilidade, desembarcou logo, e acompanhou o Sr. vice-presidente, para tomar domicilio em palacio.

Hoje á uma hora da tarde deve ter lugar a posse, com a solemnidade do estylo.

A administração interina do Exm. Sr. Dr. Chaves daqui ha poucos instantes pertencerá á historia, que infallivelmente ha de marca-la com um titulo honroso; porque foi mui util á esta provincia, e demonstrou de maneira evidente que não somos ingovernaveis, como propalam todos os que naufragam em sua direcção, por não saberem comprehende-la.

O Sr. Chaves adquirio jus á gratidão dos Bahianos pelas provas constantes de interesse pelos melhoramentos de seu paiz, que manifestou, pelos beneficios que lhe soube fazer, pelo impulso que deu á algumas obras de primeira necessidade, sobretudo por pretender estabelecer um governo honesto, justiceiro, que não pactuava com transacções; o que lhe valeu algumas desaffeições, que deve desprezar; porque certamente não eram seus amigos os alliados que o queriam converter no poder em um instrumento docil de seus caprichos, sem se importarem com o sacrificio de sua dignidade, e unicamente proclamando que em politica tudo é permittido, principio immoral e detestavel, á que a nova geração vai dando um desenvolvimento fatal, que convém quanto antes coarctar.

Foi, por sem duvida, por estas considerações que deixou de sanccionar as seguintes leis da assembléa provincial, com pasmo de uns, com reprovação de poucos, com applauso de toda a provincia.

« Em 16 de novembro.—Lei que aposenta o continuo da directoria da [illegible], Gonçalo José Rodrigues [illegible] denado.

« Em 12 do corrente.—Lei que regula o vencimento de professor [illegible] da antiga escola normal, Bellarmino Crefiliano de Aquino, e o do professor de rhetorica, Henrique Teixeira dos Santos Imbassahy.

« Em 14 do corrente.—[illegible] diaria dos carcereiros [illegible].

« Idem.—Lei que [illegible] da thesouraria provincial e [illegible] rendas.

« Idem.—Resolução que [illegible] »

S. Exc. o Sr. conselheiro Antão chega em uma época, relativamente á que atravessou a vice-presidencia, livre de embaraços.

A provincia se vai reerguendo da crise porque passou; e saira [illegible] grande; os rendimentos affluem; o commercio se anima; a questão irritante do regulamento organico está solvida, as eleições provinciaes terminadas, etc.

Com seus principios politicos conhecidos, sua grande pratica administrativa e proverbial honestidade de caracter pode fazer muito á Bahia.

Deos permitta que no fim de sua administração possamos cobri-lo de bençãos como o fazemos ao digno Bahianno que lhe entrega daqui ha pouco as redeas do governo.

No dia 15 fizeram-se as eleições de deputados provinciaes, e sahiram eleitos os seguintes senhores, faltando apenas nos dous ultimos districtos alguns collegios.

1º districto.

Engenheiro Sepulveda.
Castro Rabello.
Tenente-coronel Magalhães.
Botelho.
Francellino.
J. L. Couto.

2º districto.

Dr. F. X. Pinto Lima.
Dr. A. L. Affonso de Carvalho.
Dr. Franklin A. M. Doria.
Tenente-coronel A. C. da Rocha Medrado.
Dr. João L. Japiassú de F. M.
Conego Brandão.
Dr. Ildefonso José de Araujo.
Dr. Pedro A. Falcão Brandão.
Araujo Lima.

3º districto.

Dr. Hugolino.
Dr. Romualdo.
Padre Moraes.
Hygino Pires Gomes.
Dr. Sodré Pereira.
Dr. S Almeida.
Vigario Lemos.
Dr. Abreu.
Dr. Gomes da Silva.

4º districto.

Franco.
G. Dantas.
Pio.
Vigario Rocha Vianna.
Vigario Ricardo.
Dr Salustiano Souto.
Domingos Seixas.
Dr. Sebrão.
Capitão Bento Alvim.

Em consequencia dos abusos reconhecidos na administração do hospital dos Lazaros pela commissão nomeada para inspecciona-lo, que fez um quadro que horrorisa do estado em que encontrou este humanitario estabelecimento, nomeou S. Exc. o Sr. vice-presidente varios cidadãos probos á cujo immediato cuidado e direcção entregou-o, dando um regulamento apropriado aos fins que tem em vista, que é reerguer esta casa philantropica da situação deploravel a que a conduziram.

Funcciona o jury actualmente, e tenho ouvido dizer que suas decisões teem sido ditadas por muita indulgencia.

Falleceu e sepultou-se no dia 22 o Sr. Justiniano de Castro Rabello, ultimo administrador do consulado. Foi um empregado probo e exemplar segundo affiançam, que em paga de meio seculo de serviços teve apenas um habito da rosa. Desgostos particulares e publicos apressaram os dias de sua existencia.

O digno Sr. Dr. chefe de policia envida todos os esforços, cogita todos os meios para desempenhar o alto cargo, que deve á confiança do governo imperial.

Ha dias reunio em sua residencia todos os empregados de policia, delegado, subdelegados etc., e appellando para o concurso de todos, manifestou quaes eram suas intenções, e o que esperava delles.

Duvido, porém, que correspondam ao seu appello; porque estes lugares são apenas occupados por interesse eleitoral, e nada mais.

E' assim que os larapios não teem medo de fazer das suas costumadas travessuras, principalmente agora que estamos na Festa, na qual todos se querem divertir, ainda que á custa alheia.

Não posso ser mais extenso desta vez, porque sou curioso, e quero tambem ver o acto da posse.

A nossa alfandega rendeu até hontem 394:719$, e o commercio está mui animado.

———

Ceará.

Fortaleza 18 de dezembro.

Fazem hoje apenas tres dias que lhe escrevi a minha ultima, e principio esta por pedir-lhe, que interponha o seu valimento, afim de ver se são mudados os dias da sahida dos vapores da companhia brasileira, do Rio para o norte, para evitar que fiquem estas provincias muitas vezes privadas de receberem as noticias da Europa; o que já tem acontecido e ha de continuar, se se persistir a serem expedidos os vapores á 4 e 20 de cada mez; porque sendo a chegada á essa do vapor francez á 12, e algumas vezes 13, como succedeu este mez; e a do inglez á 28, claro está que muitas vezes hão de chegar á essa depois da partida dos vapores brasileiros para o norte.

Se não fosse a demora de dous dias que teve na Bahia o *Oyapock*, teriamos ficado sem a mala da Europa este mez.

Está ao alcance de todos os inconvenientes que daqui resultam ao commercio, e é de presumir que o governo imperial em sua sollicitude pelo bem do paiz, attenda ao reclamo que o seu humilde correspondente faz em nome do commercio desta pequena praça, e quiçá do das demais provincias que ficam ao norte da de Pernambuco.

Já chegou a votação do collegio da Granja para deputados provinciaes; apezar de ter alli obtido 22 votos o Dr. Leandro, não póde figurar no numero dos 12, ficando abaixo do menos votado por 9 votos.

E' pois a deputação do 2º circulo a mesma que lhe disse na minha ultima.

Do 3º circulo falta ainda saber-se a votação dos collegios de Jardim, e Barbalha, cujo resultado supponho não alterará a seguinte lista dos mais votados até hoje, a saber:

Dr. Benjamin. . .	204
Dr. Fructuoso. . .	188
Dr. Franklin . . .	187
Padre Daniel . . .	181
Dr. Theodulpho . .	181
Dr. Gervasio . . .	178
Padre Pedro . . .	145
Quezado	125
—Dr. Arnaud. . . .	87
Dr. Gonçalo Souto .	55

Sendo este o circulo de excepção, dá sómente 8 deputados.

A deputação prol compõe-se em sua totalidade de conservadores; não me admirarei, porém, se durante o biennio em que tem de funccionar, alguns de seus membros virarem as casacas, porque, isso hoje está muito em moda, e d'entre elles conheço eu alguns, que ainda não ha muito tempo andaram fazendo *focas*.

Na Granja fez-se partilha de eleitores para a eleição de senadores: no Acaracú, Santa Anna, e Sobral, venceram os conservadores.

Ainda não temos noticia de se haver feito a eleição no Crato, mas consta por cartas recebidas hontem, que alli, Barbalha e Lavras tambem houve concordata, tendo, porém, em Lavras os liberaes, sómente um terço (15) dos eleitores.

Dizem que no Icó os liberaes pretendiam apresentar-se; quanto á mim isso não passará de palavras.

Cada vez me persuado mais da possibilidade que existe de figurar na lista triplice o nome do chefe opposicionista Dr. Pompêo, devido isto sómente á falta de união do partido conservador, ou de alguns candidatos que preferem isso, á renuncia de alguns votos que podem obter, e que de nada lhes serve.

E' por certo para lastimar que tendo o corpo eleitoral da provincia mais de dous terços conservadores, se deixem estes suplantar por numero muito inferior de seus contrarios.

Para esclarecer-lhe melhor o negocio vou demonstra-lo por algarismos.

A provincia tem 1.[illegible] eleitores, destes 877 são conservadores, e [illegible] liberaes, já contando-se os votos que se lhe cederão por concordata, á saber:

Maranguape	[illegible]
Aracaty	[illegible]
Quixeramobim . .	[illegible]
Inhamuns	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Imperatriz	[illegible]
Granja	[illegible]
Santa Quiteria .	15
Crato	25
Barbalha	[illegible]
Lavras	[illegible]
Jardim	[illegible]
	365

Junte á estes mais 22 de Maranguape, e 10 de Canindé, que os conservadores se obrigaram a dar ao Dr. Pompêo, e ahi tem os [illegible] votos dos quaes um só não discrepa.

Addicione mais uns cem votos que arranja *furtando* aqui e alli, e teremos o homem com 487 votos. Isto é o menos que lhe dou.

Divida agora a votação dos 877 eleitores conservadores pelos Drs. Araujo Lima, Jaguaribe, Francisco Domingues, e desembargador Figueira, e veja quanto toca á cada um delles?

Não me espantarei se vir o nome do Dr. Pompêo collocado em segundo lugar na lista triplice!

E não valia a pena que dous desses candidatos sacrificassem ás idéas do partido á que estão ligados, a vaidade de algumas dezenas de votos?

Reconheço e confesso com muito prazer, que qualquer um dos illustres candidatos tem muito merecimento, e é digno de representar a provincia na camara vitalicia; mas devem lembrar-se que a sua ambição, embora mui legitima, traz com sigo a desunião do partido na votação, ao passo que os contrarios *serram fileiras*, do que resulta toda a probabilidade de triumpho para a opposição, conseguindo *encaixar* na lista triplice o seu membro mais proemiente.

Estou bem convencido de que isto que acabo de dizer, é o mesmo que escrever na arêa á borda do mar, mas ao menos, não quero dar lugar á que depois, quando chegar o arrependimento tardio, não diga ninguem com razão — *Se eu soubera.*

Foi nomeado promotor publico da comarca da Imperatriz o bacharel Joaquim Antonio Alves Cordeiro. Falla-se que será nomeado para a do Aracaty o bacharel Augusto Barbosa de Castro e Silva; um e outro tomaram o grão no dia 9 do corrente na academia do Recife.

O nosso prelado pretende visitar Cascavel, para onde deve sahir no dia 23 do corrente.

Os seus compositores fizeram uma que me puzeram a arder.

Na que lhe dirigi em 3 do corrente, e que foi publicada no *Diario* de 11, disse eu: « Lá estavam algumas á quem em tempos bem pouco remotos ouvi proclamar —Rainhas— e que hoje já passam desapercebidas.»

Não encontraram outra palavra que mais lhes agradasse do que —pouco— para a engolirem?

E assim ficou o contrario do que eu havia escripto.

Ora, que grande admiração seria ver-se hoje encasquilhado um rosto que ha 12 ou 15 annos resplandecia pelo macio, e avelludado da cutis? Que haveria de estranho em uns olhos que houvessem perdido grande parte do seu brilho?

O que me espanta e causa sorpreza, é ver como algumas das nossas *bellas*, por assim dizer, da noite para o dia decahem completamente de seus encantos: umas se tornam gordas como balêas, e parecem outras tantas saccas de algodão; outras ficam magras como espichos, sem labios sufficientes para lhe cobrirem a dentadura (que muitas vezes já não é natural,) e com uma cinturinha que faz temer ve-las quebrar por ella quando fazem um *en avant* ou *chassez croiser*...

Deus me livre que algumas que eu conheço soubessem quem era que traçava estas linhas. Far-me-hiam arrepender da minha indiscrição, fazendo-me sentir do modo mais penoso, para mim, que lhes fosse possivel, que nem todas as verdades se dizem.

E' verdade que outras, vendo na descripção que ahi fica, retratada alguma rival, me quizessem demonstrar o seu reconhecimento por meio de algum *amavel sorriso*, mas eu renuncio-o de boa vontade; tenho medo, e muito de todas ellas, porque sempre ouvi dizer que — A mulher é como a *Rosa*, que está sempre cercada de espinhos, com os quaes mimoseã á quem se lhe approxima.

Adeus.

P. S.—No momento de fechar a presente, tive conhecimento da votação de Jardim, e Barbalha para deputados provinciaes, a qual apenas augmentou o numero de votos aos candidatos que ácima mencionei, e mudou pouco, a ordem em que estavam collocados.

Eis o resultado:

Dr. Benjamin. . .	274
Dr. Francklin . . .	260
Dr. Fructuoso . . .	226
Dr. Gervasio . . .	219
Padre Daniel . . .	216
Padre Theodulpho .	181
Padre Pedro . . .	180
Guesado	167
Dr. Arnaud. . . .	140
Belarmino	82
Menalippo	79
Dr. Gonçalo Souto .	74

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos á vista jornaes do Rio e Bahia, que alcançam os primeiros á 20, e os segundos á 24 do corrente, dos quaes foi portador o vapor *Tocantins*.

Rio de Janeiro.—Foi demittido, á seu pedido, do commando do vapor *Magé*, o 1º tenente Francisco Manoel Alvares de Araujo, sendo nomeado para substitui-lo, interinamente, o 1º tenente Joaquim José Pinto.

— Por decreto de 10 do corrente mez foram nomeados vice-presidente e membros do conselho fiscal do imperial instituto Rio-Grandense de agricultura, os Srs.: Dr. Luiz de Freitas e Castro, coronel Abel Corrêa da Camara, barão de Jacuhy, Benjamim Avelino, Dr. Dionisio de Oliveira Silveiro, Estacio José Monteiro, Francisco Baptista da Silva Pereira, Francisco José Bello, Felippe Benicio de Freitas Noronha, José Hebert, Dr. João Rodrigues Fagundes, capitão de fragata José Ricardo Coelho de Abreu, tenente coronel André Machado de Moraes Sarmento, Luiz Antonio de Medeiros, Justino Antonio Pinto de Miranda, José Innocencio Pereira, José Ignacio Teixeira Junior, Dr. Luiz da Silva Flores, Luiz José da Fontoura Palmeiro, commendador Manoel Ferreira Porto Filho e Dr. Roberto Landell. E por decreto da mesma data foram nomeados vice-presidente e membros da directoria do mesmo instituto os Srs. commendador Patricio Corrêa da Camara, tenente-coronel Antonio da Silva Mariante, Fernando Folser, Joaquim Lopes de Barros, José Luiz Cardoso de Salles, Lopo Gonçalves Bastos e Dr. Manoel José de Campos.

— Por decreto de 14 do corrente foram nomeados segundos cirurgiões do corpo de saúde do exercito, em virtude do art. 156 do respectivo regulamento, os doutores em medicina, Evaristo Nunes Pires, Davino Frederico de Carvalho e Silva, Francisco Baptista da Rocha, Alfredo Candido de Guimarães e Luiz Francisco de Murinelly.

— Por decreto da mesma data foi transferido para o 10º batalhão de infantaria o major do corpo de guarnição de Minas Geraes, Mauricio de Souza Tavora, e para este corpo o major daquelle batalhão, João de Castro e Silva.

— Fallecêra, no dia 15, o Sr. Francisco de Paula Brito, antigo proprietario de typographia na côrte.

— Lê-se no *Correio Mercantil*:

« No dia 16 de outubro proximo passado foi recebido em audiencia solemne, pelo presidente da republica de Venezuela, o nosso ministro residente junto desse estado, o Sr. Francisco Adolpho Varnhagem.

« Terminada a sua resposta ao discurso do Sr. Varnhagem, disse o presidente: « Ajustada definitivamente a questão de limites entre esta republica e o imperio, não haverá entre os paizes outro fim senão tornar de dia em dia mais estreita, benefica e cordial a amizade que os liga. Os votos que fazem o vosso soberano e seu povo pela prosperidade desta republica, são sinceramente correspondidos por ella e por mim. Tenho prazer vendo que, para transmitti-los reciprocamente, foi escolhido um tão digno orgão.

« Com os vossos principios de moderação, justiça e rectidão, nada será mais facil do que alcançar o duplo objecto de vossa missão, e asseguro-vos que encontrareis da parte de meu governo a maior cooperação. »

« Em presença de um numeroso e brilhante concurso de espectadores effectuaram-se [illegible] hontem (15) na Praia Vermelha as corridas do *Jockey Club*.

« Os amadores que correram acharam-se vestidos elegantemente e alguns montavam bonitos cavallos.

« Na primeira corrida foi vencedor o [illegible], montado pelo Sr. A. Costa; na segunda o [illegible], pelo Sr. F. Freitas; na terceira *[illegible]*, pelo Sr. V. Torres.

« A 4ª e a 5ª corridas foram as que despertaram maior interesse; naquella disputavam o premio Montenegro, *Sentinella* e *Bohemia*; venceu *Sentinella* montado pelo Sr. Sá Britto; nesta entraram *[illegible]*, *[illegible]* e *Pampeiro*; venceu *[illegible]* montado pelo Sr. M. Torres.

« Na 6ª corrida foi vencedor *Faceiro* conduzido pelo Sr. J. Freitas; na 7ª *Tupy* pelo Sr. J. Teixeira.

« A 8ª corrida teve lugar entre os vencedores; o primeiro cavallo que chegou ao ponto foi *Tupy* montado pelo Sr. J. Teixeira, mas tendo alguns partido antes de dado o signal, a corrida ficou sem effeito.

« O terreno escolhido parece não ser apropriado para o fim. Notou-se tambem pouca ordem, o que é desculpavel visto ser esta a primeira corrida que dá o *Jockey Club*. »

« Temos noticias de Minas, que alcançam até 9 do corrente, e pouco lisongeiras são ellas.

« No dia 11 do corrente mez proximo findo, no arraial do Carmo, Francisco Teixeira de Assis foi assaltado por tres individuos; travou-se luta renhida de que resultou a morte de um dos assaltantes e graves ferimentos em outro e em Assis. Supponha-se que o crime tinha por origem questões de familia.

« No districto do Espirito Santo dos Coqueiros deram-se em outubro tres homicidios; os criminosos ainda não tinham sido capturados.

« No districto do Carmo da Cachoeira, a 17 de novembro foi assassinado Manoel Rodrigues Barreto; um dos assassinos já se achava preso.

« Fôra recolhido á cadêa da Diamantina Francisco Alves dos Reis, que assassinára barbaramente seu sobrinho Josquim Alves dos Reis, arrancando-lhes os olhos e praticando outras atrocidades. »

« Temos noticias de Goyaz até 1º de novembro.

« Effectuara-se a eleição provincial no dia 20 de outubro.

« Fôra processado, por ordem da presidencia, o collector geral de Santa Cruz por não ter dado conta de 600$ que se achavam em seu poder. Depois de preso, evadira-se.

« Pelo juiz municipal de Catalão fôra tambem processado e pronunciado o juiz de direito do Rio Parnahyba por crime de sedição e tirada de preso do poder da justiça. »

Bahia.—Em outra parte encontrarão os leitores a nossa correspondencia, que narra quanto occorreu.

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Montevidéo 4 de dezembro de 1861.

Cambio.—Inglaterra, 41, 41 1|4 d. por peso corrente; França, 82, 82 1|2 frs. por onça; Genova, nominal; Rio de Janeiro, sem transacções; Buenos-Ayres, ao par.

Divida publica.—Consolidada, 16 rls. as cautelas do banco Mauá. Exigivel, 32 rls. 0|0. Novos titulos a vencer, 42 rls. 0|0.

Descontos.—O banco commercial dá a 15 0|0, e recebe a 9 0|0 ao anno. O banco Mauá dá a 18 0|0, e recebe a 12 0|0 ao anno. Na praça regulam de 1 a 1 1|2 0|0 ao mez.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1861.

O cambio.—Sobre Londres fechou-se hoje a 25 7|8 e 26 d. á 90 d. v.

— Chegou, procedente de Pernambuco, á 16 do corrente, o patacho americano *Lygthnenga*, com 6 dias de viagem.

— Sahiram para Pernambuco: a 11, a barca ingleza *Anne Lo[illegible]*; á 13, o brigue chileno *Meteore*, e a barca *Aurelia*; á 15, a barca americana *E. Pluribus Unum*; e á 18, as barcas americanas *Flying Clond*, e *American Eagle*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Contando-se que chegue hoje o vapor da Europa, e sendo que isto se realise á horas em que possamos remetter para o norte um resumo das noticias, de que for o mesmo portador, por meio de um avulso ou supplemento, será este encaminhado aos nossos agentes nas differentes provincias, de quem portanto poderão os nossos assignantes havê-lo ou mandar receber, quando por acaso não o encontrem annexo ao *Diario* de sua assignatura.

A não dar-se, porém, essa coincidencia, ficará a população desse lado do imperio falta das noticias procedentes da Europa, e de que o *Tocantins* poderia ser o conductor para o norte, visto que ainda subsiste a inconveniente alteração, por que passou a sahida dos vapores brasileiros desta escala.

Não sendo, por tanto, conhecido o motivo imperioso e determinante desta ultima modificação, e nem estando demonstrada a necessidade desta, quando tudo aconselha pelo contrario o restabelecimento do estado anterior, parece que isto deve ter lugar, ao passo que assim ter-se-ha attenção ás relações commerciaes das provincias do norte, que a isto tem tambem inauferivel jus.

Aceitavel como é esta idéa, necessaria como demonstramos a sua pratica, contamos que o governo imperial tratará de adheri-la para logo restabelecendo as sahidas dos vapores da companhia Brasileira nos dias 7 e 23 de cada mez, como foi, e convém que seja.

— Foi concedida a exoneração que pedio o Sr. Caetano José Cabral do posto de capitão da sexta companhia do batalhão numero 23 de infantaria da guarda nacional de Santo Antão.

— Por conveniencia do serviço publico foi exonerado o subdelegado de Meri[illegible]ota, o Sr. capitão Firmino Theotonio da Camara Santiago.

— Foi nomeado delegado de Serinhãem o Sr. tenente-coronel Coriolano Veltoso da Silveira; e para primeiro supplente do mesmo cargo, vago por essa nomeação, o Sr. José Cavalcanti de Albuquerque

— Por portaria de 23 do corrente foi concedida permissão para permutarem as respectivas cadeiras aos Srs. professores de Ponta de Pedras José Francisco de Souza e de Aguas Bellas Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.

— Foram nomeados tabelliães e escrivães de orphãos de Pedras de Fogo os Srs. Romualdo Primo Cavalcanti de Albuquerque e José Xavier de Miranda Henriques.

— No *Tocantins* veio até a Bahia o Exm. Sr. bispo do Maranhão.

— O Sr. major João de Castro e Silva foi removido do decimo batalhão de infantaria desta guarnição para o corpo da guarnição de Minas Geraes, sendo substituido pelo Sr. major Mauricio de Souza Tavora, que estava nesse corpo em igual posto.

— Do Apody temos noticias até 6 do que corre.

O inverno parecia approximar-se pelos annuncios atmosphericos, pelas *armações* que tem havido, segundo a expressão popular. No entretanto pelas chuvas de outubro, que foram boas, acha-se o sertão em condições de poder esperar por algum tempo por ellas.

O Sr. Dr. Delphino havia deixado naquella data o exercicio do juizado de direito, que fôra assumido pelo juiz municipal o Sr. Dr. Andrade, em consequencia de haver recebido communicação official de sua remoção para Páo d'Alho. O referido doutor estava á sahir para Páo dos Ferros, onde ia assistir a eleição de juizes de paz e vereadores, sendo de crer que agora para lá siga o Dr. Andrade, como constava.

Vaticinava-se que taes eleições seriam ganhas pelo partido conservador, que arranjára ordenada e convenientemente a qualificação.

Na villa de Mossoró lavrava grande intriga. Havia sido ahi processado um individuo pelo furto de um *chocalho*! e dizia-se que o dono ou proprietario desse *instrumento cavallar* era um rico fazendeiro do Catolé do Rocha, que para provar o seu senhorio ao furtado, mandára ao delegado 150 dos taes instrumentos. Este processo, que é conhecido pelo *processo chocalho*, assenta bem nas embirrancias, que cheiram á esquisitices, do respectivo autor; o qual todavia é um excellente criador muito franco, segundo o nosso noticiante. E' que todos temos a nossa *pata-branca*.

— Relação dos baptisados da freguezia de Santo Antonio do Recife, de 1 a 16 do corrente:

Arthur, pardo, filho natural de [illegible] Rita Xavier.

Antonio, pardo, filho natural de Prima Maria da Conceição.

Antonio, crioulo, escravo de Anna Urssula dos Santos.

Avelina, branca, filha natural de Maria do Coração de Jesus.

Belchior, pardo, liberto.

Bernardo, pardo, escravo de Manoel do Rego Barros.

Cecilia, branca, filha natural de Ludovina Francisca Ayres de Almeida.

Candida, branca, filha legitima de Antonio de Paula Bello e Helena Joaquina [illegible].

Elvira, branca, filha legitima de José Peres da Cruz e Virginia Maria Peres.

Francisco, pardo, escravo de Joaquim Machado Portella.

Felismina, parda, filha legitima de Felix José de Santa Anna e Florinda Maria Lino.

Hermenegildo, pardo, filho natural de Maria Alexandrina da Conceição.

Helena, parda, filha legitima de Francisco Ramos da Cruz e Victoria Maria da Cruz.

Jonas, crioulo, escravo de Miguel José da Motta.

José, branco, filho legitimo de Benjamim Francisco da Silva e Gertrudes Magna de Oliveira.

José, pardo, filho natural de Maria Josquina.

Josepha, parda, escrava de Antonio Garcia.

Lino, pardo, exposto em casa do tenente Francisco Borges Leal.

Manoel, branco, filho legitimo de Manoel do Nascimento Ayres de Almeida e Candida Maria Amelia de Almeida.

Maximiano, branco, filho legitimo de Joaquim Ferreira da Costa.

Maria, branca, filha legitima de Ignacio de Amorim Lima e Maria Carlota Pessoa de Amorim.

Olympio, branco, filho natural de Francisca Xavier Accioli.

Santina, crioula, filha legitima de Manoel Pedro de Castro Nunes e Justina Maria do Nascimento.

Valeriana, parda, filha legitima de Vicente José Raymundo e Luiza Maria de França.

Um filho de Augusto Cesar da Cunha, com licença a 6 deste.

Um filho de Theodorico Bensem dos Santos, com licença em 7 deste.

Um filho de José Maria de Alencar, com licença em 7 deste.

— Casamentos:

Julien Francis Lenormand com Roze Adele Fleury, com licença em 6 do corrente.

Manoel Pereira de Carvalho com Maria Severina Lins.

Domingos José Avellar com Anna Roza de Lira Flores.

Guilherme Muniz de Souza com Guilhermina Cordeiro da Silva.

José do Rego Pacheco com Anna Maria do Rego, com licença em 7 deste.

João Pedro da Rocha com Maria Ignez da Silva, com licença em 13 do corrente.

Antonio Teixeira da Fonceca com Anna Gomes de Oliveira.

Manoel José Vianna com Leopoldina Theodora dos Passos.

— Nos dias 24 e 25 do corrente foram recolhidos á casa de detenção 15 homens e 3 mulheres, sendo 15 livres e 3 escravos, a saber: a ordem do Dr. chefe de policia 1, a ordem do subdelegado do Recife 1, a ordem do de Santo Antonio 2, a ordem do de S. José 3, a ordem do da Boa-Vista 1, a ordem do da Capunga 1, a ordem dos Afogados 2, e a ordem do da Varzea 7, inclusive os crioulos Lucas, escravo de Francisco Xavier Cavalcanti Lins, e Antonio e Rufino, escravos de Joanna Marques da Cunha.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins*, vindo dos portos do sul:

Capitão-tenente Franisco José de Oliveira, tenente Gabriel de Araujo Lima, sua senhora e filha, Temistocles Joaquim da Silva, Balbina Eugenia de Faria e um filho, João Boaventura Bastos, Antonio de Padua Pereira Pacheco, Francisco Crispim da Silva, Dr. Aristides José de Leão, sua senhora, um filho, tres escravos e uma criada, Dr. Americo Fabião de Freitas Barreto Nobre Antonio de Souza Neya, um filho e um escravo, João Antonio Machado, Joaquim Francisco dos Santos Maia, Thomaz de Aquino Oliveira, Francisco José Baptista, Josquim Maria Toneida de Sá, Henrique Gustavo Benno Nobelino, João José Alves, José Antonio de Lima, Pedro Advincula dos Anjos, um primeiro sargento e sua senhora, um furriel, dous soldados e um ex-praça, Leon Chapelain, sua senhora e uma escrava, Carlos Rodolpho Tinch, Antonio Maria Durão, Hermann Luthez.

Seguem para o norte:

Capitão Benedicto José de Barros, sua senhora e tres filhos, tenente Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado, tenente Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, alferes João Gualberto de Souza Correia, Josquim Gonçalves de Lima, Dr. José de Almeida Martins Costa e sua senhora, Agostinho de Almeida, Francisco Acacio Correia, Dr. Leocadio de Andrade Pessoa, um praça e tres ex-praças.

— MORTALIDADE DO DIA 25 DO CORRENTE:

João Francisco Carneiro, Pernambuco, 32 annos, casado, Muribeca, estupor.

José Pereira da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, tetano.

Isabel Gardinez, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José, phtysica.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, tuberculos.

Anna, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, tosse.

— 26 —

Dativo Francisco Pedroza, Pernambuco, 26 annos, casado, S. José, hepatite aguda.

Antonio, Pernambuco, 3 dias, escravo, Santo Antonio, convulsões.

Honorato, Pernambuco, 25 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista, tuberculos.

Quiteria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, um tumor.

Julio Tavares de Aquino, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista, congestão cerebral.

COMMERCIO.

Banco do Brasil

A directoria da caixa filial, saca sobre o Banco do Brasil qualquer quantia a vista, e ao par. Recife 17 de dezembro de 1861. —O secretario, Francisco João de Barros.

———

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	567:328$356
Idem do dia 27.	15:532$884
	582:861$240

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
» » com generos..	24	24
Volumes sahidos com fazendas..	55	
« » com generos..	265	320

Descarregam hoje 28 de dezembro.

Brigue portuguez—S. Manoel — sal.
Patacho inglez—Zero—sal.
Barca dinamarqueza—Otto—taboado.
Patacho americano—Abbi Thanter—taboado.
Galera ingleza—Rosamund—ferragens.
Barca ingleza—Prescila—ferragem.
Barca ingleza—Sarah—ferro e carvão.
Brigue brasileiro—Beberibe—charque.

Importação.

Brigue inglez *Kat Mc Lea*, vindo de Terra Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

2:186 barricas e 66 meias bacalhãu, 10 toneladas de ferro bruto; aos mesmos.

Brigue inglez *Harriet*, vindo de T. Nova, consignado a Johnston Pater, manifestou o seguinte:

2:650 barricas bacalhãu; aos mesmos.

Patacho americano *Alby Thaxter*, vindo de Boston, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

161:771 pés de madeira de pinho, 16 vergas e 25 remos.

Patacho nacional *Garibaldi*, vindo de Aracajú, consignado a Tasso & Irmão, manifestou seguinte:

79 caixas e 6 barricas assucar; á ordem.

Brigue portuguez *S. Miguel I*, vindo do Porto consignado a Manoel Joaquim Ramos e Silva, manifestou o seguinte:

10 saccos courinhos, 1 caixão salpicões; a Matheus & Rodrigues.

2 caixões maçãs; a Manoel Moreira da Costa.

1 dito imagens; a Gabriel Antonio da Costa Quintas.

1 barrilinho nozes; a Bento Alves da Cruz.

2 ditos peixe salgado; a José Fernandes Paquete.

2 canastras maçãs; a Joaquim Francisco da Silva Junior.

6 caixões [illegible]; a Guilherme Ferreira Pinto.

1 dito [illegible]; a Manoel Alves Ferreira.

1 [illegible]; a Manoel Ferreira da Silva Torres.

2 latas salpicões; a Antonio José Domingues.

4 caixões potes de barros e arbustos, 1 capoeira gallinhas; a Magalhães José G. Fonte.

1 barrilinho vinho, 1 canastra maçãs, 2 gaiolas canarios; ao padre Thomaz Coelho Estima.

1 gaiolla coelhos; a Alfredo José Antunes Guimarães.

1 barrica sardinhas, 1 garrafão feijão, 19 volumes louça, vidros, mobilia e roupa usada; a Joaquim Luiz Vieira.

2 gaiolas coelhos, 1 viveiro canarios; João Pereira Moutinho.

6 barricas peixe, 3 canastra maçãs, 9 viveiros e gaiolas pombos gallinhas, canario e coelhos; a João Joaquim de Oliveira.

1 barril presunto, 1 caixão raizes e flores; a Campos & Lima.

1 dito vinho; a Thomaz Coelho Estima.

1 caixão vinho; a L. Augusto F. Vieira.

1 barril vinagre; a Felix Pereira da Silva.

1 dito vinho; a José Marques dos Santos Aguiar.

1 caixão imagem; a José dos Santos Neves.

2 barris peixe; a Joaquim Monteiro da Cruz.

1 dito farinha; a Fonceca & Silva.

1 canastra maçãs; a Joaquim Moreira Garrido

1 dita batatas, 1 lata feijões, 1 barrica castanhas; a Francisco Moreira Pinto Barbosa.

3 caixões linha; a José Alves da Silva Guimarães.

1 canastra castanhas; a Guilherme José de Souza.

6 latas doces; a José Joaquim da Silva.

6 cunhetes miudezas: a Thomaz Fernandes da Cunha.

4 barris vinho; a Manoel Alves Ferreira.

3 caixões flor de sabugo; a José Joaquim da Silva Guimarães.

5 milheiros de sal; ao consignatario.

1 caixão obras de prata; Francisco Gomes de Mattos Junior.

1 caixão cruz de prata, 1 bandeira de damasco etc.; a Joaquim Francisco dos Santos Maia.

4 caixões linha, 1 sacco feijão; a Parente Vianna & C.

4 barricas castanhas; a Joaquim Cardozo de Sá & C.

2 canastras maçãs: a José Gomes dos Santos.

Exportação.

Dia 21 de dezembro.

Barca americana *Rabeca*, para o Rio da Prata, carregaram:

Johnston Pater & C. 850 barricas com assucar.

Barca hamburgueza *Emma*, para o Canal, carregaram:

James Ryder & C. 600 sacos com 3:000 arrobas de assucar.

Idem do dia 23.

Brigue inglez *Odem*, para Liverpool, carregaram:

Paton Nask & C. 363 sacas com algodão.

Barca ingleza *Bonita*, para Liverpool, carregaram:

C. J Astley & C, 920 sacos com 4.600 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Constance*, para Sandy Kook, carregaram:

Johnston Pater & C. 800 sacos com 4:000 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Hanriett*, para Greenock, carregaram:

Johnston Pater & C. 1:700 sacos com 8:000 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Mersey*, para New Yorck, carregaram:

José Moreira Ramos 300 sacos com 1:500 arrobas de assucar.

Barca franceza *Janna Cœli*, para Marseille, carregaram:

João Keller & C. 1:000 sacos com 5:000 arrobas de assucar.

Tisset Frere, 200 sacos com 1:000 ditos dito.

Barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram:

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho 880 sacos com 4 400 arrobas de assucar.

Patacho portuguez *Marcial*, para Lisboa, carregaram:

Feliciano José Gomes 200 sacos com 1:000 arrobas de assucar.

Amorim Irmãos 500 sacos com 2:500 ditos dito.

Sumaca hespanhola *Sloveras*, para o Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos 250 barricas assucar.

Idem do dia 24.

Barca ingleza *Odem*, para Liverpool, carregaram:

Paton Nash & C. 300 sacas com algodão.

Barca ingleza *Meliora*, para o Canal, carregaram:

Paton Nash & C. 1;717 sacos com assucar.

Barca brasileira *Adelaide*, para o Rio da Prata, carregaram:

Bastos & Lemos 530 barricas com assucar.

Barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram:

Antonio Ferreira Monteiro 40 barricas assucar.

Barca americana *Rabeca*, para o Rio da Prata, carregaram:

Johnston Pater & C. 400 barricas assucar.

Barca ingleza *Constança*, para Sandy Kook, carregaram:

Johnston Pater & C. 700 sacos com 3:500 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Harriett*, para Greenock, carregaram:

Johnston Pater & C. 600 sacos com 5:000 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Mersey*, para New York, carregaram:

D. P. Wild & C. 2:000 couros salgados.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	35:326$467
Idem do dia 27.	2:226$758
	37:553$225

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	83:979$875
Idem do dia 27.	10.546$929
	94:526$804

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 27.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e 11 horas, vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte.

Não houveram sahidas.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 27 DE DEZEMBRO.

Horas.	Athmosphera	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Farhenheit.	Thermometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6 »	Cumulus	ENE	Fresco	76	24,4	75	0	758,	30,05
9 »	»	»	»	80	26,6	73	0	759,8	30,1
1[2 dia	»	»	»	85	29,4	69	0	758,8	30,06
3 da t.	»	»	»	81	27,2	66	0	758,3	30,06
6 »	»	»	»	77	25,	67	0	757,8	30,04

A noite clara com alguns nevoeiros, vento ENE regular e assim amanheceu.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 0 h. 48' da manhãa, altura 5,4 p.

Baixa-mar as 6 h. 30' da tarde, altura 1,9 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 27 de dezembro de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

Editaes.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em virtude de resolução da junta da fazenda manda fazer publico, que a arrematação da obra do calçamento da rua do Imperador [illegible] o Campo das Princezas fica transferida para 9 de janeiro proximo vindouro.

MUTILADO

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de dezembro de 1861.—O secretario, A. Ferreira da Annunciação.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, manda fazer publico, que a arrematação da obra da collocação de carris de ferro desta cidade até Apipucos ficou transferida para 20 de janeiro proximo futuro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de dezembro de 1861.—O secretario, A. Ferreira da Annunciação.

O capitão Eduardo Frederico Banks, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz de paz do segundo anno, desta freguezia de S. José do Recife, em exercicio no primeiro, em virtude da lei.

Faço saber, que devendo proceder-se na terceira dominga de janeiro proximo futuro a revisão da qualificação na conformidade do art. 25 da lei de 19 de agosto de 1846, se faz mister que os eleitores e supplentes abaixo designados compareçam, afim de proceder-se á formação da junta de qualificação: pelo que na execução do art. 4 da referida lei convoco-os para que se achem na igreja da Senhora do Terço, pelas 9 horas da manhãa da mencionada terceira dominga de janeiro do anno proximo futuro, sob pena de incorrerem na multa comminada pela mesma lei, ficando outro sim entendidos de que a junta será organisada de conformidade com o decreto n. 852 de 19 de setembro de 1855 e decreto n. 2621 de 22 de agosto do anno passado.

Eleitores.

Os Srs.:

Innocencio Serafico de Assis Carvalho.
Egidio Henriques da Silva.
Francisco Antonio das Chagas.
Francisco Antonio Pereira de Brito.
Francisco de Paula e Silva Lins.
Antonio Ferreira de Lima e Mello.
Custodio Manoel Theodoro.
Tiburcio Veleriano Baptista.
João Josquim de Figueredo.
Francisco Brum de Barros e Silva.
Caetano Moreira Fontes.
Cleto da Costa Campello.
Manoel Josquim Baptista.
Norberto Nuuiz Teixeira Guimarães.
Francisco Joaquim de Souza Viegas.
Emilio Americano do Rego Cazumbá.
José Francisco de Souza Lima.
João Tavares da Cruz Fonseca.
José Francisco de Menezes Amorim.
Modesto Francisco das Chagas Canabarro.
Manoel Antonio de Alcantara.
Francisco Ferreira dos Santos.
João das Virgens Motta.
João Antonio de Mello.
Maximiano Francisco das Neves.
José Anselmo Gonzaga de Oliveira.
Manoel José de Jesus Americo.
Bento Alves Rodrigues Tupinambá.
Rufino Antonio de Mello.
Antonio Soares de Carvalho.

Supplentes.

Os Srs.:

Manoel Ferreira Accioli.
Francisco Canuto da Boa-viagem.
Antonio Moreira de Mendonça.
Manoel José Teixeira Bastos.
José Antonio Pinto.
Eduardo Frederico Banks.
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
Dr. João da Costa Ribeiro Machado.
João Soares da Fonseca Vellozo.
João Xavier da Fonseca Capibaribe.
Hermenegildo Coelho da Silva.
Filippe Santiago Cavalcanti de Albuquerque.
João Antonio da Silva Pereira.
Manoel de Almeida Lima.
José Francisco Bento.
Justiniano Antonio Alves Soares.
José Francisco dos Santos Miranda.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
José Paulino da Silva.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Antonio Francisco Lisboa Esteves.
José Simplicio de Sá Esteves.
José Maria do Amaral.
Miguel José da Silva.
Alexandre Sergio de Moraes.
João Francisco Bastos de Oliveira.
João Baptista Furtado.
Francisco Manoel de Almeida.
Antonio Procopio de Souza Barcellos.
Bellarmino Alves de Arouxa.

E para constar mandei fazer o presente para ser affixado nos lugares mais publicos da freguezia e ser publicado pela imprensa.

Freguezia de S. José do Recife, 13 de dezembro de 1861.—Eu José Gonçalves de Sá, escrivão o escrevi.

Eduardo Frederico Banks.

Declarações.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife se faz publico, que fora recolhido á casa de detenção hoje 27 do corrente o preto Alexandre com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, cor preta, que diz ser escravo de D. Leonor, senhora do engenho Cachoeira do termo da Escada, e que dahi sahira para procurar senhor de ordem de sua senhora, sem que trouxesse autorisação alguma para dito fim: quem ao mesmo tiver direito, dirija-se a mesma subdelegacia, que provando o seu dominio lhe será entregue. Recife 27 de dezembro de 1861.—O subdelegado supplente,

Manoel Antonio de Jesus Junior.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripta no livro competente a carta de registro do brigue «Adelaide», do qual são proprietarios Manoel Antonio Marques e Boaventura da Silva Vinhas, e mestre o primeiro proprietario.

Secretaria do tribunal do commercio 26 de dezembro de 1861.—Julio Guimarães, official-maior.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor brasileiro «Tocantins» para os senhores abaixo declarados:

Christiani Irmãos.
Filippe Daltro de Castro.
Graciliano Oc[illegible] da Cruz Martins.
Gaspar Joaquim Correia de Menezes.
Joaquim Pinto de Campos.
Ignacio Caetano Alencar Rodovalho.
Jacintho Tiberico Esmeraldo.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
J. Gilseno de Mesquita.
João Alves Ferreira.
José Antonio da Costa.
J. Cardoso Silva Pinto.
J. Gomes Ferreira.
J. Joaquim Gonçalves Bastos.
J. Nicoláo Rigueira Costa.
J. Velloso Soares.
Luiz Augusto Carvalho.
Leopoldo Galvão Uchoa.
Manoel Araujo Alcoforado.
Satyro de Oliveira Dias.
Victorino José Ferreira.

Correio.

Pela administração do correio se faz publico, que as malas que deve conduzir o vapor brasileiro «Tocantins» chegado hontem dos portos do norte, e com destino aos do sul serão fechadas hoje (28) as 3 horas da tarde em ponto. As cartas para o seguro serão recebidas até uma hora.

— In accordance with the act 6 geo IV cap. 87 a Meeting of British residents will be held at this office on Friday the 27 th instant at 12 O'clock (noon).

British Consulate Pernambuco December 20 th 1861.

Alex Gollan.
A. B. M.s Acting Consul.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco.

La cancilleria del vice consulado de S. M. C. se ha mudado para la calle de la Cruz n. 59.

— Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha depositado um cavallo ruço pedrez, grande, com outros signaes, que foi entregue a esta subdelegacia por Antonio da Rocha Braga, portuguez, morador no Bongi, por o ter pegado em seu sitio, e ser estranho ao lugar, dando os indicios de ser furtado, pela companhia dos indu-

[illegible] trimes deste officio: quem se julgar com direito compareça, que provando lhe será entregue.

Subdelegacia [illegible] 1861.—O subdelegado [illegible]

Conselho de compras navaes.

Tendo de contratar, sob as condições do estylo, o fornecimento dos objectos abaixo declarados: convida o conselho aos pretendentes a apresentarem suas propostas, em cartas fechadas, no dia 28 do corrente mez até as 11 horas da manhãa, em que isso terá lugar.

Para os navios.

20 arrobas de coiro velho.
236 covados de baetilha, para cartuxo.
60 páos de lacre.
2 resmas papel hollanda.
26 arrobas e 5 libras de polvora grossa.

Para os navios e arsenal.

40 páos de ferro.
500 agulhas, sortidas, de brim e lona.
100 arrobas de oleo de linhaça.
5,000 pés de pinho de riga, sortido, de 1 á 3 polegadas.

Para o arsenal.

3 mós de 3 pés de diametro e 9 polegadas de grossura.
36 taboas de pinho ou cedro de 3/4 de polegada.
24 ditas de amarello de 1 polegada.
24 ditas de pinho de 1 1/2 dita.
12 ditas de 2 ditas.
6 ditas de 3 ditas.
50 liames, para escaleres.
20 tóros de genipapo.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de dezembro de 1861.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE Santa Isabel.

SABBADO 28 DE DEZEMBRO.

Ultima vez que a companhia de ex-emprezario Germano tem de apresentar seus trabalhos a este illustrado publico.

Recita extraordinaria

BENEFICIO DO ACTOR

TEIXEIRA.

Depois que a orchestra, dirigida pelo Sr. Colás, tiver executado uma linda ouvertura, subirá á scena o excellente drama em tres actos, divididos em quatro quadros, do Sr. José Romano,

29

OU

HONRA E GLORIA.

Actores os Srs. Nunes, Raymundo, Valle, Leite, Campos, Santa Rosa, João, Teixeira, e as Sras. D. Isabel e D. Jesuina.

No fim do drama a orchestra executará a nova quadrilha de contradanças, composição do Sr. Colás, intitulada

Os Estudantes do Recife.

Finalisará o espectaculo com a linda comedia em um acto,

TRIBULAÇÃO EVENTURA

Principiará ás 8 horas.

O actor Teixeira cordealmente agradece a todos os seus collegas o terem-se prestado gratuitamente a trabalhar neste espectaculo; tambem espera merecer a protecção do publico a quem anticipa o seu voto de gratidão.

Avisos maritimos.

Pará em direitura.

Sahe nos proximos dias o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, e só póde receber miudezas: a tratar com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

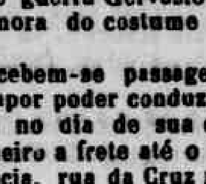
Rio Grande do Sul

Segue por toda a semana vindoura o patacho nacional «Tigre» por estar recebendo hoje 27 de dezembro a maior parte de sua carga; recebe ainda cerca de 200 barricas de assucar, e escravos a frete: trata-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.



COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte de sua escala até a Granja no dia 4 de janeiro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza «Gratidão», capitão Antonio Pereira Borges Pestana, pretende seguir com inteira brevidade; tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio da rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

— Para a ilha de S. Miguel deve seguir com muita brevidade o brigue escuna portuguez Clio, capitão Domingos dos Santos. Recebe um resto de carga a frete e passageiros: a tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o mesmo capitão.

Para Aracaty e Assú.

Hiate «Dona Isabel», para carga trata-se com Martins & Irmão, ou com o mestre Joaquim José da Silveira.

REAL COMPANHIA DE

Paquetes inglezes a vapor

Até o dia 28 do corrente espera-se da Europa o vapor Tyne o qual depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia: para passagens trata-se com os agentes Adamson Howie & C. na rua do Trapiche novo n. 42.

Acaracú

O vapor Iguarassú, da companhia Pernambucana, segue no dia 21 até o Acaracú, recebe carga e passageiros: escriptorio no Forte do Mattos.

Para o Rio de Janeiro,

segue por estes dias o veleiro brigue «Cruzeiro do Sul»: para a pouca carga que lhe falta, e escravos, trata-se com os consignatarios Antunes, Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 15.

Para o Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional «Veloz», tem parte de seu carregamento a bordo; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, em seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Da ilha de S. Miguel

espera-se até o dia 30 do corrente o patacho portuguez «Lima», por anthonomasia o Papa Milhas, de primeira marcha; para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios João do Rego Lima & Irmão, na rua de Apollo n. 8.

— Tendo a companhia de vapores do Rio alterado a sahida dos seus paquetes, a gerencia da Companhia Pernambucana tem de conformidade resolvido que a sahida dos seus navios do 1.° de janeiro do anno proximo futuro em diante, se effectue da maneira seguinte:

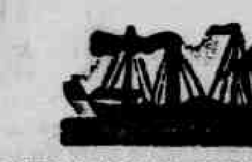
Portos do norte a 5 e 20, portos do sul no 1.° e 15, de cada mez.

Quando, porem, o dia marcado fôr santificado, a sahida terá lugar no dia anterior.

— Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade a barca *Saudade*, capitão Joaquim Antonio Dias da Silva, recebe carga a frete e para tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro patacho nacional «Capuana», pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta, passageiros e escravos a fretes trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul ate o dia 28 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas, dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga* commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 31 de dezembro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30 ao meio-dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

BAHIA.

Para a Bahia segue o palhabote «Santo Amaro», para alguma pouca carga que lhe falta trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

Avisos diversos.

Grande laboratorio de lavagem.

Podem mandar buscar a roupa lavada de ns. 87, 35, 274, 256, 239, 266, 91, 171, 176, 248, 261, 292, 158, 265, 168, 202, 219, 293, 137, 144, 140, 228, 212, 189, 243, 295, 169.

— Pede-se e roga-se ao Sr. Dr. chefe de policia, que olhe com attenção já que o Sr. fiscal não se importa, que V. S. mande providencias para que as negras não façam praças no largo do Passeio Publico debaixo dos pés de arvoredos, pois que fazem muitas e boas cousas, e muitas palavras que as familias não podem chegar nas varandas, de maneira que dão 8 horas da noite e ellas estão com alumnia, incommodando as vizinhanças.

— Está para alugar a loja do sobrado da rua da Aurora n. 80: a tratar na mesma casa, segundo andar.

Furto de cavallo

Na noite de sabbado 21 do corrente para domingo furtaram dous quartáos capados grandes, um ruço pedrez e o outro preto com dous pés calçados, ambos trabalham na carroça, e tem signal nos peitos: quem souber delles participe ao seu dono na rua Imperial n. 235, que será gratificado.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12, da rua do Encantamento muito fresca, e com poucos commodos: á tratar na rua da Cadeia n. 33, com João Ribeiro Lopes, ou no armazem da mesma casa.

— A pessoa que precisar de um moço para caixeiro de qualquer armazem de mercineiria ou leilões por ter toda pratica nos officinas, tanto para compras como para vendas, e o mais preciso nestes estabelecimentos, dirija-se á praça da Boa-Vista n. 9, que far-se-ha todo negocio.

— Do casa do abaixo assignado desappareceu no dia 20 do corrente um cabrinha de nome Benedicto, de idade de 10 a 12 annos, levou camisa de riscadinho de cor, tem uma marca de ferida em uma perna: quem o pegar leve-o á rua das Trincheiras n. 46, ou pateo [illegible] n. 15, que se recompensará.

Joaquim Elvino Alves Silva.

— C. R. Finke vai para Maceió.

ELIXIR DE SAUDE DE Citrolactato de ferro

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

O Dr. H. Thermes (de Chaleis) antigo pharmaceutico, apresenta hoje uma nova preparação de ferro com o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro-lactacto de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, e ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosa do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes, que o pratico possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactacto de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, com o attesta a pratica de muito medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas, affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphilitica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das precauções mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o autor do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade, por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio do ferro.

Consultorio medico-cirurgico

3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Mosaozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturas de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender: rua da Gloria n. 3 casa do Fundão.

Dr. *Lobo Moscozo.*

INTERNATO DE S. BERNARDO

Estabelecido no lugar da Capunga, um dos arrabaldes mais proximos da cidade do Recife

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

BERNARDO PEREIRA DO CARMO.

Este estabelecimento de educação e instrucção principiará a funccionar e receberá alumnos do dia 10 de janeiro proximo futuro em diante.

Os commodos, e asseio. as boas condições hygienicas dos edificios destinados ás funcções do estabelecimento, a ordem e regularidade do serviço no internato, a dedicação e zelo que empregarão o director e os professores a bem do aproveitamento e progresso dos alumnos, são circumstancias que devem animar a garantir aos paes de familias que desejam dar a seus filhos uma educação regular.

Cadeiras de ensino.

Primeiras lettras—dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor—portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia e historia, philosophia, rhetorica, desenho, musica, dansa e gymnastica.

Nos estatutos do internato que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO DA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da forma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

Para homem.

Palitots de casemira a 10$ e 12, ditos de brim de todos os preços, calças de casemira de cores e pretas a 6$ e 7$, ditas de brim a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz loja da arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Opiata ingleza para dentes.

Está finalmente remediado a falta que se sentia dessa apreciavel opiata ingleza tão proveitosa e necessaria para os dentes, isso porque a loja d'aguia branca acaba de recebe-la de sua encommenda, e continua a vende-la a 1$500 rs. a caixa: quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se mandando-a comprar em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Feijão em saccos.

Na rua do Vigario n. 10, escriptorio de Matheus & Rodrigues, tem para vender muito superior feijão em sacco.

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

MENINO

Precisa-se de um menino forro para trabalhar em uma fabrica de velas; a tratar na rua da Cruz n. 26, armazem.

— Os encarregados do festejo de Nossa Senhora da Conceição na rua do Jardim, não podendo solemnisarem a mesma Senhora como costumavam em consequencia das ordens contrarias de S. Exc. Rvma., deliberaram-se a fazer na igreja de S. José de Riba-mar uma solemne ladainha no dia 29 do corrente pelas 7 horas da noite, one de esperam a concurrencia de todos os devotos que contribuiram para o mesmo festejo.

— Antonio José Pereira aluga ou vende o seu sitio em Santo Amaro, passando a casa do Illm. Sr. Antonio José Gomes do Correio; os pretendentes dirijam-se a rua Nova n. 26, loja.

O bacharel WITRUVIO póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa do Carmo.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gota.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

J. FERREIRA VILLELA

RETRATISTA DA AUGUSTA CASA IMPERIAL,

Rua do Cabugá n. 18, 1.° andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia das principaes personagens da Europa; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotypo e chimicos photographicos.

— Vendem-se as terras chamadas Sirecuú, que ficam proximo ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão) entre os engenhos Pedreiras e Espirito Santo, com boas proporções para plantações de café e algodão. Não exige-se dinheiro á vista, bastando que pague o comprador um juro modico pelo tempo que convencionar-se o pagamento total: a tratar com seu proprietario o Dr. Rego Dantas, no engenho Goiabeira, de Santo Amaro de Jaboatão.

Criado.

Precisa-se de um criado [illegible] para todo serviço de casa de homem solteiro, e que sirva para carregar agua no chafariz: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 26.

ATTENÇÃO.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40: a tratar no mesmo.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco

(LIMITADA.)

Pelo presente se faz publico que do 1º de janeiro de 1862 em diante todas as mercadorias remettidas para a cidade do Recife pela mesma via ferrea serão enviadas, se assim exigirem, da estação das Cinco Pontas, pelo mar para o deposito dos Srs. Velloso & Dantas no cáes do Apollo.

E. H. Bramah,
Superintendente.

COMPANHIA DA VIA FERREA DA Recife ao São Francisco.

LIMITADA.

Attenção.

Nos domingos e dias santos até outro aviso as passagens de ida e volta, no mesmo dia, das Cinco Pontas a Escada serão pelo preço das singelas, a saber:

1ª classe 6$500
2ª » 4$500
3ª » 3$000

A partida dos trens será como de costume, de manhãa das Cinco Pontas as 7 horas e 30 minutos e de tarde da Escada as 4 horas.

Assignado—E. H. Bramah,
Superintendente.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 183 da rua Imperial, e o segundo da rua da Imperatriz n. 188: a tratar na rua da Aurora n. 36.

RETRATOS DE NOVO GOSTO.

Retratos de novo gosto
Retratos de novo gosto
Retratos de novo gosto
Retratos de novo gosto

Hawleyotypo nova invenção

Hawleyotypo nova invenção
Hawleyotypo nova invenção
Hawleyotypo nova invenção
Hawleyotypo nova invenção

Preços baixado para pouco tempo.

Preços baixado para pouco tempo
Preços baixado para pouco tempo
Preços baixado para pouco tempo
Preços baixado para pouco tempo

3$000 5$000 10$000 20$000

3$000 5$000 10$000 20$000
3$000 5$000 10$000 20$000
3$000 5$000 10$000 20$000
3$000 5$000 10$000 20$000

Explendido alfinetes de ouro

Explendido alfinetes de ouro
Explendido alfinetes de ouro
Explendido alfinetes de ouro
Explendido alfinetes de ouro

Para retratos

Para retratos
Para retratos
Para retratos
Para retratos

Explendido quadros dourados

Explendido quadros dourados
Explendido quadros dourados
Explendido quadros dourados
Explendido quadros dourados

Vende-se machinas para retratos.

Vende-se machinas para retratos
Vende-se machinas para retratos
Vende-se machinas para retratos
Vende-se machinas para retratos

Caixas de lindos gostos

Caixas de lindos gostos
Caixas de lindos gostos
Caixas de lindos gostos
Caixas de lindos gostos

Todos venham ver

Todos venham ver
Todos venham ver
Todos venham ver
Todos venham ver

Vestidos pretos mais proprios

Vestidos pretos mais proprios

Para tirar retratos

Para tirar retratos

A. W. Osborne retratista americano

A. W. Orborne retratista americano

Rua do Imperador

Rua do Imperador.

— O abaixo assignado faz sciente aos herdeiros da finada D. Brites Sebastiana de Moraes, proprietaria do engenho Inhaman, que a dita senhora achava-se a dever-me 2:240$ constante de uma letra vencida em abril de 1860, correndo juros, proveniente das rendas de cinco annos da parte que tenho no referido engenho, sendo a renda anneal de 400$, e de mais 1:200$ de tres annos que tem de vencer-se o terceiro dito em maio futuro de 1862, resultando toda a quantia até 15 do corrente mez de dezembro, em 3:895$460; e para não haver duvida faço esta advertencia afim de ficarem certificados, e no tempo competente de suas partilhas apparecerei com os documentos para serem separados os bens precisos para esse pagamento.

João Marques Bacalhão.

— Quem precisar de uma casa com bons commodos para familia na aprazivel povoação dos Arrombados, muito fresca e banho perto, para o tempo do verão ou por anno, dirija-se em Olinda a tratar com o Sr. subdelegado Francisco das Chagas Salmeiro, ou á rua da Praia desta cidade, segundo andar por cima da typographia, que achará seu dono para ajustar.

O dentista Numa Pompilio.

Rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar.

planta dentes pela pressão do ar, por molas e ligaduras, e faz todas as operações da sua arte.

— Precisa-se alugar um preto, dando-se o sustento, e paga-se mensal ou semanal, para o serviço desta typographia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Livramento n. 27, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Hortas n. 10.

— Aluga-se um segundo andar na rua do Amorim, bairro do Recife: a tratar na mesma rua armazem n. 46.

— Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, defronte da padaria de José Luiz, faz-se pasteis de carne, feitio de Pariz; quem quizer mande encommendar na vespera de festa: tambem se fazem bandejas de bolinhos de differentes modelos, com muita perfeição; vendem-se doces seccos de cajú, limão, mangaba, abobora, jaléas, doces de ovos, e mais arranjos precisos para mesa, jaléa de substancia.

—Carvalho, Nogueira & C. na rua do Vigario n. 9 primeiro andar, sacam sobre Lisboa e Porto.

Velocidade.

Acham-se abertas diversas estações da companhia geral para o transporte e despacho dos generos que do Recife se destinarem á estação da estrada de ferro nas Cinco-Pontas. Nessas estações recebem-se conhecimentos de assucar, o qual despacha-se e conduz-se com toda a rapidez; recebem-se tambem notas de generos que tenham de ir para o interior, sendo esses generos conduzidos e despachados com igual rapidez.

Os concurrentes pagarão apenas um frete inferior ao actual, sendo gratuito o demais trabalho. Pódem dirigir-se:

Ao caes d'Apollo n. 7;
A' rua da Imperatriz n. 52;
Aos Srs. Duperron ou Oliveira, na estação da via-ferrea, nas Cinco-Pontas.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOOR

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Aluga-se

o armazem n. 22 da rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 17.

— O Sr. Geraldo Correia Lima queira apparecer nesta typographia, que se lhe precisa fallar.

Guimarães & Luz

em consequencia de estarem na liquidação do fiado, outra vez rogam a todos os seus devedores em geral que tenham a bondade de vir ou mandarem pagar seus debitos até o fim do mez de janeiro proximo futuro; aquelles que assim o não fizerem tenham paciencia, que suas contas serão entregues no principio de fevereiro ao procurador para serem cobradas judicialmente. Recife 23 de dezembro de 1861.

— Aluga-se a casa terrea na freguezia da Boa-Vista, rua do Tambiá n. 25 ao lado do chafariz da praça, com muitos commodos para familia: a tratar no Recife, travessa da rua da Madre de Deos n. 18, segundo andar, das 6 as 9 do dia, e das 4 as 6 da tarde, preço commodo.

Uma criada.

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva para criada de uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: quem estiver nestas circumstancias poderá dirijir-se ao armazem n. 45 da rua da Cruz, que achará com quem tratar.

— Antonio Joaquim Marques, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio, levando em sua companhia sua filha de nome Maria da Gloria.

— Aluga-se um segundo andar com 2 salas, 2 quartos, e sotão com 2 quartos, na rua larga do Rosario: quem o pretender, pode ir tratar na mesma rua, loja de miudezas n. 33, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taberna: na rua de Santa Rita n. 93.

— Quem tiver achado uma pulseira formada de corações de ouro com um ramo de flor no centro de cada um delles, esmaltado de azul escuro e verde, a qual perdeu-se na noite de Natal na igreja do convento do Carmo, a sahir pela porta lateral e portaria, e quizer restituir ao seu dono, mediante o achado, pode dirigir-se ao pateo do Carmo n. 18, segundo andar; assim como roga-se aos senhores ourives a apprehensão e tomada de dita pulseira, caso lhes seja offerecida por venda.

Padaria.

Vende-se a padaria da rua de Domingos Pires n. 50, com todos os seus utencilios em bom estado, garantindo-se a casa da padaria, e tambem a que fica junto, propria para morada: o dono deste estabelecimento estando embaraçado com muitos outros negocios, esta' disposto a fazer todo e qualquer negocio tendente a venda da mesma padaria, e por isso convida a todos os senhores que quizerem se propor a tal fim, a se dirigirem a rua da Imperatriz n. 45.

— Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar e engommar: quem quizer dirija-se a rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia EM PERNAMBUCO.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, penetrada da geral consternação em que se acham todos os seus compatriotas, resolveu mandar celebrar uma missa por tenção do seu primeiro protector o finado Sr. D. Pedro V de saudosissima e imperecivel memoria. Esta missa deverá ter lugar na capella do mesmo hospital pelas 7 1/2 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez; e a junta roga a todos os socios o obsequio de assistir aquelle acto que não é mais do que um fraquissimo testemunho de saudade e de amor por um monarcha que tanto desejou felicitar a nação portugueza e cuja perda foi uma verdadeira calamidade para o paiz. Recife 26 de dezembro de 1861.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães,
1º secretario.

— Aluga-se um sitio na Capunga [illegible] com boa e espaçosa casa, tendo poço d'agua de beber, bomba, tanque, quarto para pretos, cocheira, estribaria e latrina; a tratar na rua Nova n. 2, ou na rua da Palma n. 43.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria que dê fiador a sua conducta: na rua Imperial n. 84, padaria.

NOVAS JOIAS

Serafim & Irmão com loja de ourives na esquina da rua do Crespo n. 11, defronte do pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam ao publico e amadores as mais modernas e delicadas obras de ouro muito em conta e novamente chegadas; garantem a qualidade do ouro, passando contas com as necessarias declarações nos recibos; tambem trocam e recebem para fazer e concertar toda e qualquer joia: os mesmos previnem que ninguem se deixe illudir por individuos que andem vendendo joias por fóra desta praça, dizendo serem da casa dos mesmos, pois nunca tiveram, nem têm pessoa alguma encarregada de vender joias suas.

Dentista de Paris.

15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios &c.

Fogo do ar

Continua-se a receber encommendas de tudo quanto for relativo a esta arte, ha muito conhecida fabrica de fogo de artificio do fallecido Rufino: no bazar pernambucano da rua do Imperador n. 6.

— Aranaga, Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra, prefere-se de meia idade, para o serviço de compras, na rua Bella n. 38.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até ás 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre:

1.º Molestias de olhos.
2.º Molestias de coração e de peito.
3.º Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos ser-ãoambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

Attenção.

Na rua Direita n. 67, loja nova, tem um rico e perfeito sortimento de miudezas, mais baratas do que em outra qualquer parte para adquerir freguezia, não se declara os preços, pois que basta ver para comprar.

— Caetano L. Gama Duarte particips aos seus freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n. 67.

Os abaixo assignados, contratadores da conducção por agua dos generos vindos pela via ferrea, da estação das Cinco Pontas para o armazem do caes do Apollo, teem a honra de communicar ao respeitavel publico, e mui particularmente ao Illustrissimos senhores recebedores dos mesmos generos nesta praça, e agricultores, que tem marcado o dia 1º de janeiro de 1862 para darem principio á esse transporte, de conformidade com o respectivo contrato celebrado com a companhia da estrada de ferro.

O armazem é situado no centro do mesmo caes com bastante agua em todas as marés, com 80 palmos de largo e 130 de fundo, com proporções e capacidade para receber 16,000 saccos.

« Em virtude daquelle contrato tem o transporte e conducção de ser feitos em alvarengas, ou canôas (conforme a maior ou menor quantidade do genero, ou mercadoria á transportar) de madeira bem cobertas e estivadas com toda a limpeza, e bom acondionamento.

« Responsabilisam-se por todo o damno e perda, que possa haver do momento em que receberem os generos nas alvarengas, ou canôas na estação das Cinco Pontas até que os entreguem aos empregados da companhia no armazem indicado—do momento em que receberem no indicado armazem os generos até que delles façam a devida entrega aos empregados da companhia na estação das Cinco Pontas.

« Pela conducção dos generos e mercadorias, que da estação das Cinco Pontas forem assim transportados para o indicado armazem, receberão 40 réis por cada arroba, não só como preço do transporte, como de armazenagem.

« Receberão no indicado armazem, e conduzirão gratis á estação das Cinco Pontas todos os generos e mercadorias, que tiverem de ser transportados pela via ferrea para o interior da provincia.»

Para garantirem a execução do mesmo contrato, elles prestaram fiança idonea na superintendencia da referida companhia.

Observam ainda mais, que o genero poder-se-ha demorar no armazem de deposito, se assim convier aos senhores recebedores, seis dias sem que por isso paguem mais cousa alguma, além do que se acha estipulado no dito contrato.

José Velloso Soares.
Manoel José Dantas.

— Manoel Francisco Orphão Villar vai a Portugal tratar de sua saude.

— O bilhete inteiro n. 621 da 10 loteria do Rio de Janeiro, concedida por decreto n. 238 de 27 de novembro de 1861 para o estabelecimento de um conservatorio de musica na côrte, pertence ao abaixo assignado.

Manoel Vieira Perdigão.

Attenção.

Lentilles Le meilleur et le plus salubre de tous les legumes, rafraichissant, et leger á l'estomac. Se preparent de toutes les manieres et á toutes les sauces. Se trouvent a l'armazem do Progressivo e Progressista placo de Carmo n. 9, et rue das Cruzes n. 36.

— Precisa-se de um moleque forro ou captivo para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua da Cruz n. 45.

— Roga-se ao Illm. Sr. Joaquim José d'Aguiar o obsequio de comparecer na rua Nova n. 43, ou annunciar sua morada para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja de boa conducta, para o serviço de cozinhar e engommar em uma casa de familia: na rua do Vigario n. 1.

Precisa-se

de alugar uma escrava para o serviço de casa, sendo que engomme e ensaboe bem: a tratar em Fóra de Portas rua dos Guararapes n. 30.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem á vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— O Sr. João Hyppolito de Meira Lima, queira apparecer nesta typographia que se lhe precisa fallar.

Attenção

Precisa-se de uma criada para cozinhar e engommar para uma casa de pequena familia: para informações, na rua da Cruz n. 45.

10$ de gratificação.

Desappareceu do sitio n. 3 da estrada de João Fernandes Vieira (na Soledade), no sabbado 21 do corrente, uma cabra (bicho) toda preta, com chifres, a qual tem o ubre bastante volumoso, sendo o bico direito maior que o esquerdo: roga-se, pois, a quem a tiver de leva-la ao dito sitio, que se lhe dará a quantia acima, visto que se necessita para amamentação de uma criança.

Attenção.

Uma pessoa que se retira para o centro da provincia, deseja vender todos os trastes seus em perfeito estado, sendo mobilia completa, serpentinas, candelabro, jarras, etc. Igualmente arranjos da sala de jantar: quem precisar, dirija-se a rua Nova n. 46, primeiro andar, que se satisfará pelo preço commodo de todos os objectos.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado na rua do Imperador n. 37: a tratar-se na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

— Quem achou uma pulseira de ouro, perdida da rua da Senzala ao Corpo Santo, ou mesmo nesta igreja, na missa do Natal, e a queira entregar, pode-o fazer na rua do Vigario n. 6, que se recompensará.

— Antonio de Araujo Goes retira-se desta provincia sem dever cousa alguma, mas se alguem julga-se com direito a reclamação, pode faze-la na casa n. 42 da rua da União até o ultimo deste.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva (prefere-se captiva) para o serviço interno e externo de uma casa de uma senhora em Cachangá, mas que saiba cozinhar e engommar bem, paga-se bem; a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja numero 11.

Criado.

Precisa-se de um criado para todo serviço de uma casa de pouca familia; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 59, primeiro andar.

— Aluga-se um escravo bom carroceiro, tambem serve para criado de casa estrangeira, do que já tem pratica, ou para outro qualquer serviço: na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

— Aluga-se o armazem e primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 11, para escriptorio: a tratar no segundo andar.

Attenção.

Quem quizer comprar uma mobilia de amarello e mais alguns trastes, assim como tres escravos, sendo dous do genero masculino e um do femenino, ou mesmo aluga-los, dirija-se á casa da rua da Conceição da Boa-Vista n. 1, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de dous amassadores de padaria, que entendam de fazer pão e bolacha; os que estiverem nestas circumstancias, dirija-se a padaria da rua larga do Rosario n. 16, perto do quartel de policia, que achará com quem tratar.

— Pede-se a certa senhora que desappareceu no dia 24 do corrente, de 2 as 3 horas da tarde, da casa onde estava de morada a mais de um anno, na rua da Esperança, queira mandar entregar o ouro e mais objectos que levou na ausencia do dono da casa, aliás verá seu nome publicado neste Diario, cuja entrega se deve effectuar na mesma rua da Esperança, taberna n. 33.

— Traspassa-se a chave do segundo andar da casa da rua de Apollo, a qual tem commodidades para grande familia, pintada e esteirada; a tratar na mesma.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 2, segundo andar.

Festa da Senhora do Monte em Olinda.

O Illm. Sr. D. Abbade de S. Bento, de accordo com o abaixo assignado, transferio a mesma festa do dia 31 do corrente mez para 12 de janeiro de 1862.—Manoel Luiz Virães.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar; atraz da matriz de Santo Antonio n. 28, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Senzala Velha n. 36: a tratar na rua do Crespo n. 19.

— Precisa-se de uma preta que saiba engommar, lavar e cozinhar, para uma casa de pouca familia, paga-se bem e se promette muito bom tratamento; na rua das Cruzes n. 20, segundo andar.

Compras.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Vendas.

— Vende-se um carro novo de volta inteira para serviço da alfandega: quem o pretender, dirija-se a rua da Imperatriz n. 26, E' pechincha.

Cera de carnauba de primeira qualidade.

Vende-se em porção e a retalho de uma sacca para cima e por commodo preço: na rua da Madre de Deos confronte a botica n. 30.

— Vende-se um escravo com idade de 24 annos por 300$ por ter uma fistula em uma perna: a pessoa que quizer, dirija-se a rua Direita n. 14.

— Vende-se um carro em bom estado com 4 rodas: quem o pretender vá a rua do Padre Floriano, casa n. 31, que achará com quem tratar este negocio, e se dá por preço commodo.

— Vendem-se libras esterlinas; no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

A dinheiro.

Potassa da Russia.

A 200 rs. a libra.

O bem conhecido deposito da rua de Apollo n. 24 recebeu directamente pelo ultimo navio a bem conhecida e acreditada potassa da Russia, e está vendendo a 200 rs. a libra, dinheiro á vista.

Canarios

de Portugal muito cantadores

proprios para presentes e por preço commodo; no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

PARA A FESTA PROGRESSISTA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

PROGRESSIVO

9 largo do Carmo 9

DE

DUARTE & C.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 e 1$000, e em porção terá abatimento.
Idem franceza a melhor do mercado a 700 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$000.
Queijos lundrinos o melhor que ha neste genero por serem muito frescos a 1$200 a libra.
Queijo prato o melhor que se pode desejar a 1$200 a libra e 1$100 o inteiro.
Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 a libra.
Presunto fiambre inglez e hamburguez a 720 rs. a libra.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
Vinho engarrafados Duque do Porto, genúino, Porto fino. nectar, Carcavellos, Camões, Madeira secca, Feitoria velho, secco e chamisso a 1$200 e 1$300 a garrafa, e 13$000 a duzia.
Vinho Bordeaux de superior qualidade diffrentes marcas a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia.
Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
Marmelada imperial a escolher de todos os fabricantes de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 900 rs. a lata. de uma libra e a 1$700 as de duas libras.
Bocetas com doces secco das mais delicada frutas da Europa, e o mais proprio que ha para mimos, por serem ricamente enfeitadas, e de muito gosto a 3$500 cada uma.
Figos em caxinhas de 4 libra muito frescos e grandes a 2$000.
Peras secca em caixinha de 4 libras chegadas neste ultimo vapor a 3$500 e 1$200 a libra, afianca-se ser o melhor que póde haver neste genero.
Ameixas francezas em latas de 5 libras por 4$000 e 1$000 por libra.
Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 3$ e a 640 rs. a libra, e em caixa de uma arroba a 9$500.
Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
Frascos de amendoa confeitadas com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 2$500 cada um.
Caixas sortidas com ameixas, amendoas, passas figos, peras e nozes o que ha de mais proprio para mimos, de 4$000 a 5$000 rs. por caixa de 10 a 12 libras, e 320 rs. a libra dos figos.
Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, e muito novas a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
Conservas inglezas francezas e portuguezas de 600 a 800 réis o frasco.
Ervilhas francezas e portuguezas a 720 rs. a lata, afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
Massas talharim, macarrão e aletria as mais novas que temos no mercado a 400 rs. a libra.
Castanhas e nozes as melhores e mais novas por terem chegado neste ultimo vapor a 200 rs, a libra de nozes, e a 5$ a arroba de castanhas, e 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 réis a libra em porção terá abatimento.
Azeitonas de Lisboa novas e grandes vindas pela primeira vez ao nosso mercado a 3$500 a ancoreta.
Champanhe das marcas mais acreditadas de 15$ a 20$000 reis o gigo de 1$500 a 2$ a garrafa.
Cervejas das melhores marcas a 560 rs. a garrafa e de 5$ a 6$000 a duzia da branca.
Cognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e a 10$000 a duzia.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.
Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
Batatas em gigos com uma arroba, as melhores que ha no mercado a 1$ o gigo, e em porção de 10 para cima a 800 rs.
Sebollas soltas novas e grandes a 1$ o cento e a 8$ o milheiro, afiança-se que á vista da qualidade ninguem deixará de comprar.
Espermacete superior sem avaria a 740 rs. em caixa e a 760 rs. a libra.
Arroz o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 2$700 a arroba do da India e 120 rs. a libra do Maranhão.
Alpista e painço o mais limpo que ha a 160 rs. a libra do alpista e 240 rs. a libra do painço.
Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$500 a canada.
Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a lata.
Araruta a melhor que se pode desejar a 320 rs. a libra, e 160 rs. a libra da gomma.
Toucinho de Lisboa o mais novo do mercado a 320 reis a libra e arroba a 10$000.

A lém dos generos annunciados encontrará o publico tudo que procurar tendente a molhados, e por menos dez por cento do que em outra qualquer parte.

FOLHINHAS PARA 1862.

Para as provincias de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, a saber:

Folhinha de porta, contendo o kalendario, epocas geraes, nacionaes, dias de galla, tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias, e resumo de chronologia, a réis . . . 160

Folhinha de algibeira e variedade, a qual contém todas as materias das de porta e mais tabellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brasileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, artigos sobre agricultura, economias, modo de fabricar gelo, prognostico do fim do mundo, collecão de remedios, a réis. . . 320

Dita religiosa, contendo todas as materias das de porta, e mais tabellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brazileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, trezenario e mais orações de S. Francisco de Paula, collecção de orações para todos os estados da vida, e novena da Senhora Sant'Anna, a réis. 320

Acha-se no prelo o almanak civil, ecclesiastico, administrativo, agricola, commercial e industrial, o qual sahira' no fim do mez de dezembro, não podendo ser antes pelas mudanças.

Superior repé de Lisboa em frascos.

Vende-se superior repé princeza-Brasil em frascos, chegado no ultimo vapor francez *Estremadure*, na loja da boa-fé, rua do Queimado n. 22.

A rua do Queimado numero 10.

Loja de 4 portas DE Ferrão & Maia.

E' chegado um completo sortimento das seguintes fazendas, o mais moderno que tem apparecido no mercado:

Chapeos pretos para homem.
Ditos de palha para senhora.
Ditos de pellica para meninos e meninas.
Borzeguins para homem e senhora por menos preço de que em outra qualquer parte.
Riquissimas capinhas de grosdenaples preto bordados para senhora.
Ditas de caxemira dita.
Casaveques brancos bordados.
Sintos dourados do ultimo gosto.
Enfeites de retroz e missanga.
Balões de duas saias o mais rico que tem apparecido.

Grande liquidação da Arara.

PARA ACABAR.

Vende-se peças de madapolão fino enfestado a 3$, cortes de casemira preta a 3$, ditos finos de cores a 4$500, cortes de fustão a 1$120, tapete para forrar salas a 600 rs. o covado, filó de linho branco e de cores a 200 rs. o covado, tarlatana de cores e brancas a 800 rs. a vara, ricos cortes de cambrais brancos e de cores de babados a 2$800 e 3$, ditos de tarlatana de 3, 4 e 5 babados a 3$500, ditos enfestados com entre meios a 6$, cassas a turca para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, ditas garibaldinas a 360 rs. o covado, lãa de quadrinhos para vestidos a 280, dita chineza enfestada a 400 rs. o covado, saia balão de nova invenção de 14 e 30 arcos a 3$500 e 4$, ditas de madapolão a 3$, saias de cordão que faz vez de balão a 2$400: na loja da rua da Imperatriz, da Arara, de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Fabrica do Monteiro.

Crystalisação e refinação de assucar.

Deposito na rua de Apollo n. 6, e praça da Boa-Vista n. 26.

Este importante estabelecimento continúa a fornecer aos seus innumeros freguezes do alvo e puro assucar crystalisado, em pó e em pães, 1.ª e 2.ª qualidades, pelo preço de 160 e 200 rs. a libra, e do refinado a 100, 120 e 140 a libra, sendo que em grosso o comprador terá um desconto favoravel. Nos mesmos depositos tambem se vende mel de assucar a 600 rs. a canada, e carvão animal em pó a preço commodo.

Tiras

hordadas em ambos os lados.

Vendem-se tiras de cambrais bordadas em ambos oos lados, que pela largura bem se pode partir a meio, para saias e outras muitas cousas, custa cada tira 1$200: na rua do Queimado, loja o aguia branca n. 16.

Potassa americana.

Vende-se potassa americana muito nova e de superior qualidade: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

CHAPEOS A GARIBALDI.

Rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Silva.

Os mais modernos chapeos a Garibaldi e chiques, de pelinha e feltro, mui lindos, e se vendem pelo barato preço de 10 e 12$.

Paletots a Garibaldi.

Paletots de seda a moda Garibaldi, imitando o mais finissimo brim trançado de cores, muito proprios para os bailes, festas e passeios campestres, pelo diminuto preço de 10$.

Chapeos baratos.

Chapelinas de seda para senhora, pelo baratissimo preço de 8$, chapeos de seda e de merinó, bem enfeitados, para meninos e baptisado a 6 e 7$, ditos de palha e seda para senhora a 10$, ditos de seda de cores, copa baixa, para homem a 6$, ditos de casemira de cores, pelo diminuto preço de 1$600, chapeos de castor branco sem pello, bonitas fórmas a 12$, bonets francezes de panno para meninos a 2$500 e 3$.

Guardanapos e toalhas.

Duzia de guardanapos para mesa a 2$ e 2$400, toalhas para mesa de 1 1/4, 1 1/2 e 2 varas a 1$000, 1$500 e 2$.

Vestuarios para meninos,

de fustão, enfeitados, a 8$, balões para senhora a 3$500, bonitos vestidos de [illegible] pelo barato preço de 12$, atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura a 2$240 a vara, [illegible] de filó branco, [illegible], leques de diversas qualidades, gollinhas, manguitos, sedas de quadrinhos, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço na referida loja acima.

Attenção.

Vende-se confronte o portão da fortaleza das Cinco Pontas o seguinte: carroças para boi, ditas para cavallos para agua, carrinho para trabalhar na alfandega, ditos de mão, rodas para carroças e carrinhos, eixos, torradores de café com fogão, boccas de forno, bandeiras, ferros de voltas de todas as qualidades, dobradiças de chumbar de todos os tamanhos, fechaduras de ferrolho, ferrolho de chapas, ferro de embutir de todos os tamanhos, e portão de ferro.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo ultimo vapor para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, sendo de todas as côres.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas, encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho Elesbão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, aonde pode ser vista e examinada pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Liquidação da Arara.

Para a festa.

Vende-se cortes de chitas finas com 13 covados a 2$500, ditos de riscado chinez a 2$500, ditos de chitas inglezas a 1$500, ditos de riscado a garibaldi a 2$800, peças de cassa adamascadas para cortinados com 20 varas a 9$, ditas de 10 varas a 4$500 e 5$, peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 4$ e 4$500, peças de cambrais brancas a 1$600, ditas finas a 3$ e 3$500, chales de lã a 1$, ditos de lã e seda a 1$800 e 2$500, ditos de merinó estampados a 2$500, ditos de ponta redonda a 6$, ditos de croxe a 7$, chitas a 160 e 180 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240 e 280 rs.: na rua da Imperatriz loja da Arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Esperança.

Recebeu de sua encommenda pulceiras de cabello que vende por 10$ o par, braceletes de mosaicos a 6$ cada um, agulhas victoria a 120 rs. o papel, pentes de tartaruga a 8, 10 e 12$, preços porque ninguem pode vender (boa fazenda) estes artigos não se encontra em loja nenhuma por isso vão a rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

Esperança reduz a expressão mais simples.

(A' DINHEIRO.)

Todos os artigos que estão na loja muito barato quem quizer vá comprar e verá: rua do Queimado n. 33 A, Guimarães & Rocha.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife—no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Lindas flores.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam de sua propria encommenda um completo sortimento de flores, o mais fino que é possivel encontrar, proprias para enfeites de cabeça ou vestido, cousa muito chique, que se vende por preço que admira, sendo a 800 e 1$ o cacho.

O Pavão.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas a 1$, luvas de seda tanto para senhora como para homem fazendo em perfeito estado a 500 rs. o par, sintos de todas as qualidades para senhoras e meninas e saias bordadas com muito gosto: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Uma boa escrava.

Uma pessoa que se retira para fora desta provincia, vende uma escrava muito moça que sabe lavar e cozinhar, engomma alguma cousa e faz todo serviço de uma casa, não tendo nenhum defeito: quem pretender, dirija-se ao pateo do Paraizo n. 16, entrada pela rua de S. Francisco, defronte do n. 30, que achará com quem tratar.

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Meia e Silva, está vendendo tudo muito barato para apurar dinheiro, pois é o que presentemente mais precisa.

Groza de pennas de aço de diversos modellos a	500
Caixas com agulhas francezas a	120
Caixas com alfinetes a	60
Caixas com apparelhos para meninos	240
Ditas com dito para grandes a	500
Baralhos portuguezes a .... 120 e	200
Groza de botões de osso para calça, pequenos, a	120
Tesouras para unha muito finas a	400
Ditas para costura a	400
Baralhos francezes muito finos a	320
Agulheiros com agulhas a	80
Canivetes de 1 folha muito finos a 80 e	160
Peças de trança de lãa com 10 varas a	200
Peças de franja de lãa com 10 varas a	800
Pares de sapatos de trança a	1$280
Cartas de alfinetes francezes a	100
Escovas para limpar dentes a 200 e	400
Massos com grampos muito finos a	40
Cartões com colchetes com algum defeito a	20
Ditos de ditos de superior qualidade a	40
Didaes de aço para senhora a	100
Rialejos com duas vozes a	100
Ditos com 4 vozes a	200
Enfiadores para vestidos, sendo muito grandes a	80
Caixas com colchetes francezes a	40
Cartas de alfinetes para armação a	80
Charuteiras muito finas a	1$000
Tinteiros de vidro com tinta a	160
Ditos de barro com tinta superior a	120
Arêa preta muito fina, libra	120

RIVAL sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo, está disposto a vender tudo por preços que a todos admiram, assim como seja:

Frascos com agua de Lavande muito superior e grandes a	800
Duzia de sabonetes muito finos a	500
Sabonetes muito finos a	160
Ditos ditos muito grandes a	200
Frascos com cheiro muito finos a	500
Garrafas com agua celeste superior a	1$000
Frascos com banha muito fina a	240
Ditos com dita de urso a	600
Frascos de oleo de babosa a	240
Ditos de dito muito finos a 320 e	500
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com superior agua de colonia a	400
Ditos ditos frascos grandes a	600
Ditos de macaçá e de oleo a	100
Linha branca do gaz a 10 rs. tres por dous e a	20
Linha em cartão de Pedro V com 200 jardas a	60
Dita com 50 jardas a	20
Duzia de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Dita de ditas muito superiores a	4$500
Dita de ditas brancas para senhora a	3$000
Bicos da largura de 3 dedos, vara a	120
Groza de botões de louça a	160
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de phosphoros do gaz a	240
Dita de ditos de vela muito superiores a	240
Peças de fita para cós de todas as larguras	320
Franjas de linho para toalhas (vara)	80

Bicos das Ilhas por todo o preço, por é pedido que tenho do fabricante para acabar, e por isso não se olha o que custou, e sim o que dá.

Novidade no torrador !!!

23 Largo do Terço 23.

Queijos flamengos muito frescaes, chegados neste ultimo vapor a 3$, manteiga franceza a 720 e 640, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., em porção se fará abatimento, assim como se torram outros muitos generos pertencentes a molhados, assim como sejam, café, primeira e segunda sorte, arroz, velas de espermacete e carnauba, azeite doce e vinagre, e vinhos, se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro á vista.

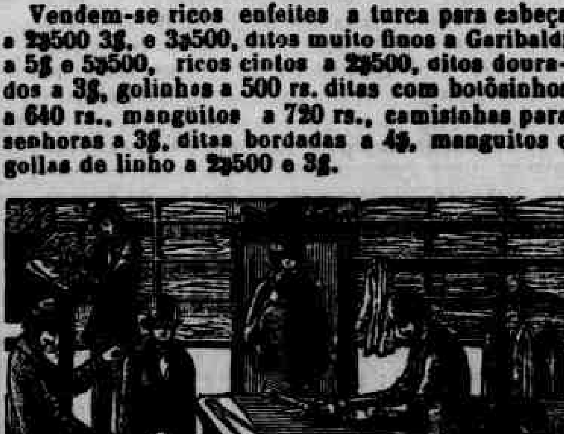
Chapeos de palha.

O mais lindo sortimento de chapeos de palha das fôrmas as mais modernas de Paris, para senhoras e meninas, ricos sintos ultima moda, ditos com laços bordados: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Liquidação

de fazendas modernas para senhora.

Vendem-se ricos enfeites a turca para cabeça a 2$500 3$, e 3$500, ditos muito finos a Garibaldi a 5$ e 5$500, ricos cintos a 2$500, ditos dourados a 3$, golinhas a 500 rs. ditas com botõsinhos a 640 rs., manguitos a 720 rs., camisinhas para senhoras a 3$, ditas bordadas a 4$, manguitos e gollas de linho a 2$500 e 3$.



Importante Aviso

Na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 39, acha-se um grande armazem com todo o sortimento de roupas feitas, para cujo fim tem montado uma officina de alfaiate, estando encarregado della um perfeito mestre vindo de Lisboa, para desempenhar toda e qualquer obra que se lhe encommende; por isso que faz um convite especial a todas as pessoas com especialidade aos Illms. Srs. officiaes tanto da armada como do exercito.

Faz-se fardas, fardões com superiores preparos e muito bem feitas, tambem trata-se fazer o fardamento todo completo conforme se usa no Rio de Janeiro, tanto que tem os figurinos que de lá vieram; além disso faz-se mais casaquinhas para montaria, fardetas ou jaquetas, bem como colletes a militar para os Srs. ajudantes de estado maior e de cavallaria, quer seja singelos ou bordados a espequilha de ouro ou prata, tudo ao gosto da Europa, tambem prepara-se becas para desembargadores e de qualquer juiz segundo o estylo de Coimbra aonde se fazem as melhores conhecidas até hoje, assim como tem muito ricos desenhos a matiz de todas as cores proprios para fardamento de pagens ou criados de libré que se fará pelo gosto á franceza. Na mesma casa encarrega-se de fazer para meninos jaquetas a [illegible] bordadas ao mesmo gosto. Affiançando que por tudo se fica responsavel como seja boas fazendas, bem feito e bom corte, não se falta no dia que se prometter, segundo o systema d'onde veio o mestre, pois espera o honroso visita dos dignos senhores visto que nada perdem em experimentar.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, recebeu um completo sortimento de gollinhas de missanga, sendo de todas as cores.

Liquidação.

Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas.

Vende-se panno verde, preto, azul e cor de café, covado 3$.

Casemira preta superior qualidade, covado 1$600 e 1$800.

Chales de touquim para acabar a 10, 15, 20, 30 e 40$.

Superiores cortes de seda o mais moderno que tem vindo ao mercado a 90, 100 e 120$.

Sedinhas de quadrinhos e flores, superior fazenda e moderno gosto, covado, 800, 1$ e 1$400.

Chaly, superior fazenda, covado, 500 rs.

Mimo do céo, fazenda para vestido de senhora, covado 500 rs.

Talmas e manteletes pretos a 18, 20 e 25$.

Superiores vestidos brancos bordados a 20, 25 e 30$.

Cassas francezas finas, covado, 240 rs.

Cortes de cassas de salpicos, um 3$ e 3$500.

Cortes de seda preta a 25$, 30, 35 e 40$.

Lenços de seda a 600 e 800 rs.

Lãa de quadros para vestido de senhora e roupa de meninos, covado 240 rs.

Grosdenaple preto, covado 1$280.

Chales de merinó bordados a 4$.

Chitas francezas escuras, covado 240 rs.

Meias de algodão crú para homem a 4$.

Cortes de velludo para collete a 3$500 e 4$000

Paletots de brim a 3 e 4$.

Chapeos de sol de seda para senhora e meninas a 3 e 4$.

Leques para senhora e meninas a 3 e 4$.

Espartilhos para senhora e meninas a 3 e 4$.

Chapeos de pellica para meninos e meninas.

Chapeos de palha para senhora.

Chapelinas de seda para senhora a 8 e 10$.

Camisas abertas de renda para senhora a 2$ e 3$000.

Grosdenaple amarello com um pequeno toque de mofo, covado 600 e 700 rs.

Paletot, calça e collete de casemira, pelo baratissimo preço de 25$

Ceroulas escocezas, uma 1$200.

Cortes de barege com duas saias a 8 e 10$.

Cortes de seda escoceza, superior fazenda, com 13 e 15 covados cada um a 10$.

Camisas inglezas com peitos de linho e com um queno mofo, duzia 25$.

Paletots de alpaca, um 9$.

Cortes de casemira um 3$500.

Chales de lãa e seda, superior fazenda, a 2$500

Lenços de cambraia de linho bordados com bico, a 3$, 5, 6 e 8$.

Ditos de dita para homem, duzia, 6$, 8, 10, 12 e 14$.

Setim preto macão o melhor que tem apparecido, covado 3$.

Chapeos de sol de seda para homem um 6$.

Ditos dito de dita ingleza para homem, um 9$, 10 e 12$.

Balões para senhora, um, 3 e 4$.

Panno de linho do Porto com 12 palmos de largura para lençoes, vara a 3$200 e 3$400.

Lenços de cambraia bordados com bico, duzia a 2$500.

Gollinhas de cambraia bordadas, uma 320 rs.

Manguitos de dita ditas, um 1$.

Camisas para meninos, duzia 15$.

Filó de linho bordado, vara 1$200.

Dito de dito liso, vara 1$800.

Cortes de brim de linho, um 1$600.

Largo da Assembléa numero 15.

Ha continuamente neste estabelecimento as seguintes fazendas para vender, por menos preço que em outra qualquer parte.

Cera de carnauba da nova safra e primeira qualidade.

Cebo do Porto em pão e velas.

Sola ou vaquetas de differentes qualidades.

Courinhos curtidos.

Farinha de mandioca muito nova, qualidade igual a de Muribeca, milho novo, saccos muito grand[es]

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambrais lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs. o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., petos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambrais de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Novidades, o que é, a festa.

Vende-se gorgurão de seda e linho, fazenda nova para vestidos a 320 o covado, fustão de linho para paletots e roupa de meninos a 320 o covado, enfeites para senhora, e cintos do ultimo gosto: na rua da Imperatriz, loja da arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Cal de Lisboa

Vende-se barris com cal nova de Lisboa chegada hontem, no muito acreditado deposito da rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira [illegible].

— Vende-se a casa terrea n. 47 da esquina da rua da Conceição e rua do Rosario da Boa-Vista, muito boa localidade para morada; dirija-se a rua do Cabugá n. 9.

— Vende-se um bom escravo crioulo com idade de 25 annos, e de muito boa conducta: na rua da Palma n. 41, sobrado.

— Vende-se um carro de 4 rodas com 4 assentos, recentemente chegado, e com seu signal, com todos os arreios para um e dous cavallos: na rua de Apollo n. 30, primeiro andar.

Asteas de aço para balões de senhora.

Vende-se a 160 e 200 rs. a vara: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Luvas de pellica de Jouvin.

Vende-se as verdadeiras luvas de pellica de Jouvin para homem e senhora a 2$500 o par: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Cintos do ultimo gosto.

Vende-se cintos dourados e de pelha o mais bello que é possivel encontrar-se, pelo baratissimo preço de 3$ cada um, ditos de fita de muito lindos gostos a 2$; tambem se vende fivellas muito lindas e de muitas qualidades proprias unicamente para cintos a 2$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Enfeites para cabeça

Vende-se os mais modernos enfeites que tem vindo a este mercado, e de muitas qualidades a 7 e 8$000 cada um, ditos pretos com vidrilho a 1$500: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Lãa muito fina para bordar

Vende-se a 8$ a libra: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Capellas e ramos para casamentos e bailes.

Vende-se muitissimo finas e ricas capellas brancas para noivas, com o competente ramo para o peito, pelo baratissimo preço de 10 e 12$, ramos de flores muito finas e de muito lindas cores a 3$, ditos mais inferiores pouca cousa a 1$, 1$500 e 2$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Luvas de diversas qualidades

Vende-se muito superiores luvas de camurça para homens a 2$ o par, ditas de fio de escossia brancas e de cores a 800 rs., ditas de seda enfeitadas para senhora a 2$, ditas de torsal pretas a 1$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Chicotes de gosto e muito fortes.

Vende-se muito bonitos chicotes de baleia com castões de marfim e de metal para homens e senhoras a 4 e 5$ cada um, ditos de estallo tambem muito bons a 3$, ditos de junco porém muito bem acabados a 1$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Cabazes para senhoras e meninas.

Vende-se pelo baratissimo e admiravel preço de 3 e 4$ cada um, e affiança-se que quem os vir não deixará de comprar, tão bonitos e uteis são elles: na rua do Queimado, na loja de miudezas do boa fama n. 35.

Tinta bem conhecida e acreditada para escrever.

Vende-se cada frasco a 500 rs, e dos grandes a 800 rs.; esta tinta é azul na occasião em que se escreve e por muito pouco tempo fica preta e bem preta, havendo a vantagem de servir para copiar cartas: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Generos para a festa.

Manteiga franceza a 640 rs. a libra, dita ingleza a 800 rs., toucinho a 320 rs., arroz a 100 rs., chá a 2$560, batatas a 60 rs., sabão massa a 200 rs., dito amarello a 160 rs., macarrão, talharim e aletria a 500 rs., ervilhas a 120 rs., café a 200, 240 e 280 rs., painço a 160 rs., alpista a 180 e 200 rs., velas de carnauba a 400 rs., ditas de espermacete a 760 rs. vinho do Porto engarrafado a 800 rs, azeite de carrapato a 400 rs., dito de coco a 440 rs., queijos a 2$500, banha a 480 rs. a libra, arroz de casca a 3$600 o sacco, espirito de vinho a 1$700 a canada, aguardente de cana a 200 rs. já engarrafada: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, frente amarella taberna de 4 portas.

Novos candieiros para gaz

Um grande sortimento de candieiros para gaz, desde o mais barato até o mais rico que tem vindo a este mercado: na rua da Senzala Nova n. 42.

Presunto para fiambre a 560 rs. a libra.

Vende-se no armazem do Progresso no largo da Penha n 8.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho largo do Corpo Santo.

Pannos finos a 2,000 rs

Vende-se panno preto e cor de café a 2$ o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cera de carnauba de primeira qualidade.

Vende-se em porção e a retalho de uma sacca para cima, e por commodo preço: na rua da Madre de Deos confronte abotica n. 30.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes. Unico deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22. Preço 5$.

Manual de contas feitas

para compra e venda de assucar e outros objectos obra muito util a todos os negociantes e aos senhores de engenhos; pois com um lance de vista podem saber o importe de quaesquer quantidade de arrobas e libras; vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, 1 volume encadernado pelo preço de 5$.

Novidade sem igual na loja do *Pavão*

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de organdys, proprios para vestidos sendo os gostos ultimamente novos, e se vendem a 720 réis o covado por estar muito proximo a festa, assim como vendem-se os mais ricos e modernos enfeites para cabeça de senhoras: na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Calçado

45 — Rua Direita — 45

Ouçam !.. Ouçam !..

O traste indispensavel ao homem civilisado é sem contradicção o sapato! E' elle tão necessario como o pão ao estomago. Tolera-se um chapéo jaca; uma casaca de ajustar taboado; um vestido desbotado; mas o sapato acalcanhado e roido, a botina sem lustre e já descosida é uma indecencia, um insulto ao orgão visual de um christão. E' por tão graves considerações que o proprietario deste estabelecimento, acabando de receber um magnifico sortimento, roga aos seus freguezes se apressem em renovar o calçado velho, visto estar proxima a festa; vejam:

Homem.

MILIES (chagre privilegiado) frescos como a agua do Prata	14$000
BORZEGUINS inteiriços (Rocthild)	9$500
» diversos fabricantes	8$000
» lustre pechincha	5$500
Sapatões de Nantes, vaqueta de lustre bateria	6$000
Ditos Nantes bateria	5$500
» »	5$000
» inglezes	4$500
» Nantes meninos	3$500
» lustre (sola e vira)	5$200
» » (uma sola)	3$000
» de trança portugueza	2$000
» » franceza	1$500

Senhoras.

BOTINAS gaspa alta e laço inglezes de duração incalculavel	6$000
» francezas (laço)	5$500
» de menina (Joly)	4$500
» sem laço	5$000
» gaspa baixa	4$800
» outros (32, 33 e 34)	4$500
Sapatos (Joly) com salto	3$200
» (») sem salto	2$000
» tapete	800
» lustre (32, 33, 34)	800
» economicos para casa	500

Alem disso um variado e abundante sortimento de tudo o que é necessario a sapateiro para executar qualquer obra.

Na loja do Vapor

Rua Nova n. 7.

acha-se barato grande sortimento de calçado francez e inglez, roupa feita e perfumarias muito finas.

Trocam-se charutos por dinheiro.

Na loja d'aguia branca troca-se uma caixinha de bons charutos suspiros por 2$500: os apreciadores da boa fumaça dirijam-se a dita loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Attenção.

Chegou na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas melpomene imperial com 6 palmos de largura a 2$600 o covado, o mais moderno e apurado gosto que se pode encontrar para vestidos de senhoras e meninas.

Casemira a 3$500.

Vende-se casemira enfestada para calças e paletots a 3$500 o corte de calça, ou a 2$ o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

— Na rua da Paz, cocheira n. 44, ha para vender-se uma linda parelha de cavallos castanhos rozilhos, já ensinada, e alli se dirá quem a vende

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de dur permanecido longo tempo nos hospitaes, o te deviam soffrer a amputação! Dellas ha muicas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afimde mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra,

franceza a 640, toucinho a 320, ervilhas a 100 rs., figos em caixinhas pequenas proprios para dar de mimo a meninos a 160 rs.: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Fazenda modernissima para vestidos, na loja do pavão

Acaba de chegar a esse estabelecimento pelo vapor francez um lindo sortimento de gorgorão de seda, fazenda ainda não vista neste mercado, que se vende por preço baratissimo, por estar muito proximo a festa, assim como lindos [illegible] quezinhas ou chapéozinhos de sol para senhora: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Vende-se uma porção de arros com casca, muito barato, em porções grandes e pequenas, chegado proximamente do Penedo: na rua Direita n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Esponjas finas para o rosto.

Vende-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Leite virginal infallivel remedio para sardas e panos.

O leite virginal já bem conhecido como remedio infallivel para sardas e panos, vende-se a 2$ rs. o frasco na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Touquinhas de setim, sapatinhos de dito bordados, e meias de seda para baptisados.

A loja d'aguia branca acaba de despachar de sua propria encommenda, um bello sortimento dos objectos acima, e de muito bons gostos, sendo as touquinhas de setim mui bem enfeitadas de fitas e flores a 6$000, vindo cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco muito bem bordados a 3$ rs., e meias de superior qualidade tanto brancas como côr de carne e pintadas a 2$ rs. o par: quem munido de dinheiro dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, não deixará de comprar.

Cassas garibaldinas na loja do Pavão.

Vendem-se finissimas cassas garibaldinas sendo estas cassas as mais modernas que tem chegado a 360 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Pennas galvanisadas.

A loja d'aguia branca recebeu essas pennas galvanisadas, de novissima e mui boa qualidade, e as está vendendo a 2$000 a caixinha com uma groza. As primeiras dessas pennas foram offerecidas á Garibaldi, e por isso trazem o seu retracto, e nas referidas caixas se encontra o distico—pennas á Garibaldi.

Só se encontram na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Leques.

Vendem-se lindos leques de madreperola, o mais fino possivel: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é grande pechincha: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Canivetes fixos para abrir latas.

Chegou nova remessa desses preciosos canivetes fixos para abrir latas de sardinha, doce, bolachinhas etc., etc. Agora pela festa come-se muito dessas cousas e por isso é necessario ter um desses canivetes cujo importe é 1$, comprando-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16, unica parte onde os ha.

Escencia de anil.

Para engommado.

Vendem-se frasquinhos com escencia de anil cousa excellente para engommado porque uma gota della é bastante para dar côr em uma bacia de gomma tendo de mais a mais a preciosidade de não manchar a roupa como muitas vezes acontece com o pó de anil Custa cada frasquinho 500 rs: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Miçangas miudas de todas as cores.

A loja d'aguia branca acaba de receber essas procuradas miçangas miudas que servem para pulceiras e outras cousas, e por isso avisa as pessoas que ellas esperavam e as que novamente quizerem comprar que munidos de 500 réis comprarão um masso muito maior do que os antigos, isso somente na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam: estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600, ditas pretas para duas voltas a 2$; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vende-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja larangeiras, coqueiros, etc., etc.; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso: a tratar na rua do Sebo n. 20.

Vende-se

azeite de dendê ou palma, dito de amendoim que serve para luzes e machinas, mais barato do que em qualquer outra parte; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Arados americanos e machina para lava roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Feijão de corda.

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

Luvas de Jouvin.

Vendem-se as verdadeiras luvas de Jouvin, chegadas por este ultimo paquete da Europa: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Farinha de mandioca.

Vendem-se em saccas [illegible] muito em conta; no becco Largo n. 6.

Entremeios bordados em cambraia transparente.

Na loja d'aguia branca se acha um bello sortimento de entremeios bordados em fina cambraia transparente, e como de seu costume está vendendo baratamente a 1$500 a peça de 8 varas, tendo quantidade bastante de cada padrão, para vestidos; e quem tiver dinheiro é approveitar a occasião, e mande-los comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A.

Recebeu directamente e a seu pedido tinta ingleza azul preta da verdadeira, esta tinta se faz notar pela grande differença em tudo quer na duração quer na limpidez do liquido e ainda mais recommenda-se os potes que além de serem de uma louça mais alva que a ordinaria tem na boca uma pequena cavidade que facilita á sahida da tinta, affiançamos que ninguem tem por isso só se deve procurar na loja Esperança rua do Queimado Guimarães & Rocha, pote de 1¦4 a 400 rs., de 1¦2 a 800 rs.

Agulhas Victoria pela aceitação que tem tido estamos prevenidos de grande e variado sortimento e se vende a 120 rs. o papel: loja Esperança.

Sintos com fivelas de aço a 1$500, venham de pressa que não chegam para quem quer, dourados e prateados a 3$, está-se acabando.

Agulhas imperiaes.

Tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca tendo em vistas sempre vender o bom, mandou vir, e acabam de chegar aqui (pela primeira vez) as superiores agulhas imperiaes, com o fundo dourado e mui bem feitas, sendo para alfaiates e costureiras, e custa cada papel 160 rs A agulha assim boa anima e adianta a quem cose com ella, e em regra são mais baratas do que as outras; quem as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n 16, dirá sempre bem dellas.

Mui bonitas

e boas fitas brancas de chamalote, franjas e tranças.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda diversos artigos de gosto, e proprios para enfeites de vestidos de noivas ou convidadas, sendo bicos de blond de diversas larguras, franjas brancas e de cores, tranças brancas com vidrilhos e sem elles, cascarrilhas brancas e muitas outras cores, finas e delicadas capellas brancas, bonitos enfeites de flores e cachos soltos, luvas de pellica enfeitadas primorosamente, mui bonitas e boas fitas de chamalote, e emfim muitos outros objectos que a pedido do comprador serão patentes, e á vista do dinheiro não se deixará de negociar: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Geographia.

Vende-se dous globos em bom uso, um celeste e outro terrestre, proprios para bem se aprender geographia. Os estudantes que os pretenderem podem dirigir-se a livraria universal de Guimarães & Oliveira, na rua do Imperador.

Tiras bordadas.

Vende-se finissimas tiras bordadas a 2$ e 2$500 a peça, babados francezes muito finos e com bordados muito lindos a 2$, 2$500, 3$ e 4$500 a peça: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Agulhas francezas

Vende-se agulhas francezas de fundo dourados das melhores que tem vindo ao mercado a 160 rs. o papel, carteiras de marroquim com agulhas sortidas e todas de muito boa qualidade a 1$ cada uma, ditas de papel dourados e com muito bom sortimento a 320 rs., caixinhas com 100 agulhas sortidas muito boas a 200 e 280 rs. cada uma: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35

Vende-se

— Espirito de vinho de 38 grãos a 1$600 a canada; na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vendem-se bestas mansas de roda, bois mansos para carro, quartáos, carros: quem precisar de algum destes objectos, pode dirigir-se ao engenho S. José, freguezia da Luz, distante desta cidade 5 legoas.

Fitas de chamalote muito boas e bonitas.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez á sua encommenda de boas, bonitas e largas fitas de chamalote brancas e outras côres, as quaes são excellentes para cintos, laços, etc., de vestidos para casamentos e bailes, assim como para laços de bouquetes, cinteiros de crianças e muitas outras diversas cousas, e como de seu costume os preços são menores do que em outra qualquer parte; assim quem munido de dinheiro, dirigir-se a rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, será bem servido.

Para acabar.

Na rua do Queimado n. 10 loja de 4 portas.

Vende-se chapelinas de seda para senhora a 8$.

Organdys padrões os mais modernos a 600 rs. a vara.

Sedinhas de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Casacas de panno preto muito fino a 20$000.

Manteletes pretos a 15$ e 20$.

Riquissimos vestidos de seda de cores e pretos o mais moderno que tem apparecido e por baratissimo preço.

GRANDE DEPOSITO
DE
LOUÇA DA FABRICA
DO
BARBALHO (CABO.)
41-RUA DO IMPERADOR-41.

Neste deposito existe grande quantidade de louça e de todas as qualidades, o que se pode desejar de bem fabricado e de boa qualidade de barro, com a propriedade de conservar a agua sempre fria, como sejam jarras, resfriadores, muringues, quartinhas, garrafas, copos para agua etc.

De obras vidradas.

Tem ricos vasos para flores, telhas, alguidares de todos os tamanhos, assadeiras, boiões com tampos e sem elles, panellas para bater-se bolos, caçarolas, enfuzas, frigideiras e muitas outras peças que seria enfadonho mencionar.

O proprietario desta fabrica a primeira deste genero entre nós espera obter do respeitavel publico animação e concurrencia e para conseguir esse fim vende a sua louça mais barata do que até aqui se vendia nesta cidade.

Apromptа qualquer factura para exportar, além dos preços commodos porque vende dá 10 por cento de abate para quem comprar de 100$ para cima e dessa quantia para menos serão 5 por cento.

Qualquer encommenda pode ser entregue no deposito da fabrica rua do Imperador n. 41.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	2$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapéos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	3$500	Ditos de algodão	$500
Calças de [illegible]	[illegible]	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Colletes de velludo preto e de cores [illegible]	[illegible]	Ditos de prata galvanisados patente e horizontal a 40$ e	30$000
[illegible]	[illegible]	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacas de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Francisco dos Santos
40---Rua do Queimado---40

Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE:

Para casamentos.

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capella, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.

Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.

Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.

Ditos de barege de seda de cores com barras e listas, novos gostos americanos.

Saias bordadas

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.

Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

Lenços.

Ricos lenços de cambraia de linho bordados a 3$, 4$ e 5$ cada um.

Chales,

Ricos chales de touquim brancos bordados de ponta redonda e de 4 pontas.

Alem das fazendas acima mencionadas tem um grande sortimento de todas as qualidades, que não é possivel mencionar-se pelo grande espaço que tomaria.

N. 20---Rua da Imperatriz---N. 20

O barateiro Duarte acaba de receber novo sortimento de fazendas que retalha sendo a dinheiro aos seguintes preços como sejam: cassas bordadas proprias para cortinados, babados ou mosqueteiros a 1$600 a peça, cambraia grossa com 8 varas cada peça optima fazenda para peneiras, mosqueteiros, saias e forro de vestidos a 1$600, musselinas largas das seguintes cores verde, azul, preta, rôxa, encarnada e branca a 200 rs. o covado, cortes de riquissimas lãas escuras com babados contendo cada um corte 24 covados a 10$ o corte, velludo de seda das seguintes cores cinzento, verde, azul e preto, excellente fazenda para vestidos de senhora e roupinha de crianças pelo baixo preço de 2$600 o covado, cortes de cambraia fina com salpicos miudinhos a 5$, tiras bordadas e entremeios a 1$ a peça, gollinhas bordadas muito finas a 1$, chitas com algum toque de mofo a 160 rs. o covado, peitos para camisas brancos e de cores a 160 rs.

Vendem-se canoas de amarello e bordãozinho,

de diversos comprimentos, muito proprias para carreira e olarias, para conducção de barro, seu preço é commodo; a escolher a gosto, no estaleiro do Sr. Joaquim Antonio Rodrigues, rua do Brum defronte da fabrica dos Srs. Villaça, Irmão & Andrade: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44.

A musselina do Pavão a 200 rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 1¦2 palmos de largura fazenda muito fina pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, cortes de chita ingleza com 10 covados cores fixas a 1$500 rs., ditas de musselina branca com 10 covados a 2$, tudo para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Chapéos do Chile.

Na rua Direita n. 76 vende-se chapéos do Chile muito finos de copa alta e aba larga, (a Garibaldi), ditos de copa baixa aba larga (á barraca), assim como de outras qualidades, de gosto moderno, por preços razoaveis.

Madame Buessard Millochau lembra ás suas freguezas que pelo ultimo vapor francez recebeu ricos vestidos para noiva com os enfeites, chapeos da ultima moda de Paris para senhoras e meninas, ricos manteletes, capas e casacas, flores para sarãos e casamentos, cinturão e fivelas escolhidas, sortimento de lenços de mão bordados, fitas muito largas para cintos, camisinhas com mangas, pelerinas, etc., tudo do ultimo gosto de Paris, um lindo escolhimento de chapeos de senhoras, optimos para passar a festa por ser muito bonitos e de preço baratissimo, espartilhos para senhoras e meninas, luvas, etc.: na rua da Imperatriz n. 1.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

Vende-se na rua do Apollo n. 20, armazem de Amorim Affonso & C.

Oleado pintado.

Na rua Nova n. 4[illegible], loja e fabrica de chapeos acaba de receber um bello sortimento de oleado com ricos desenhos e gosto moderno, proprio para cima de mesas e bancas, e vende-se por preço commodo.

Gollinhas

de traspasso bordadas em cambraia fina.

Vendem-se a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16 A obra é boa e o tempo proprio; a ellas, freguezas, antes que se acabem.

— Vende-se um escravo bom cozinheiro e marinheiro: a tratar na rua do Passeio, loja de fazendas n. 3.

Lentilhas.

As melhores e mais saborosas de todos os legumes, muito frescas e leves para o estomago, se preparam de todas as maneiras e proprias para jantar: acham-se a venda nos armazens Progressivo e Progressista do largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36.

O progresso da S. Cruz.

Manoel José de Brito Barreiros faz ver ao respeitavel publico que tem em seu estabelecimento, no largo de Santa Cruz n. 16, um completo sortimento de generos, como sejam:

Manteiga ingleza flor a 880 e 960 rs.

Queijos flamengos muito novos vindos pelo ultimo vapor a 3$ e 3$200.

Marmelada de Castelar & C. a 1$.

Caixas com 8 libras de figos proprias para mimos a 4$000.

Ditas de 4 libras de ditos a 2$200.

Ditas de 2 libras de ditos a 1$200.

Latas com doce de ginja, peras, amendoas e pecegos a 800 rs.

Massas para sopa, sendo macarrão e talharim a 480 rs.

Aletria a 560 rs.

Vinho do Porto engarrafado, muito velho, a 1$280.

Dito Duque do Porto a 1$200.

Latas com peixe de diversas especies a 1$200.

Massa de tomates a 900 rs.

Chá preto muito superior a 2$400.

Dito perola a 2$.

Café a 240, 280 e 320.

Cerveja [illegible] a 640 e 720.

Passas novas, libra, 560 rs.

Conservas em frascos a 800 rs.

Vinho tinto de Lisboa, garrafa, 640 rs.

Dito dito dito, garrafa 560 rs.

Molhos de cebolas muito novas a 1$400.

Charutos de diversas marcas e preços, e outros muitos, que a vista da qualidade, ninguem deixará de trocar por elles o seu dinheiro.

Mantas de retroz.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas a 60 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Vende-se ricas bonecas de massa vestidas proprias para se dar de festas: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Vende-se chapeos de sol de seda inglezes a 10$ ditos francezes a 7$, ditos americanos a 8$, ditos de seda de cores para meninas a 5$, ditos para senhoras a 6$: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre a 600 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

— Matheus & Rodrigues, em seu escriptorio na rua do Vigario n. 10, tem para vender;

Ricos e elegantes pianos.

Superior vinho do Porto em caixas de uma duzia

Balanças decimaes.

Superiores charutos da Bahia dos primeiros fabricantes.

Fumo em folha superior.

Pregos e enxadas portuguezas; cujos artigos se vendem por preços modicos.

Vestidos de casamento.

Ricos vestidos de blonde com manta, capella e saia de setim.

Superiores

vestidos de seda, de cambraia bordado, de phantasia, chapeos de palha, enfeites modernos para cabeça, capas e manteletes compridos o mais moderno, sedas e lã de quadrinho, cambraias de cores, espartilhos, sintos, leques, saias balão, meias elasticas e camisa de linho para senhora, filó e tarlatana para vestidos, chales de ponta redonda e manguitos modernos.

Roupa feita.

Calças, colletes, paletots e sobrecasacos de panno, casemira, chapeos de castor, botinas de Melié.

Para acabar.

Colchas de lã e seda propria para cama ou coberta de piano a 5$, manguitos e gollas bordadas de linho e de fustão a 2$, seda de quadrinhos a 1$200, lãazinha a 640 rs. o covado: na loja n. 23 rua da Cadeia confronte ao becco largo de Gurgel & Perdigão.

NOVA
exposição de candieiros economicos.

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao publico e a todos os consumidores, que tem recebido um grande sortimento de candieiros do novo modello, riquissimos para ornar salas, todos esmaltados de diversidades de cores, desde o mais rico até o mais ordinario, assim como um grande sortimento de gaz de primeira qualidade, pelo preço mais barato que se pode encontrar; assim como tambem meias latas, e as garrafas: na rua Nova n. 24, loja do Vienna.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Meias para senhora.

Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de 3$840 a duzia; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

A loja da bandeira

tem para vender de boa qualidade folha, estanho e bacias de senecupa preço favorito.

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Polvora.

Vende-se polvora de superior qualidade e chumbo de munição por menos do que em outra qualquer parte; tratar no escriptorio de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Matto, rua da Moeda n. 27.

Luvas de Jouvin.

Na loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22, sempre se encontrarão as verdadeiras luvas de Jouvin tanto para homem como para senhora, advertindo-se que para aquellas ha de muito lindas côres, na mencionada loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22.

Banha fina em copos grandes.

A' loja d'aguia branca avisa a sus boa freguezia que é chegado a apreciavel banha fina em copos grandes, e continúa a vende-la mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

BOM E BARATO SÓ NO PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Continua-se a vender neste armazem de molhados os melhores generos que vem ao mercado, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte, para o que recebe o proprietario em todos os vapores da Europa, a maior parte de seus generos, escolhidos por pessoas encarregadas, para este fim; por isso novamente participa aos seus freguezes, ond só aos Srs. da praça como de engenhos e lavradores, que queiram seguir em progresso, que não deixem ao menos de comprar a primeira vez suas encommendas, certo de que hão de gostar, para o que não se pouparão os proprietarios, em prestar toda attenção, e mesmo em servir os portadores menos praticos, tão bem como se viessem os Srs. pessoalmente; e abaixo mensionamos os preços de alguns generos, por onde se pode julgar que vendemos baratissimo.

Manteiga ingleza a mais superior que ha no mercado a 800 rs e 1$000 a libra em barril se fará abatimento.
Manteiga franceza muito nova a 640 rs. a libra e em barril a 600 rs.
Chá pérola, hysson e preto os mais superiores do mercado 2$800, 2$600, e 1$600 rs a libra e afiança-se a boa qualidade.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$800, ditos do vapor passado 2$600.
Maçães as melhores que se pode desejar a 40 e 120 rs. cada uma.
Prezunto inglez proprios para fiambre a 900 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Prezunto do reino o que ha de bom neste genero a 480 rs. a libra e inteiro 440 rs.
Batatas novas em gigos de uma arroba a 1$ cada um.
Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.
Toucinho do reino a 360 rs. a libra e arroba a 9$500
Chouriças e paios muito novos a 720 rs. a libra.
Banha de porco refinada a mais alva que ha no mercado a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.
Azeitonas muito novas a 3$000 rs. a ancoreta, e em garrafa 640 rs.
Latas com bolaxinha de soda contendo differentes qualidades a 1$440 e em porção se fará abatimento.
Maça de tomate a mais nova do mercado em latas de uma libra por 900 rs., ditas de duas ditas por 1$700.
Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$ a libra, em latas de 2 libras por 1$800.
Ervilhas francezas as melhores que se pode desejar em meias latas por 500 rs., tambem tem portugueza me latas enteiras a 640 rs.
Chocolate francez e hespanhol chegado neste ultimo vapor a 1$200 a libra.
Passas proprias para podim a 800 rs. a libra.
Doce de alperche em latas de 2 libras elegantemente enfeitadas a 1$200 cada uma.
Espermasete superior de 4, 5 e 6 em libra a 760 rs. e em caixa a 740 rs.
Latas com peixe em posta das melhores qualidades que ha em Portugal a 1$400.
Amendoas confeitadas a 1$ a libra, ditas em miolo a 800 rs., dita com casca a 480 rs.
Nozes e castanhas piladas muito novas a 160 rs. a libra.
Estrellinha para sopa a 640 rs. a libra e em caixinhas de 6 a 8 libras se fará abatimento.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixa a 9$.
Sevadinha franceza muito nova a 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs.
Gomma de engommar, o que se póde desejar por ser muito alva a 100 rs. a libra.
Alpista muito novo e limpo a 160 rs a libra e em porção se fará abatimento.

Já vê o respeitavel publico, que afiançando-se a boa qualidade dos generos acima mencionados, se vende muito barato, e pelos quaes se poderá julgar todos os demais que não foram annunciados.

Paletots

brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Delicadas escovas

cabos de marfim e madreperola, para limpar dentes.

Na verdade uma escova para limpar pentes é sempre necessaria em qualquer toucador, e com especialidade no da senhora que preza o asseio, e para que elle seja perfeito é mandar comprar uma dessas escovas de cabo de marfim ou madreperola que custam 2$ e 3$ rs., na loja d'aguia branca, na rua rua do Queimado n. 16.

Navalhas d'aço

com cabo de marfim.

Vende-se na loja d'aguia branca mui finas navalhas d'aço refinado com cabos de marfim, e para assegurar-se a bondade dellas basta dizer-se que são dos afamados e acreditados fabricantes Rodgers & C., custa cada estojo de duas navalhas 8$000: na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n. 16.

Entre-meios bordados em cambraia transparente.

Na loja da aguia branca vende-se entremeios bordados em fina cambraia transparente a 1$ a peça de 3 varas, preço esta porque só se acha em dita loja da aguia branca rua do Queimado n. 16. Adverte-se que de cada padrão tem bastantes peças para vestidos.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães: quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Champagne

do afamado autor Chateau Larousière a 14$ o gigo de uma duzia; na praça da Independencia numero 22.

Bonecas bonitas

com rosto, e meia perna de porcelana.

Vende-se mui bonitas bonecas com rosto, e meia perna de porcelana aos baratissimos preços de 240, 360, 500, 560. 640, 720, 800 e 1$000: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Vende-se o verdadeiro chá mate em pó em folha a 240 rs., café moido simples a 360 rs. verdadeira banha purificada propria para banha de cabello por ser muito alva a 500 rs.; só Santos & C., rua do Cordoniz n. 1.

Grande

PECHINCHA

Superiores paletots de panno preto muito fino, obra muito bem feita, pelo baratissimo preço de 20$; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Rua das Cruzes n. 4,

fabrica de charutos, vende-se charutos a 15$ o milheiro, de fumo da Bahia, velas de composição a 11$ a arroba, e em porção faz-se abatimento; afiança-se a boa qualidade.

Nova california

DE

Fazendas baratas.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia lisa com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500, sintos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelina para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado 7$, cortes de vestido de seda Escosseza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200. chapéo de sol para senhora de bonitas cores, lisos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$. riscado francez 200 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 8$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par. chales de tarlatana de cores a 640 réis, lenços branco com barras 160 réis chitas inglezas a 180 e 200 rs. dita franceza a 240 e 280 rs. o covado peças de cambraia de forro com 9 varas a 2$: junto a padaria franceza n. 48.

GELO

No deposito do gelo rua do Apollo n. 31, vende-se gelo de hoje em diante arroba a 3$500, e meia arroba 2$000, e a libra a 160 réis: tambem recebe-se assignaturas das pessoas particulares logo que seja diariamente, até que se acabe o gelo.

A 3$000.

Chapeos de palhinha finos enfeitados para meninas; na rua do Crespo n. 10.

Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços tecidos a imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e finas, pelo baratissimo preço de 5 e 6$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Filó liso e tarlatana.

Vende-se superior filó liso e tarlatana branco e de cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara; na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Toalhas para mãos.

Vendem-se muito boas toalhas para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Ricos enfeites.

Vendem-se ricos e superiores enfeites os mais modernos que ha, pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 6 e 6$500: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de 280 o covado; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraia lisa.

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado adamascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Port bouquets,

Dourados com cabos de madreperola.

Chegaram opportunamente para a loja d'aguia branca os bonitos port bouquets dourados e esmaltados, com cabos de madreperola, conforme sua propria encommenda, ficando assim remediada a falta que havia desses port bouquets de gosto, os quaes chegaram bem a tempo para os diversos casamentos e bailes que se contam nesses dias, por isso as pessoas que por elles esperavam e as que de novo os quizerem comprar é dirigirem-se munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que encontrarão obra de bom gosto, barateza, agrado e sinceridade.

SAIAS

de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito fina, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; a ellas, que são muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

10$000.

E' na rua do Queimado n. 39 loja de quatro portas que se vende os melhores chapeos de seda de formas mais modernas e bom gosto.

Attençaõ

N. 43 Rua do Amorim N. 43.

Ameixas novas o melhor quo se pode encontrar, pelo barato preço de 12$ caixas com 1 arroba e 16 libras: estão se acabando.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Na rua do Apollo n. 20, armazem de Amorim Affonso & C.

Agulhas imperiaes

tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca, tendo em vista sempre vender o bom, mandou vir de sua conta essas superiores agulhas imperiaes, as quaes acabam de chegar (pela primeira vez) tendo os fundos dourados e pontas mui bem tiradas, e custa cada papel 160 rs. Cozer-se com uma agulha assim boa, anima e adianta á quem trabalha, por isso é dirigirem-se á rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, que serão bem servidos.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

SALITRE.

Vende-se salitre de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte: no armazem de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

Importante

Annuncio

Na loja da diligencia, de Guimarães Irmão, na rua do Queimado n. 65.

Cartões de colchetes francezes com 14 pares a 20 rs.
Botões de cores para casacos e paletots a 240 a duzia.
Ditos para calças muito finos a 160 a grosa
Tranças de lãa para vestido, a peça a 40 rs.
Lãa para bordar muito fina e lindas cores, a libra a 7$.
Massos com grampos a 40 rs.
Linhas para bordar, a miada a 40 rs.
Ditas de peso muito finas, miada grande a 240.
Franjas de linho para vestidos, a vara a 120.
Apparelhos de porcelana para meninos, pintados e dourados a 1$600, 2$, 2$500 e 3$.
Cartas com alfinetes a 100 rs.
Papeis com alfinetes cabeça chata a 40 rs.
Enfeites para senhora muito finos a 3, 4 e 7$.
Sintos muito finos para senhora a 2$ e 2$500.
Meias de lãa e pretas para padre que sempre se venderam a 2$ a 640 rs.
Enfeites com flores para senhora a 1$.
Colheres de metal muito finas para sópa a 10$ rs. a duzia.
Garfos do mesmo metal a 4$000 a duzia.
Assim como outras muitas miudezas finas e baratas, que deixamos de mencionar, para não se tornar tanta massada.

Novos enfeites e cintos dourados.

A loja d'aguia branca acha-se recentemente provida de um bello e variado sortimento de enfeites de differentes qualidades e gostos, os mais lindos que é possivel encontrar-se; assim como está igualmente bem sortida de bonitos cintos dourados e prateados, sendo lisos, de listras, e matizados, e bem assim os de pontas cahidas, tendo de tudo muito para satisfazer o bom gosto do comprador, que munido de dinheiro não deixará de comprar: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A grande liquidação da loja do Pavão,

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

Gama & Silva.

Acaba de chegar a este estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a festa, e seus donos resolveram venderem-nas por preços baratissimos por estar no fim do anno e quererem apurar dinheiro, como sejam:

Cassas.

Um lindo sortimento de cassas de varias cores e qualidades, que vendem a 240 e 280 rs. o covado.

Chitas a 240.

Vende-se finissimas chitas francezas escuras e alegres, fazenda que sempre se vendeu por uma pataca e acaba-se a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Musselina a duzentos rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 e meio palmos de largura a 200 reis o covado e ditas de cores matizadas largura de chita a 200 reis o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Só o Pavão em liquidação.

Ricos sintos dourados lisos e com listinhas a 2$500, calcinhas bordadas para meninos a 1$000, gollinhas com manguitos a 1$600, gollinhas de traspasso a 1$, ditas sem ser de traspasso a 500 rs. luvas de seda em perfeito estado a 500 rs. o par, chapéos de sol de seda com franja muito delicados para senhora a 3$500, chales grandes de merinó a 2$500, ditos de redo bordados a 3$ cada um, manguitos de cambraia bordados muito finos a 800 e 1$. enfeites para cabeça a 2$, para meninas a 640 rs.

Para homem.

Vende-se na loja do Pavão um completo sortimento de roupas, como sejam: palitós de panno e casemira de todas as côres, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim de todas as qualidades, camisas francezas tanto para homem como para meninos por preços mais commodos do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras de todas as fazendas que em nossos annuncios se vê, deixando ficar penhor: na rua da Imperatriz n. 60, onde tem um pavão pintado do lado de fora, e para não haver enganos de noite tem um distico por meio de uma luz em que diz O PAVAO.

Lãazinhas a 280 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas de quadros para vestido, fazenda de apurado gosto a 280 o covado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãa chineza a 400 rs.

Vende-se lãazinhas enfestadas a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias de seda.

Vendem-se finissimos cortes de cambraia de seda com dous babados e de apurado gosto a 4$500 cada córte: na loja do Pavão.

Vestidos brancos.

Vendem-se finissimos córtes de cambraia lavrada com babados e duas saias, fazenda que se vende em qualquer parte a 8$000 rs, o Pavão está torrando por quatro mil réis, ditos com barras bordados a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de salpicos a 4$000.

Vende-se cambraia branca com salpicos miudinhos, tendo 8 1/2 varas cada corte, pelo baratissimo preço de 4$000, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

CASSAS LAVRADAS.

Vende-se cassas lavradas fazenda do ultimo gosto pelo baratissimo preço de 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Sedas a covados.

Vende-se gròsdenaples preto muito incorpado a 1$600, 1$800 e 2$000, dito côr de rosa, azul e amarello, sarja branca lavrada para vestidos de noivas, e outras qualidades de sedas por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CHAPELINAS a 6$000 cada uma.

Vende-se chapelinas modernas enfeitadas com muito gosto para senhora a 6$000 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lenços para mão.

Vendem-se muito delicados lencinhos de cambraia de linho com labyrintho a 2$500, ditos de muito gosto a imitação de labyrintho a 800 e 1$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Phantasia a seis mil réis

Vende-se muito ricos vestidos de fantazia com babados de muito bom gosto, fazendas de 12$000, por 6$000, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Filós.

Vende-se filó de linho bordado fazenda muito fina a 1$000 a vara, dito lizo a 800 rs., tarlatana branca e de todas as cores a 800 rs. a vara; na loja do Pavão.

Vestuarios a cinco mil réis.

Ricos vestuarios de seda para meninos, fazenda de 12$ por 5$000; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias lisas.

Vendem-se peças de cambraias lisas, fazenda muito fina, com 10 e meia vara cada peça, pelo preço de 5$000 a peça, ditas de 8 e meia varas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de 6 e meia vara a 2$ e 2$500 a peça, ditos para forro com 8 e meia varas a 1$600 e 2$: na rua da Imperatriz, loja do Pavão.

Balões sem ferro a 3$200.

Vendem-se muito superiores saias de cordão que fazem as vezes de balão, tornando-se mais recommendaveis por se poderem lavar e engommar, a 3$200 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Braga Son & C. na rua da Moeda, taixas de ferro coado do mui acreditado fabricante Edwin Maw a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam por 120 rs.

Flores finas.

A' loja d'aguia branca acaba de despachar um bello sortimento de flores finas e delicadas proprias para enfeites de cabeça e vestidos para casamentos e bailes; quem as vir sem duvida se alegrará de achar flores tão perfeitas e delicadas isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

GELO.

Vende-se na rua do Apollo n. 31 defronte do theatro a 4$ a arroba, meia arroba a 2$500 e a 160 rs, a libra.

A loja d'aguia branca é um deposito de perfumarias finas.

Esta loja por estar constantemente a receber perfumarias finas de suas proprias encommendas, bem se pode dizer que está constituida um deposito de ditas, tendo-as sempre dos melhores e mais acreditados fabricantes, como Lubin, Piver, Coudray e Societé Hygienique, etc., etc.; por isso, quem quizer prover-se do bom, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará sempre um lindo e completo sortimento, tendo de mais a mais a elegancia dos frascos, e a barateza por que se vendem convida e anima ao comprador.

Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Attenção.

N. 43-Rua do Amorim-N. 43

Vendem-se quartos com 6 libras de passas a 3$000, meios com 3 libras de ditas a 1$500, as mais novas que se encontram neste mercado: a ellas que a festa bate á porta.

Cal virgem de Lisboa em pedra.

Vende-se a mais nova e superior que ha no mercado por preço baratissimo, unicamente no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da Companhia.

Acaba de chegar

ao novo armazem

DE

BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$. 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finos a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidã e perfeição nada deixa a desejar.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Vende-se

na rua do Queimado n. 19 o seguinte.

Peças de cambraia fina adamascada para cortinado com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 5$000.
Toalhas de linho adamascado para mesa a 4$.
Cambraias de salpicos graudos muito lindas a 5$ a peça, ditas de ditos miudinhos finas a 4$500.
Lenções de bramante de linho a 3$000.
Cambraia anilada para forro de vestido, com 8 1/2 varas a peça por 2$.
Grandes colchas de fustão lavradas a 6$.
Chapeos enfeitados muito lindos, proprios para meninos a 7$ cada um.
Cobertas de chita, gosto chinez, a 1$800.
Ricas capellas para noiva, de flor de laranja.
Algodão com 7 palmos de largo a 600 rs. a vara
Lenções de panno de linho a 1$800.

— Rowhell Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Karsby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Batata ingleza.

Vende-se batata ingleza em gigos, somente no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

Vende-se chapeos populares denominados chapeos do povo a 3$.
Ditos de crina branca a 3$.
Ditos mesclados a 3$.
Ditos cor de café a 3$: na loja do bem conhecido Nabuco & C., na rua Nova, n. 2.

Vende-se mantinhas de raiz de coral proprios para as senhoras irem a missa do galo: vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Aviso aos fumantes.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se fumo de differentes qualidades para cachimbos e cigarros a saber:
Fumo caporal massos grandes a 2$.
Dito dito pequenos a 1$.
Dito de flor de harlebeck a 240 rs.
Dito americano a 240 rs.
Cigarros bota fogo do Rio de Janeiro a a 200 rs.
Ditos de Havana a 240 rs.
Ditos turcos em caixas de 100 a 2$.
Bolças de borracha para fumo a 1$.
Boceas para charutos e cigarros.
Cachimbos de gesso.
Ditos de massa.
Ditos de espuma do mar.
E outros muitos objectos proprios para os fumantes.

Roupa feita.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, veste-se um homem dos pés até a cabeça por diversos preços.

Aviso aos amantes dos presepes

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se excellentes pandeiros para presepes por preço commodo.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2 os mais modernos chapéos de palha a Traviata para senhoras, ditos a Garibaldi, ditos a Cavour, ditos de seda a turca para meninos, ditos de palha a Garibaldi, ditos a hespanhola e de outras muitas qualidades tanto de seda como de palha que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, receberam pelo ultimo navio um lindo sortimento de enfeites de froco com vidrilhos, ditos de retroz preto e de cores, ditos de fitas e flores, ricas grinaldas para noivas, e outros muitos enfeites que se vendem barato

Rapé francez.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, rapé francez a 3$ a libra.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez um lindo sortimento de vestuarios para meninos de 2 a 6 annos, como sejam vestuarios de velludo, ditos de seda, ditos de merinó, ditos de fustão bordados e de outras muitas qualidades que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Sintos para senhora.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, ricos sintos dourados, ditos pratеados, ditos de fitas de seda e de velludo, tudo por preço commodo.

Escravos fugidos.

— Fugiram do engenho Conceição, sito na freguizia de Tracunhãem da comarca de Nazareth, no dia 4 de novembro de 1860, dous escravos mulatos com os nomes e signaes seguintes: um de nome Paulo de 45 annos de idade pouco mais ou menos, official de pedreiro, sapateiro e optimo boleiro, de côr alaranjada, cabellos carapinhos, rosto descarnado, olhos brancos, nariz e bocca regulares, um pouco secco e de estatura media, o qual tem dous dedos da mão direita aleijados de um panariço, e tem tambem o dedo minimo da mão esquerda com igual defeito, e ácima da sobrancelha de um dos olhos uma cicatriz, proveniente de um talho, e outra cicatriz com um carocinho ácima da mesma, com um dos dentes da frente quebrado, quando se embriaga torna-se arrogante. Esse escravo já foi surrado e consta andar pelo Recife, tendo sido visto para as bandas da Soledade e Santo Amaro por algumas pessoas, a quem tem dito haver-se libertado. O outro, de nome Felippe, de côr trigueira, cabellos carapinhos, estatura baixa, ou regular, bem barbado, um pouco secco, bem fallante e cantador, com 30 annos de idade, anda ligeiro e é muito despachado no serviço de enxada e foice, com falta de dentes na frente, com olhos um pouco apitombados e capiongos Quem apprehende-los leve-os ao dito engenho ao seu senhor o tenente-coronel João Cavalcanti Mauricio Wanderley, que generosamente recompensará.

— Ausentou-se de casa de seu senhor no dia 3 do corrente mez o escravo Antonio, de nação Cassange, idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com os signaes seguintes: em uma das orelhas tem um taco tirado, em um dos quartos tem um defeito que pelo qual puxa no andar pelo pé, tem debaixo do queixo esquerdo tres buracos, signal de dentes tirados: quem o pegar queira leva-lo á rua do Imperador n. 73, terceiro andar, que será recompensado. Já foi visto em Iguarassú.

Attenção

Acha-se fugido desde principios de junho de 1861 o preto Antonio, de estatura regular, de nação Angola, idade 50 annos pouco mais ou menos, grosso do corpo, pouca barba, olhos papudos beiçudo, pernas um tanto arqueadas, com uma cicatriz de machado em um dos dedos grandes do pé e outra em uma das pernas, perto do tornozello. Consta que anda refugiado pelas mattas de S. Cosme na Varzea, ou immediações: quem o pegar e leva-lo a seu senhor Joaquim da Assumpção Queiroz, na Varzea, será gratificado generosamente.

Attenção e muita attenção.

Acha-se fugida a mulata Maria muito conhecida por Maria Joaquina, sendo bastante alta, cabellos caxiados e falta de dentes na frente, ainda hontem foi vista em uma casa no Forte do Mattos, e por isso roga-se a todas as autoridades policiaes a captura e aos commandantes de vapores e capitaes de embarcações que tenham a bondade de examinar os escravos que a seu bordo forem para outra provincia, ou como passageiros ou como captivos de passageiros, e mandarem entregar na rua da Imperatriz n. 21, que se lhe ficará obrigado e toda e qualquer pessoa que a pegar leve-a a mesma casa que generosamente se gratificará.

— Desappareceu na sexta-feira 20 do corrente o escravo cabra Olegario, baixo, magro, representa 20 annos de idade, tem falta de dentes na frente, está com principio de frialdade, e por isso um pouco inchado, sahio sem chapéo, e está com calça de casemira escura e camisa de algodão, é muito ladino, e se vende se inculca forro, foi visto no Manguinho, e é possivel que ande por perto: quem o pegar e leva-lo á rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar, será generosamente recompensado.

Litteratura.

A Polonia perante as consequencias dos tratados de Vienna.

(Continuação [illegible])

Digamos por consequencia, que de nenhum lado existia verdadeira garantia para a Polonia, de nenhum lado devia ella esperar soccorro ; e as instituições confiadas á guarda dos soberanos afinal de contas não [illegible] base que não fosse a boa vontade [illegible] quere de bôa ou má fé [illegible] taições. Foi o que [illegible] liberal e magnanimo, [illegible] nas no seu pensamento [illegible] imperio, os direitos de seu [illegible] a manutenção da sua autoridade [illegible] reclamar-lhe a diminuição das liberdades [illegible] e das immunidades constitucionaes [illegible] a condemnar a constituição ; [illegible] quando o pouco que ainda restava dessas immunidades pareceu tambem ao seu [illegible] um perigo assaz ameaçador, a nacionalidade polaca foi envolvida de todo na condemnação. Graças á Deus não é necessario explicar [illegible] feitos, appellando-se para as palavras—justiça, tyrannia, e perjurio—, evocando-se o orgulho e a malicia dos homens, não ; tudo se explica, direi mesmo—tudo se desculpa pelas necessidades e situações, pelos erros e causas que as engendraram, e talvez bôas intenções que os inspiraram.

Não fazemos a injustiça de suppôr que o imperador Alexandre quando deu uma carta constitucional á Polonia o fizera com a intenção premeditada de coarcta-la pouco á pouco ; seria isso um calculo mal feito, que não se deve attribuir á um homem de tão alta intelligencia, e de caracter tão nobre. O imperador suppôz fazer uma obra boa e meritoria, da qual podia jactar-se naquella época em que, á excepção da França e da Inglaterra,nenhum outro paiz na Europa possuia liberdades eguaes á essas por elle outhorgadas á Polonia. O edificio foi bem planejado ; mas quando se tratou de construi-lo, notaram que se ia edificar sobre a areia.

Não nos occuparemos muito em notar as differenças existentes entre a carta promulgada á 24 de dezembro de 1815 e as bases da constituição assignada á 13 de maio do mesmo anno : apenas tomaremos para ponto de partida o primeiro desses documentos.

A Polonia, em virtude dessa carta, possuia um governo absolutamente distincto de do imperio. Um lugar-tenente do rei, tendo junto á si um ministerio nacional, representava a pessoa do soberano, e em suas mãos achava-se deposto o poder executivo : quanto ao poder legislativo era da attribuição de duas camaras, a saber, o senado e a dieta : os senadores eram nomeados pelo rei vitaliciamente, e os deputados eleitos pelo suffragio de cada provincia, onde havia tambem uma assembléa secundaria electiva, chamada dieta provincial, e destinada a representar um papel analogo ao dos nossos conselhos geraes. A dieta discutia e votava as leis e o orçamento apresentados pelos ministros ; o senado as sanccionava,quando não lhe pareciam contrarias á constituição. A dieta funccionava por um mez, e estava ao arbitrio do soberano não reuni-la senão de cinco em cinco annos. O resumo das sessões podia ser publicado, e os deputados gozavam do privilegio de dirigir suas petições ao soberano, o que lhes dava uma certa independencia do governo local.

A justiça achava-se separada da administração ; os magistrados eram eleitos e inamoviveis, a liberdade individual garantida, e o senado constituia o tribunal supremo de justiça. O codigo Napoleão, que estava em vigor no grão-ducado de Varsovia, foi adoptado como codigo do reino, naquillo que não era contrario á constituição. Emfim um commissario imperial servia de intermediario entre o governo polaco e o governo russo.

Porém o privilegio melhor e mais seguro do reino repousava na existencia de um exercito nacional, que era commandado pelo proprio irmão do imperador o grão-duque Constantino ; o que foi sem duvida uma vantagem nos primeiros tempos ; porquanto á esse facto deveu o exercito a sua organisação solida, e o seu desenvolvimento que não contribuiu pouco para entreter o espirito nacional. Todavia a presença de um irmão do imperador á frente do exercito devia bem depressa enfraquecer o poder civil, e mesmo aniquila-lo de uma vez com o tempo e auxilio do commissario imperial. Que figura podia fazer o lugar-tenente Zeionczek, homem de pouco valor e pouco credito, ao lado de um irmão do imperador, herdeiro presumptivo da corôa dos czares, chefe militar, imperioso e temido, cercado de um estado-maior composto de Russos aferrados á todos os prejuizos autocraticos do seu paiz ?

Essa constituição não era certamente uma obra prima, o que bem se vê dos pontos por onde devia ser ella aniquilada : comtudo se tivesse sido escrupulosamente observada, serviria de transicção, e offereceria á Polonia uma somma de liberdades bem dignas de inveja naquella época. Porém de um lado fermentavam no fundo dos corações os ardores da independencia, avivados pelas promessas que havia feito o proprio imperador em diversas occasiões ; por outro a pratica do governo representativo era singularmente estranha á aquelles que se achavam encarregados de dar-lhe execução.

Com [illegible] qualidades do grão-duque [illegible] tal russo Novosiltzoff [illegible] mais absoluto despotismo, [illegible] cidão, podessem [illegible] dades meios de [illegible]

O mesmo Alexandre [illegible] que [illegible] respirar o ar do [illegible] liberdade, e outrou [illegible] gando-se senhor [illegible] tornado [illegible] e cansou de [illegible] ambicionára [illegible] vres exprimindo franca[illegible] era cousa á que ninguem deixaria [illegible] mormente ouvindo-se rodear-de si louvores em bella e sedectora [illegible] a gloria inalteravel dos soberanos constitucionaes [illegible] mas e que queriam que fizesse um modo [illegible] que se repetia sem cessar que os seus subditos [illegible] ao menor signal desde o Vistula até o Okostch, que todos os homens eram escravos seus, e que os povos se constituiam para servi-lo de joelhos ?

Tal aconteceu com Alexandre. A superstição do poder, de que era elle objecto, devia, sem comtudo diminuir a sua intelligencia, sem alterar as qualidades do seu coração, offerecer-lhe em espectaculo tal contraste com as deliberações livres da dieta polaca, que estas lhe pareceram bem depressa estranhas zombarias, e os votos e supplicas pelos deputados levados aos pés do throno avultaram aos seus olhos como outros tantos actos de sedicção e ingratidão. Cruel suspeita devera então atravessar-lhe o coração, e sem duvida nesse dia viu com amargura escapar-lhe uma bem doce illusão : julgou impossivel a liberdade na Polonia, e tomou sobre si o dever de acabar com aquellas que á seu ver o paiz não podia supportar.

Foi por isso que a lei do orçamento deixou de ser submettida aos representantes da nação, a dieta reunida o mais raramente possivel não votou mais os impostos, e viu-se obrigada a registar leis necessarias, por falta de tempo para estuda-las ; foi por isso que a liberdade individual recebeu muitos golpes, e os proprios deputados desconhecidos sem outra forma de processo !

Essas medidas arbitrarias e flagrantes violações da constituição, essa offensa feita á justiça e ao direito, longe de domar esse povo ardente e orgulhoso de suas liberdades tradiccionaes—ainda mais o irritavam, e o impelliam á resistencias que deviam tornar-se um dia em rebelliões declaradas. A' quem se deve accusar desses deploraveis resultados senão á aquelles que crearam a situação anormal causa delles ?

Sobre os mui espirituosos e muito engenhosos forjadores do tratado de Vienna deve recahir a responsabilidade dos infortunios da Polonia, e das dolorosas agitações em que se consumiram todas as boas intenções, e as más adquiriram novas forças. Com taes apparencias e vinculo que haviam dado aos dous estados não offerecia alguma solidez, e do seu proximo rompimento devia sahir—ou uma independencia completa, ou uma sujeição absoluta. Só dous meios existiam, mediante os quaes se podia regular os negocios da Polonia : um delles era dar-lhe completa liberdade, e outro incorpora-la á Russia de uma vez.

O terceiro meio ou partido imaginado o tinha sido talvez no intuito de lisongear as esperanças secretas dos soberanos e dos povos, e de seduzir os espiritos timoratos : e na realidade haviam pensado n'um accordo bem impossivel. Entre dous povos tão differentes nos instinctos, origem, costumes tradiccionaes e espirito politico, como eram o povo polaco e o moscovita, o vinculo—mais ligeiro que houvesse tornava-se uma cadêa pesada. Os Russos, que se julgavam vencedores, não podiam comprehender que se désse maior somma de liberdades aos vencidos de que á elles proprios, e que o mesmo monarcha, senhor de cincoenta milhões de subditos que o obedeciam sem murmurar, fosse contrariado em suas vontades além do Bug por um povo tão pequeno. Os Polacos supportavam com impaciencia os ares arrogantes desses homens, que elles consideravam como cegos instrumentos da força, e por conseguinte seus inferiores ; mal se podiam accommodar ao titulo de conquistadores que á si arrogavam, e sentiam-se humiliados, vendo o credito que taes homens mereciam do imperador, soberano dos dous estados por differentes titulos, de um lado monarcha absoluto, do outro rei constitucional.

Emfim (talvez fosse esta a mais pungente de suas queixas) elles esperavam sempre, e debalde esperaram, que o imperador realisasse as promessas feitas pelo rei, e inseridas no tratado de Vienna, relativamente á extensão interior do novo reino. A annexação das antigas provincias polacas submettidas ao dominio russo, e a sua incorporação ao reino, debaixo de uma constituição commum, teriam restabelecido o equilibrio entre esse reino e o imperio propriamente dito ; teriam posto um freio ás pretenções moscovitas, e restituido aos Polacos a importancia á que tinham direito na Europa, e que altamente reivindicava a sua altivez nacional.

Se o imperador Alexandre, obedecendo ao seu primeiro impulso, que era bom, tivesse restituido á esse povo cavalheiroso a sua unidade e independencia, é muito de crer-se que teria tambem adquirido eternamente o seu amor, e fundaria deste modo para a sua dynastia uma força invencivel no Bosphoro. Neste ponto a Europa deve felicitar-se por ter encontrado no espirito mesquinho um auxiliar aos seus interesses ; porque esse espirito, modificando pouco á pouco as primeiras ideias de Alexandre, contribuio fortemente para os acontecimentos que deviam pungir nos fumos do imperio o peçonhento traço do odio. A Russia conservou as provincias polacas, mas perdeu a Polonia por uma vez.

O compromisso á que essa potencia se apegou para satisfazer a sua ambição, e ao mesmo tempo acabar com os escrupulos da França e da Inglaterra, foi um declive preparado para uma quéda funesta. Pozzo di Borgo, bem que previra essa consequencia infallivel, e a attestára em uma memoria que se tornou celebre. Depois de ter examinado os perigos exteriores que na sua opinião deveriam provir da situação excepcional creada ao pequeno reino da Polonia, e a força de attracção que essa situação exerceria sobre as outras duas partes desmembradas em proveito da Prussia e da Austria, procurou demonstrar que maiores perigos nasceriam para a paz interna do imperio.

« O titulo de rei da Polonia, disse elle, nunca se poderá harmonisar com o de imperador e autocrata de todas as Russias. São duas qualificações que se não alliam, porque significam cousas e exprimem funcções tão differentes, que parece impossivel vê-las exercidas systematicamente por uma mesma pessôa, sem que se veja esta na necessidade de indispôr uma ou outra nação, e talvez ambas. Quaesquer que sejam as razões e a necessidade das conquistas, no momento em que se ellas fazem, tornam-se de ordinario um objecto que se deve indispensavelmente conservar quando se acham effectuadas e por todos reconhecidas, sobretudo se por sua natureza e importancia se referem á politica fundamental do estado conquistador.

« As possessões polacas incorporadas á Russia estão á meu vêr nessa cathegoria ; o acto de destaca-las por uma medida instantanea póde occasionar na composição e economia do imperio alterações desastrosas, e excitar uma oppressão moral e differença de opiniões, bastante prejudicial e perigosa para as duas nações. Meditando sobre esse acontecimento, o espirito mal póde conceber como por um simples acto se separa da administração geral do imperio tantas provincias, para com ellas formar-se um estado independente que se governe por um systema de liberdade peculiar á si, que vote os seus impostos, decida sobre o emprego delles, e crêe um exercito, ao passo que os seus conquistadores são forçados a retirar-se para assistir á essa revolução como á um espectaculo, sem d'ahi resultar nenhum abuso da parte dos novos libertados, nem despeito da parte dos velhos subditos !

« Esse disparate, que em todo o caso seria um perigo, torna-se por demais assustador ao pensamento de que dahi resultará uma differença constitucional entre os Russos e Polacos ; sendo os primeiros destinados á uma condição passiva apesar do sentimento e realidade das suas forças, e os segundos a a governarem-se livremente no seu estado de fraqueza e inferioridade comparativa. Accrescente-se a petulancia da vaidade á superioridade dos direitos, e o quadro será completo.»

Com effeito elle é completo ! O amigo mais dedicado da Polonia não imaginaria melhores argumentos em seu favor do que esses do diplomata que queria aniquilar essa nacionalidade opprimida. Cheio do espirito de prophecia cujo privilegio pertence aos verdadeiros homens de estado como aos verdadeiros poetas, elle evocava na presença do imperador Alexandre as consequencias futuras daquella falsa disposição, e fingindo fallar com os Polacos, dizia-lhes :

« Se obtiverdes aquillo que chamaes vossa independencia, continuareis a ser os mesmos ; conservareis contra os Russos o vosso rancor habitual, unido ao despreso que vos inspiraria o vosso triumpho ; deixar-vos-heis corromper pelo ouro e pelas intrigas do estrangeiro, que procurará excitar embaraços para o imperio ; quereis um exercito polaco, posto que fraco á principio, para oppordes ao exercito russo; achareis que não será completa a vossa independencia todas as vezes que o rei da Polonia não vos sacrificar o imperador da Russia ; levareis a perturbação á politica geral provocando a rebellião entre vossos compatriotas sob o jugo da Austria e da Prussia ; antecipareis os seus desejos e arrasta-los-heis com a vossa turbulencia á complicações continuas ; estaes collocados em uma posição intermediaria entre elles e a Europa ; todos os designios de damnificar á seus interesses começaram a executar-se entre vós ; hoje podeis estar descontentes, mas sois fracos, e todos os vossos compatriotas estão no mesmo caso. As potencias não animam interesses differentes á vosso respeito. Apenas obtiverdes a existencia que reclamaes tereis uma organisação activa, e uma influencia nacional, que necessariamente tomará direcção divergente da *unidade systematica* da Russia.»

Para Pozzo di Borgo tornava-se muito simples a conclusão : já que era perigoso e inconsequente assignar-se para a Polonia uma meia-independencia, seria melhor nenhuma conceder-lhe, e antes sacrificar essa nação conquistada á « unidade systematica» da nação conquistadora. Convinha antes, segundo a sua propria expressão, « reduzir a questão polaca com as potencias estrangeiras á uma simples questão de limites ; considerar nos tratados as novas acquisições como feitas em proveito do soberano e de seus successores, e por conseguinte da corôa e do imperio da Russia em plena, inteira e perpetua soberania ; nomear um lugar-tenente imperial que residisse em Varsovia com autoridade completa, correspondendo-se com o ministerio, e sem ter-se em S. Petersburgo como provincia separada essa nova parte do imperio, annunciar as intenções e ordens do imperador pela forma costumada, isto é, por meio do *ukase*, como uma emanação da sua vontade, e abster-se de todo o pacto e convenção feita entre o soberano e o povo, debaixo do nome de constituição ou outro qualquer.»

Tal o plano que Pozzo di Borgo apresentou desde 1815 ao imperador Alexandre, plano que este recusára, e que seu irmão devia seguir um dia, para fazer delle brotar as mais rigorosas consequencias. Outra conclusão talvez se apresentasse ao espirito do celebre diplomata, se o alcance de sua vista, com quanto muito extenso, o fosse ainda mais, e se elle previsse que a Russia depois de trinta annos de esforços para consumar essa assimilação, afinal enfraquecida, e esgotada em vãas tentativas, veria surgir ante ella a Polonia mais animada que nunca, cheia de um sentimento nacional, que a compressão só fizera augmentar e fortificar mais.

II

O germen deposto nos tratados pelo congresso de Vienna brotára os seus primeiros fructos : a Polonia achava-se em armas, e o seu rei em decadencia. Todos conhecem as peripecias dessa memoravel insurreição ; todavia ellas deveriam ser narradas de novo nas circumstancias actuaes, para servir de ensino aos vencidos tanto quanto aos vencedores ; porém nós não nos daremos á este trabalho. Passaremos por sobre esses tempos de luto ; elles pertencem á guerra mais do que á politica ; e tomaremos o fio de nossa conscienciosa indagação do dia em que « a ordem reinou em Varsovia » : é o ponto de partida do segundo periodo, isto é, o periodo da assimilação.

A obra de Alexandre não pôde durar ; aquelle pequeno reino constitucional, suspenso ás espadoas do colosso moscovita, quebrou os seus fios; cahio, e de tão alto cahio que se despedaçou. Vamos agora ver o que pretendeu fazer dos seus restos o imperador Nicoláo, e se foi bem succedido nos projectos que formou á esse respeito.

O que elle quiz fazer da Polonia, isso é facil de dizer-se ; uma só palavra basta ; porém tão vilãa deve ella ser que vemo-nos na necessidade de inventar, pois a lingua franceza não nos presta uma só que exprima acção tão vil: elle quiz *desnacionalisa-la* ! Os tratados de Vienna o contrario haviam estipulado, collocando a nacionalidade polaca sob a garantia das potencias contratantes. Mas acima dissemos que era illusoria essa garantia, porque não podia deixar de sê-lo : não faremos á intelligencia dos nossos leitores a injuria de insistir neste ponto.

O que valem tratados ! E' a lei do mais forte a unica que aqui falla, e aquella que afinal de contas governa o mundo com tanto que venha acompanhada da força moral. Ora em 1831 a Russia tinha uma força moral que escudava a sua força material : a Europa, pois, tinha medo, e a Polonia, apesar das sympathias de que gosava, vio-se perdida deste o dia em que no occidente empunhou o sceptro da revolução O mesmo aconteceu em 1848, e mais adiante daremos a razão porque ainda hoje não pôde ser assim.

Não invoquemos, pois, os tratados contra a Russia na obra que ella emprehendeu desde 1831 : se a insurreição triumphasse, certamente a Polonia não os invocaria para se ir collocar de novo debaixo do sceptro do czar. Por muito amigos da legalidade, que se os supponha, os povos nunca tem dessas simplicidades magnanimas.

Outro direito que não o dos tratados poderia ser invocado, isto é, o direito das nacionalidades: porém em 1831 não era elle conhecido pelo menos com esse nome novo, e com as consequencias que depois souberam d'ahi tirar; porque então chamava-se o direito das gentes. Ora, esse direito das gentes que não é senão uma das manifestações mais bellas da consciencia humana, prohibe que o vencedor mortifique a nação vencida, arranque-a do seu lar, disperse-a ou a transporte á força para outros lugares, imponha-lhe a sua religião, despoje-a de seus bens, lingua e tradicções, roube-lhe tudo até o seu nome. A historia, que é a unica sancção desse direito quando as nações contemporaneas não sabem fazer justiça, taxa de infames os soberanos e os povos que o violam deste modo.

O exemplo mais odioso que ella nos offerece é a dispersão do povo judêo ; os annaes do seculo desenove legaram ás gerações futuras um outro não menos odioso—o da *desponalisação*, se Deus permittir que esta se realise. O povo judêu quando era por toda a parte escarnecido, e vilipendiado achou asylo e protecção no seio de uma nação afamada pela sua fé ardente—a Polonia : parece que já então,por um instincto de previsão, a nação polaca sentia-se dominada de piedade por um infortunio que mais tarde tambem ella devia soffrer ; parece que já então reclamava a sua parte de uma dor, cuja amargura devia tragar tambem por sua vez !

O nobre exemplo que déra a Polonia protegendo um povo proscripto, não tinha de inspirar os mesmos sentimentos ao vencedor de 1831. Nicoláo resolveu acabar com essa nacionalidade sem cessar renascente ; quiz por conseguinte extingui-la : elle pelo menos tinha razão. Para chegar-se á esse fim logico todos os meios foram empregados, e bem se póde fazer uma idéa da perseverança com que elles se proseguio. Leia-se a respeito o longo martyrologio da nação desde o mez de outubro de 1831 até o dia da elevação ao throno do imperador Alexandre II : só a enumeração das sentenças e dos ukases possue uma eloquencia que não teriamos.

A constituição foi logo despedaçada, o nome da Polonia extincto, o exercito nacional incorporado ao exercito russo, as escolas superiores e a universidade supprimidas, as bibliothecas despovoadas, os quadros,livros,archivos e objectos d'arte roubados e conduzidos á S. Petersburgo, a lingua polaca abolida por toda a parte, os conventos catholicos despojados e saqueados, seus bens confiscados, assim como os bens dos proscriptos e exilados voluntarios ; commissões militares instituidas com esta ordem terminante : «Apressae-vos e feri !» ; cadafalsos por toda a parte erguidos, contribuições de guerra impostas á torto e á direito, os caminhos da Siberia cobertos de victimas, mulheres e meninos agarrados para ás manufacturas do estado ou transportados aos milhares para as colonias militares, gentis-homens constrangidos ao trabalho, cinco mil familias arrebatadas em cada governo e transferidas para o Caucaso, *razzias* de suspeitos operadas em todas as provincias, destrictos decimados, as terras dos ausentes destribuidas aos generaes e cortezãos russos, a lingua polaca substituida pela russa nas escolas das aldêas como ensino obrigatorio, os preceptores das familias obrigados a ensinar-lhes o russo, os habitos nacionaes prohibidos e impostos os habitos russos aos camponezes sob pena de *knout* ; a egreja grega unida incorporada á egreja orthodoxa ; a perseguição religiosa estendida á todas as provincias, os sacerdotes catholicos prohibidos de administrarem os sacramentos em certas circumstancias.

A confiscação dos bens de todo o membro da egreja orthodoxa que abandonasse a sua religião foi decretada ; a moeda e o papel russo substituiram á polaca ; vedou-se aos camponezes a acquisição de bens de raizes ; os altos empregos e governos foram confiados á officiaes russos : por toda a parte a corrupção, a venalidade, delação, arbitrariedade, espionagem, por toda a parte o terror !...... Um dia, dia de luto que a nação polaca jamais poderá esquecer—era no mez de novembro de 1834—vio-se publicamente annunciar a arrematação dos meninos e orphãozinhos !...... A lingua polaca supprimida nas escolas tornou-se complice dessa publicação : foi o unico uso que della fizeram !....

A penna recusa traçar, e o leitor certamente custará a comprehender tudo o que em vinte e tres annos se imaginou para extirpar dos corações o sentimento de nacionalidade, para corromper e anniquilar esse povo firme na sua crença e na sua virtude, em fim para matar-se essa nação que não queria morrer ! Essas leis de proscripção, condemnações em massa, formidaveis execuções, raptos subitos, não foram decretados sómente para os dias posteriores á insurreição, não ; tornaram-se elos successivos de um systema permanente, estudado e meditado. Dez annos depois ainda todas essas cousas eram promulgadas quasi quotidianamente ; e hoje mesmo o conselho de guerra continua a julgar e punir os delictos !

Nunca houve plano concebido com tanta malvadeza, proseguido com mais tenacidade, e executado com maiores rigores. Se elle não teve melhores resultados—não foi culpa dos seus inventores nem dos seus executores : por quanto uns e outros empregaram toda a sua sciencia, cuidados, força de antipathia, em summa toda a sua finura oriental e barbara obstinação.

Foi sobretudo contra a consciencia do povo, e contra a sua religião que se dirigiram os maiores esforços do governo russo. Na Polonia o sentimento nacional não vive sómente da recordação das antigas liberdades, das passadas glorias militares, e de um preterito povoado de grandezas e de homens eminentes: ali o amor da patria acha-se de envolta com a fé catholica, o que lhe dá uma força como talvez não se encontre egual em nenhum paiz do mundo ; ou para melhor dizer o patriotismo e a fé formam uma só cousa, e ambos vivem unidos no coração do povo. Anniquilar o catholicismo era com o mesmo golpe arruinar o sentimento nacional, e preparar essa conquista moral que a conquista material não podéra consumar.

O imperador Nicoláo infelizmente para sua gloria applicou nesse fim toda a energia do seu caracter. O respeito que tributamos á sua memoria não nos cohibe de dizer aqui a verdade, e temos necessidade de dizê-la para mostrar qual foi o seu erro. Logo que elle subio—ao throno, muito antes dessa insurreição que forneceu-lhe para diante tão plausivel pretexto para perseguir a fé, tratou de pôr em pratica contra a religião catholica a egreja grega unida os projectos unitarios da grande Catharina ; e depois de 1831 nelles proseguio com verdadeiro encarnecimento, accrescentando todas as medidas compressivas e preventivas, que podia suggerir-lhe a sua vontade de ferro, sem acabar com esse culto independente dos seus estados, e subordinar o poder espiritual ao temporal. Foi deste modo que usando de artificios, corrupção e violencias, conseguio romper os laços que ligavam á Roma os catholicos gregos-unidos da Ruthenia e de outras provincias. Acobertou-se essa iniquidade de muito tempo premeditada, sob as apparencias de um retrocesso ás antigas doutrinas : mas de facto foi um roubo subrepticio feito ás crenças do povo, combinado entre alguns bispos apostatas e o santo synodo de S. Petersburgo. O povo, quando conheceu o artificio, resistio ; perseguiram-o nas suas cabanas, precipitaram-o nas ondas por entre bancos de gelo, inundaram com o seu sangue o pavimento das egrejas profanadas.

A' respeito dos catholicos latinos a tactica não podia ser a mesma, pois que desse lado deparavam com uma fé não menos profunda e virtudes não menos elevadas : todavia lançou-se mão da violencia, de envolta com a astucia, mas de modo que a Europa não fosse disso sabedora. Os soldados que devastaram os mosteiros, lançando os seus hospedes á porta, faziam-o munidos de um *ukase*, onde se invocava as convenções concluidas com a santa sé que autorisavam a fusão entre si das pequenas communidades ; os obstaculos que oppunham ao clero no exercicio dos seus deveres espirituaes tinham por base, diziam elles, a encyclica de Gregorio XVI, arrancada ao coração do pontifice pela ameaça de perseguição aos catholicos da Polonia.

O clero catholico tinha tido grande parte na revolução de 1830, e por isso pintaram-o em Roma como imbuido das mais funestas doutrinas de revolução. O papa, cedendo ás sugestões e ameaças, julgou um dever chamar o clero polaco ao cumprimento de suas obrigações, e á submissão do poder temporal ; porém quando mais bem informado elle soube o abuso que se fazia das suas palavras para extirpar a religião, a sua voz se fez então ouvir, e n'um documento que se tornou celebre, patenteou as queixas que a egreja romana tinha do governo russo. Então entre ellas assignallou a suppressão das egrejas, a promulgação das penas as mais severas contra aquelles que abjurassem da fé orthodoxa, a lei que impunha nos casamentos mixtos, a condição expressa de educar os filhos na religião russa, a prohibição aos sacerdotes de administrar os sacramentos ás pessoas que delles não fossem particularmente conhecidas, de baptisar os meninos provenientes de casamentos mixtos, de receber á mesa da communhão todo aquelle que uma só vez tivesse partecipado do rito grego-russo, de sahir do seu domicilio, edificar egrejas ; finalmente muitos outros *ukases* com o fim manifesto de tornar impossivel aos sacerdotes o exercicio do seu ministerio, introduzir á força o proselytismo grego-russo no seio das familias, e fazer em summa desapparecer a religião catholica romana dos estados do czar. A' essas queixas accresciam factos de violencia praticados contra os sacerdotes e bispos que tinham invocado a liberdade religiosa garantida pelos tratados de 1772.

Essa exposição da santa sé se não teve o privilegio de receber uma resposta satisfactoria, teve pelo menos o poder de provocar uma reivindicação simples e franca dos direitos que se arrogava na Polonia o governo russo.

« Foi o clero, escrevia o conde Gourieff em uma memoria dirigida ao santo padre, foi o clero que por sua conducta culpada e ingratidão despedaçou o pacto que lhe assegurava o socego e paz de que gosava. O governo, depois de have-lo submettido pela força de suas armas, á que viu-se obrigado a recorrer, entra no pleno exercicio dos seus direitos de vencedor, e á elle só compete hoje deliberar sobre os meios que julgar mais efficazes, para prevenir o reapparecimento das desordens que mergulharam temporariamente essas provincias nos horrores da anarchia civil e religiosa. »

Como se vê, eram sem limites os direitos que o governo á si arrogava sobre as consciencias e sobre a religião : « á elle só compete hoje deliberar... »—«Foi o clero que despedaçou o pacto. »—ao governo entra nos seus direitos de vencedor »—logo não ha liberdade de culto, não ha liberdade de consciencia. O czar é o senhor absoluto, e se ainda existe na Polonia um catholico, é porque elle se digna consentir, pois se quizesse teria por si o direito (direito de vencedor) de obriga-lo a abjurar, impondo-lhe a religião dominante.

Comprehende-se perfeitamente as consequencias monstruosas que resultaram de semelhante sophysma, e quanto estava longe do direito das gentes e dos principios de civilisação, o governo que invocava com tão pouca prudencia o direito absoluto do vencedor, o qual assim interpretado é um direito que o occidente repelle como barbaro e odioso.

Não insistamos : á todas as vistas salta o empenho que se tinha em opprimir as consciencias e extirpar da Polonia a religião que faz em grande parte a sua força, unidade e cohesão ; e é de toda a evidencia que os meios empregados para consecução desse fim não eram verdadeiramente dignos de uma grande nação e de um governo civilisado.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM (*)

A DAMA DAS PEROLAS

POR

A. DUMAS FILHO.

XXIX

(Conclusão.)

Tinhamos chegado ao meiado de dezembro. Quer por necessidade de repouso, quer por um remorso interior, quer por attracção para o passado, Jacques foi fazer uma especie de romaria á Saint Cloud, no lugar, onde um anno antes, fôra passear com Annette. Talvez, voltando aos lugares que juntos haviam visitado, tornando a vêr o pedestal em que tinham escripto seus dous nomes, quizesse dar á si mesmo a medida das mudanças que um anno podéra produzir nelle, e vêr se ali acharia impressões eguaes ás que tinha deixado.

O parque era o mesmo que um anno antes. Ninguem diria que por sobre elle passára um anno. Nada havia mudado de aspecto ; sómente agora a duqueza não acompanhava o peregrino pensativo e solitario. Durante as duas horas que elle ficou sobre o banco, em que se tinham sentado juntos, convenceu-se sinceramente que nada chegaria a substituir nelle a recordação dessa mulher, cujo nome, encrustado na pedra, sorria-lhe como se tivesse sido escripto um minuto antes. Em summa, não poderiamos pintar melhor o sentimento do nosso herõe, durante esse dia, do que reproduzindo os versos que me enviou no dia seguinte, e que em seu espirito e em seu coração, eram a continuação dos do anno precedente :

Un an s'est accompli depuis cette journée
Oú nous fumes au bois nous promener tous deux,
Helas! j'avais prevu la triste destinée
Que devait succeder á quelques jours heureux.

Notre amour ne vit pas la saison prés de naitre
A peine un doux rayon de soleil luisait il,
Que l'on nous separait ; et, pour toujours peut'être,
A commencé le double et douloureux exil.

Moi, j'ai vu ce printemps sur la terre lointaine
Sans parents, sans amis, sans espoir, sans amour,
Les yeux toujours fixés sur la route prochaine
Par oú tu m'avais dit que tu viendrais un jour.

Que de fois mon regard a sondé cette route,
Qui se perdait parmi des forets de sapins,
Moins obscurs, moins épais, moins tristes que le doute
Que m'escortait depuis un mois par les chemins !

A quoi bon ce soleil qui fleurissait les branches,
Rechauffait la nature et les champs assoupis ?
Marguerites, a quoi servaient vos tetes blanches,
Plus hautes en avril que les jeunes epis ?

A quoi bon les sentiers de la colline grasse ?
A quoi bon les oiseaux caquetant leurs chansons ?
Que me faisaient a moi, le cœur pris sous la glace,
La chaleur de la terre et les nids des buissons ?

Qu'a jamais le soleil se voile, s'il eclaire,
En vain le long chemin au bout du quel j'attends,
S'il ne ramène pas ce que mon cœur espere,
Il n'est pas de soleil, il n'est pas de printemps ?

Marguerites, tombez et mourrez dans la plaine,
Perdez vos doux parfums et vos tendres couleurs,
Si celle que j'attends n'aspire votre haleine ;
Vous n'etes pas l'été, vous n'êtes pas les fleurs !

Oh ! je prefere á vous l'hiver morose et sombre,
Avec ses arbres noirs et ses sentiers deserts,
Avec son œil eteint qui s'entr'ouvre dans l'ombre,
Et que, sans nous toucher, expire dans les airs.

C'est lá le vrai soleil des ames desolées :
Rendez moi donc l'hiver, nous nous connaisons bien ;
Ma tristesse est la sœur de ses longues allées,
E le feu de mon cœur est froid comme le sien.

C'est ainsi que, dés l'aube, assis a ma fenêtre,
Je parlais, maudissant et le soleil et Dieu ;
Puis, le jour commençait, j'esperais une lettre,
Que m'eût fait pardonner au ciel d'etre si bleu.

Et le jour s'enfuysait comme avait fui la veille.
Rien ! pas un mot de vous ! l'horison bien fermé
Ne laissait même pas venir a mon oreille
L'echo doux et lointain de votre nom aimé.

Un mourceau de papier, c'est pourtant peu de chôse;
Quatre lignes dessus, ce n'est pourtant pas long.
Si l'on ne veut ecrire, on peut prendre une rose
Eclose le matin dans un pli du vallon ;

On la peut effeuiller, au fond d'un enveloppe,
Le jeter á la poste ; et, l'exilé venu
Du fond de son pays, presque au bout de l'Europe
Peut sourire en voyant que l'on s'est souvenu.

Que de fois vous avez oublié de le faire !
Et chaque jour, c'etait un desespoir nouveau ;
Mon cœur se desechait, comme ces fruits que l'on serre
A' la fin de l'été, dans l'ombre d'un caveau.

Si l'on pressait ce cœur aujourd'hui, c'est á peine
S'il en pourrait jaillir une goutte de sang,
Il n'y reste plus rien ; c'etait la coupe pleine
Qu'un enfant maladroit fait tomber en passant.

Nous voici revenus á la fin de l'année
Et le temps patient, qui ne s'arrête á rien
Nous rend le meme mois et la meme journée
Oú vous parliez d'amour, votre front prés du mien.

C'est bien le meme aspect ; les routes sont desertes
Le givre, de nouveau, gerce les etangs bleus.
Les arbres ont usé leurs belles robes vertes,
Le cygne rôde encore triste et silencieux.

Voilá votre doux nom que ma main vient d'ecrire ;
Il est lá que sourit dans le marbre incrusté !
Allons ! j'ai fait un rêve, et j'etais en delire;
Allons ! j'etais en feu ! tu ne m'as pas quitté.

La voiture, lá bas, nous attend a la grille :
Partons ! s'il fait beau nous reviendrons demain.
Baisse ce voile noir sur ton regard qui brille ;
Prends garde de glisser et donne moi la main.

Car il a plu. Le plui a detrempé les terres.
Approche donc ! Helas ! mes sens sont egarés.
Les feuilles que je foule, aux chemins solitaires,
Sont celles du printemps que nous a separés.

Non ! non ! tu n'es plus lá que j'appelle et que j'aime !
J'ai pris le souvenir pour la realité.
Et loin de cet'amour, encore, toujours le même,
J'ai vecû deux hivers de suite sans été.

Car l'été, ce n'est pas cette saison qui dure
Six mois, et que novembre eteint d'un pied transi.
C'est du cœur rayonnant l'eternelle verdure ;
C'est ce que je serais quand tu serais ici.

Dous dias depois de ter recebido estes versos, eu estava em casa de Jacques e passei a noite com elle. Fumavamos, conversando ao pé do fogo ; e bem entendido, atiçavamos suas recordações para fazer resultar dellas algum calôr e algumas scentêlhas.

— Os versos que mandaste são cheios de sentimento, dizia-lhe eu. Talvez tenhas nascido poeta.

— Não ; fóra da dupla impressão que me dictou essas duas ódes, eu seria incapaz de compôr um distico.

— Assim sentes tudo quanto escreveste nestes ultimos versos ?

— Sim.

— Amas sempre á duqueza ?

— Como, não a amaria !

— E serás feliz com o seu regresso ?

— Muito feliz.

— Pois agora só ha pouco tempo a esperar, por que no fim do mez, ao mais tardar, deve ella estar aqui.

Jacques ainda não me tinha fallado da carta em que deixava á Annette a liberdade de prolongar a sua ausencia.

— Ah ! disse elle, ella não voltará ainda tão cêdo.

Indaguei porque, e elle disse-me tudo. Olhei-o com attenção.

— Queres que eu seja franco ? disse-lhe.

— Falla.

— Seria uma felicidade para ella, e talvez para ti, que não voltasse mais.

— Porque ?

— Porque não a amas bastante.

Não me respondeu. Levantou-se, deu alguns passeios pelo quarto, e parando emfim diante de mim, disse-me :

— Enganas-te, amo-a sempre.

— Precisaste reflectir para me dares esta resposta.

— E' que, respondeu-me elle, na verdade, ha momentos em que não sei bem o que se passa em mim. Vivi tão depressa emquanto ella estava aqui, e passou-se tão longo tempo, e minha vida tomou um curso tão novo depois que ella não está mais aqui, que por vezes pergunto á mim mesmo se tudo isso não é um sonho, e quando me lembro que não, parece-me que fôra melhor que o fosse.

— Em summa, sentes que poderias viver sem esse amor, o que não terias admittido ha um anno ; e se tornasse a começar....

— E' verdade, talvez não recomece.

Houve ainda um silencio.

— Supponhâmos que recebes agora uma carta em que te pedisse que partisses de novo ; partirias ?

— Sim, respondeu elle sem hesitação.

— Por amor real ou por delicadeza ?

— Partiria.

Jacques parece que queria que eu ficasse nesse ponto das minhas perguntas.

— Mandaste-lhe os teus ultimos versos ? perguntei-lhe.

— Para que ? essas cousas, fazem-se para ti só.

— E' justo.

Era meia noite. Chovia. Havia em torno de nós um silencio de morte que nada animava, excepto o tinir da pendula e o estalar do fogo. Bateram á porta da rua ; e ouvimos essa porta fechar-se com ruido, como se a pessoa que acabava de entrar não se tivesse preoccupado nem da hora que era, nem do descanço dos inquilinos, á quem semelhante ruido podia e devia acordar.

— E' tempo que eu te deixe, disse-lhe eu. Adeus.

— Quando te verei aqui ?

— Nestes dias

Peguei no meu chapéu. No momento em que eu me preparava para sahir do quarto, bateram violentamente á porta do patamal. Jacques estremeceu.

— E' aqui que batem ? disse-me elle.

— Sim.O que tens? estás commovido.Vae abrir.

— E' alguem que se engana, disse elle. Não espero ninguem á semelhante hora.

Foi abrir sem levar luz. Machinalmente puz-me á escuta.

A escada estava completamente escura.

— Quem está ahi ? perguntou Jacques com voz tremula.

— Eu, respondeu uma voz de mulher.

— Você, Elisabeth !

— Eu, mesma.

— Quando chegou ?

— Ha dez minutos.

— E a duqueza ?

— Está á sua espera.

A' esta noticia, teriamos certamente dado um grito de alegria, ou pelo menos de admiração, se na entonação dessas palavras : « Está á sua espera » não houvesse alguma cousa de lugubre.

— Apresse-se, replicou Elisabeth, não temos um momento a perder.

Approximei-me de mademoiselle de Norcy, e estendi-lhe a mão.

— Ah ! é o senhor ! disse-me ella.

— O que ha ? perguntei-lhe eu, emquanto Jacques se preparava para sahir.

— Uma cousa sinistra, respondeu-me ella. Venha e verá.

Descemos. A' luz do perystilo, vi a pallidez de Elisabeth, a fadiga do seu rosto, a desordem dos seus vestidos. A viagem devêra ter sido rapida e penosa. Tomei lugar no carro. Nem uma palavra dissemos no curto trajecto da casa de Jacques á da duqueza. Chegámos. Jacques abafava ao chegar ao limiar dessa porta que tinha passado tantas vezes com emoções inteiramente contrarias á aquellas que nesse momento o agitavam. No momento de entrar, faltou-lhe o animo.

— Elisabth, disse elle apertando a mão de mademoiselle de Norcy, certamente aconteceu alguma desgraça. Diga-me o que é.

— Não percamos tempo, respondeu ella ; você verá.

Havia uma certa dureza nas respostas de Elisabeth á Jacques. Fiquei com ella no salão.

— Agora, disse-lhe eu, agora que estamos sós, diga-me o que se passa.

— Elle a matou ! disse ella.

— Jacques ?

— Sim.

— Como ?

— Ella estivera por um triz a morrer, mas já ia melhor : consentira, á instancias de seu pae e minhas, e pela certeza que eu lhe dava que Jacques amava-a como outr'ora, em tratar-se até o fim do mez, quando recebeu uma carta delle que lhe dizia por assim dizer, que não tinha pressa de tornar a ve-la, que podia demorar a sua partida o tempo que quizesse. Esse consentimento, dado mesmo antes della o pedir, deu-lhe um golpe terrivel. Ella julgou ver nisso que Jacques não a amava mais, que amava outra mulher, que preferia não tornar a vê-la. Com effeito, essa carta era muito desastrada. O ultimo apoderou-se da duqueza, perdeu a cabeça, e nada pôde contê-la. Quiz partir immediatamente. Ter-se-hia suicidado, ou morrido louca, se nós tivessemos tentado oppôr-nos seriamente á sua partida. Quando se ergueu da cama, quasi perde os sentidos ; mas nada lhe importou. Partiu, apezar da neve, apezar do inverno, apezar das estradas impraticaveis, apezar da febre que a tornára por momentos como que louca; chegando á Vienna, no momento de apear do carro, disse-me : Elisabeth, sustente-me que não posso mais andar. Tinha uma paralysia completa nas pernas. Suppliquei-lhe que ficasse alguns dias em Vienna.

— Nem uma hora, disse-me ella.

Tornamos a partir. Em Colonia, fui forçado a manda-la carregar de uma para outra estação. Estava como uma defunta ; só lhe restava a palavra ; e de Bruxellas para cá....

Nesse momento ouvimos um grande grito no quarto da duqueza. Era Jacques quem o tinha dado. Precipitamo-nos para esse quarto. Eis o que se tinha passado :

Quando Jacques entrára, a duqueza pallida como o marmore, e toda vestida de branco, estava estendida sobre um canapé, com um travesseiro sob a cabeça, e na immobilidade de uma estatua de tumulo ; os dous braços descançavam ao lado do corpo, e as duas mãozinhas, brancas como cêra, escureciam a alvura do vestido. Ao ruido que Jacques fez, ella voltou a cabeça para o lado delle, e um sorriso de inneffavel alegria entreabriu-lhe os labios nacarados e fez por um instante palpitarlhe os grandes olhos, onde apontaram duas lagrimas brilhantes. Foi a unica prova de existencia que deu todo o seu corpo.

— Annette ! Annette ! exclamou Jacques correndo á ella, cahindo de joelhos e levando aos labios uma das mãos da duqueza ; tu voltaste, louvado seja Deus !

Mas ao mesmo tempo contemplava com uma especie de terror a mão em que pegára, que ficára frio como o gêlo e molle como algodão sob os beijos de que elle a cobria. Apezar seu, abandonou essa mão, sempre tão branca e que, cahindo pesadamente, bateu no chão sem que Annette parecesse experimentar nenhuma sensação, sem que parecesse mesmo perceber que sua mão arrastava pelo chão.

— Meu Deus o que é isto ? perguntou Jacques. E, tomando de novo a mão de Annette, sacudiu-a com força em risco de lhe fazer mal e á ponto que todo o corpo da pobre mulher agitou-se ; mas ella, com os olhos sempre fitos em Jacques, sorria-lhe como se elle não lhe tivesse tocado e com o mesmo sorriso que lhe illuminára o rosto quando elle apparecera.

Jacques teve realmente medo, e descançando docemente a mão de Annette sobre o canapé, pos a sua sobre o coração da moça. O coração pulsava sempre. Poz os labios sobre os labios entreabertos de sua amante, e os olhos desta se fecharam por um instante com um sentimento inexprimivel de ventura ; mas nem uma palavra lhe sahiu da bocca. Então elle tomou-a nos braços e apertou-a de encontro ao seio ; mas sentiu esse bello corpo sem força no seu abraço e os braços que quizera ver atarem-se em torno do seu pescoço ficaram immoveis e pendentes. A bocca sorria sempre, e os olhos olhavam com ineffavel ternura. Jacques sentia desvairar-se-lhe a razão.

— Annette ! Annette ! disse elle, em nome do céu, falla-me !

Nada.

— Não me amas mais ? disse elle ajoelhando-se de novo beijando os cabellos da pobre mulher e chorando. O que te fiz? Esperei-te ; não duvides, só á ti amo. Não nos separemos mais. Tu m'o promettes e eu t'o juro. Se soffres, dize-me : Deus é bom : tratar-te-hemos bem e te curaremos Annette, por quem és, uma palavra.

Sempre o mesmo silencio.

Então elle affastou um pouco o rosto e olhou fixamente para o de Annette. Pareceu-lhe que a respiração da duqueza tornava-se mais lenta, que as palpebras se abaixavam pouco e pouco como sob a influencia do somno para os olhos, cujo olhar não o deixava. Emfim esse olhar extinguiu-se de todo, e não houve mais vida nenhuma nessa horrivel immobilidade.

— Annette, dormes ? Acorda, abre os olhos, eu te supplico !

Os olhos ficaram fechados. Poz-lhe a mão sobre o coração. Tinha cessado de bater.

Foi então que ouvimos esse grande grito, semelhante ao de uma alma que se despedaçasse e que eu e mademoiselle de Norcy precipitamo-nos para o quarto da duqueza.

Jacques estava sem sentidos.

A duqueza cumprira o seu juramento ; viera, porém morresa.

....

Ha dous annos que Jacques voltou da Italia, cujo clima era o unico que podia restabelecer-lhe a saúde compromettida. Trazia comsigo uma obra admiravel, acabada na solidão, e cuja mais bella inspiração nascera do seu maior desgosto. Estava muito mudado ; mas tinha essa cabeça pensativa, essa physionomia grave, esse olho triste e profundo que apraz ver naquelles cujo genio colloca superior aos outros homens.

Jacques talvez ria ainda, mas nunca será alegre ; talvez tenha amantes, porém nunca mais amará ; Deus queira que elle viva ainda longos annos, mas o que é certo é que uma só recordação occupará toda a sua vida.

Todo entregue ás impressões que me tinha causado essa dolorosa historia, eu a escrevera durante a ausencia de Jacques. Quando regressou dei-lh'a á lêr.

— Imprime-a, disse-me elle, que é verdadeira, e provará mais uma vez que os amores illegitimos despedaçam-se cedo ou tarde de encontro á uma impossibilidade, á menos que nem o homem nem a mulher tenham coração.

De todas as personagens que representaram um papel neste livro, a unica que Jacques tem continuado a ver, é Elisabeth, com a qual no seu retiro definitivo para o campo, passa dias inteiros a fallar á respeito de Annette, e á quem, diante de mim contava um dia que voltando por Florença tinham-lhe offerecido apresenta-lo em casa de uma senhora franceza, chegada muito recentemente, muito á moda, e mulher de grande tom. Respondera que não acceitava, mas perguntára o nome dessa senhora.

Chamavam-a a senhora condessa de Wine.

Carlota pozera o epitaphio de condessa sobre a sua reputação morta em França, e fôra resuscita-la na Italia.

Quanto ao duque, esse herdára do tio, e seu filho passa de mil maravilhas. Eu desejaria bastante ver esse menino, mas o pae habita em paiz estrangeiro.

Se algum dos leitores fôr a Bade, ahi encontrará de certo a Vladimir, á quem o governo russo pedia que fosse o menos possivel á Russia, e que escolheu para sua residencia ordinaria e indispensavel a capital dos jogos.

Podem apertar-lhe a mão, se quizerem ; mas, se me acreditam, não joguem com elle.

FIM.

(*) Vide Diario n. [illegible]

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1861.